

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



**SINOPSE
ESTATÍSTICA
SANTA CATARINA
1971**

3.4.3.9 - Borracha		
3.4.3.9.1 - Pneumáticos recapados e recuperados - 1966-68	48	
3.4.3.10 - Couros e peles e produtos similares		
3.4.3.10.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1966-68..	49	
3.4.3.11 - Química		
3.4.3.11.1 - Produção de óleos e gorduras vegetais - 1966-68	50	
3.4.3.11.2 - Produtos diversos - 1966-68.	51	
3.4.3.12 - Produtos de perfumaria, sabões e velas		
3.4.3.12.1 - Principais produtos - 1966-68	51	
3.4.3.13 - Têxtil		
3.4.3.13.1 - Principais produtos -1966-68	52	
3.4.3.14 - Vestuário, calçados e artefatos de tecidos		
3.4.3.14.1 - Principais produtos - 1966-68	53	
3.4.3.15 - Produtos alimentares		
3.4.3.15.1 - Abate de animais - 1966-68		
a) Cabeças abatidas e peso das carcaças, segundo a espécie	53	
3.4.3.15.2 - Produção de carnes - 1966-68		
a) Quantidade	54	
b) Valor	55	
3.4.3.15.3 - Produção de gorduras animais - 1966-68	56	
3.4.3.15.4 - Preparação de conservas de pescado - 1966-68	57	
3.4.3.15.5 - Açúcar - 1967-69		
a) Número de usinas,engenhos e refinarias	58	
b) Fabricação de açúcar de usina	58	
3.4.3.15.6 - Produtos diversos - 1966-68.	59	
3.4.3.16 - Bebidas		
3.4.3.16.1 - Principais produtos- 1966-68	60	
3.4.3.17 - Fumo		
3.4.3.17.1 - Principais produtos - 1966-68	60	

3.4 - INDÚSTRIA

3.4.1 - Indústrias de mineração e de transformação	
3.4.1.1 - Inversões de capital, segundo as classes e gêneros de indústria - 1968	37
3.4.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1968	38
3.4.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo as classes de indústrias e grupos de pessoal ocupado - 1968	39
3.4.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo as classes de indústrias e grupos de valor da produção - 1968	40
3.4.2 - Mineração e extração de produtos minerais	
3.4.2.1 - Produção de carvão mineral - 1967-69	41
3.4.3 - Indústria de transformação	
3.4.3.1 - Minerais não metálicos	
3.4.3.1.1 - Produção de cal - 1966-88 ..	42
3.4.3.1.2 - Cimento - 1967-69	
a) Capacidade nominal instalada e ociosa	42
b) Quantidade e valor da produção	42
3.4.3.2 - Metalúrgica	
3.4.3.2.1 - Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos-1966-68	43
3.4.3.3 - Mecânica	
3.4.3.3.1 - Principais produtos -1966-68	44
3.4.3.4 - Material elétrico e material de comunicações	
3.4.3.4.1 - Principais produtos -1966-68	45
3.4.3.5 - Material de transporte	
3.4.3.5.1 - Principais produtos -1966-68	45
3.4.3.6 - Madeira	
3.4.3.6.1 - Principais produtos - 1966-68	46
3.4.3.7 - Mobiliário	
3.4.3.7.1 - Principais produtos - 1966-68	47
3.4.3.8 - Papel e papelão	
3.4.3.8.1 - Produção de papel, segundo os principais tipos - 1966-68 .	48

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



**SINOPSE
ESTATÍSTICA
SANTA CATARINA
1971**

Fundação IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Instituto Brasileiro de Estatística

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wünsche

Departamento de Divulgação Estatística

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Fundação IBGE - Instituto Brasileiro de Estatística

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro, CB, Brasil

APRESENTAÇÃO

Chega ao décimo segundo volume a série de coletâneas de tabelas estatísticas de cada Estado da Federação, organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE. A série foi criada para atender, da melhor forma possível, à crescente demanda de elementos numéricos sobre diferentes aspectos da realidade regional. O preparo de tais publicações - como é fácil verificar - observa rigoroso critério de síntese, no aproveitamento de dados sempre atualizados.

O presente volume é dedicado ao Estado de Santa Catarina. Como nos anteriores, apresenta os dados dentro da sistemática adotada naquelas coletâneas que reunem as estatísticas nacionais, para que assim possam ter os elementos numéricos a necessária comparabilidade.

As tabelas, ilustradas com gráficos e fotografias, oferecem uma visão de conjunto da atualidade econômica, demográfica e sócio-cultural de Santa Catarina.

Rio de Janeiro, dezembro de 1970.

Fotos:
Manchete Press
Departamento Autônomo
de Turismo do Es-
tado de Santa Cata-
rina (DEATUR)
Fundação IBGE - IBE

S U M Á R I O

Apresentação	3
1. <u>SITUAÇÃO FÍSICA</u>	
1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
1.1.1 - Posição geográfica e área - 1969	19
1.2 - CLIMATOLOGIA	
1.2.1 - Principais observações meteorológicas das estações do Município da Capital - 1969	20
1.3 - RECURSOS NATURAIS	
1.3.1 - Hidrografia	
1.3.1.1 - Área das bacias hidrográficas - 1969	21
1.3.1.2 - Potencial hidráulico das bacias hidrográficas, segundo o estágio de aproveitamento - 30-6-1970	21
2. <u>SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA</u>	
2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO	
2.1.1 - População estimada	
2.1.1.1 - Estado e Município da Capital - 1960-70 .	21
2.1.1.2 - População, área e densidade demográfica dos municípios, segundo as Micro-Regiões homogêneas - 19-7-1968	22
2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
2.2.1 - Nascimentos registrados - 1967-69	25
2.2.2 - Casamentos registrados - 1967-69	26
2.2.3 - Desquités	
2.2.3.1 - Processos concluídos, segundo vários aspectos - 1966-68.....	26
3. <u>SITUAÇÃO ECONÔMICA</u>	
3.1 - SILVICULTURA	
3.1.1 - Abate de árvores	
3.1.1.1 - Produção de lenha, carvão vegetal e de dormentes - 1966-68	27

3.1.2 - Extração vegetal	
3.1.2.1 - Produção de erva-mate - 1966-68	27
3.2 - PESCA	
3.2.1 - Organização e aparelhamento	
3.2.1.1 - Número de pescadores profissionais registrados, segundo a nacionalidade e grupos de idade - 1966-68	27
3.2.1.2 - Colônias de pesca informantes e pescadores matriculados em atividade e segundo os grupos de idade - 1966-68	28
3.2.1.3 - Embarcações existentes, pertencentes às colônias de pesca ou aos pescadores nelas matriculados - 1966-68	28
3.2.2 - Produção de pescado	
3.2.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1966-68	
a) Quantidade	29
b) Valor	30
3.3 - AGROPECUÁRIA	
3.3.1 - Imóveis rurais	
3.3.1.1 - Número de imóveis, áreas total e explotável - 1967	
a) Segundo classes de área	31
b) Segundo a estrutura agrária	31
3.3.2 - Agricultura	
3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias	
a) Área colhida, segundo os principais produtos - 1966-68	32
b) Quantidade produzida, segundo os principais produtos - 1966-68	33
c) Valor da produção, segundo os principais produtos - 1966-68	34
3.3.3 - Pecuária	
3.3.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1966-68 ..	35
3.3.3.2 - Produção de leite - 1966-68	35
3.3.3.3 - Produção de lã - 1966-68	35
3.3.4 - Avicultura	
3.3.4.1 - Efetivo e valor das aves - 1966-68	36
3.3.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1966-68 ...	36
3.3.5 - Apicultura	
3.3.5.1 - Produção de mel e cera de abelha -1966-68	36

3.4.4 - Indústria da construção

3.4.4.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.4.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969	61
a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalidade	61
b) Número de licenças, número de peças das edificações, vagas para automóveis e número de habitações, segundo a finalidade	62
c) Número e área das edificações e número de apartamentos, segundo o número de pavimentos	63
d) Número, área e valor das edificações, segundo a estrutura	63

3.4.5 - Serviços industriais de utilidade pública

3.4.5.1 - Energia elétrica

3.4.5.1.1 - Potência instalada e produção líquida - 1967-69	63
---	----

3.5 - COMÉRCIO

3.5.1 - Censo comercial

3.5.1.1 - Aspectos gerais do comércio de mercadorias - 1950-1960	64
--	----

3.5.2 - Comércio exterior

3.5.2.1 - Exportação

3.5.2.1.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969	65
--	----

3.5.2.2 - Importação

3.5.2.2.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969	67
--	----

3.5.3 - Comércio interior

3.5.3.1 - Cabotagem

3.5.3.1.1 - Exportação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de destino - 1968	69
---	----

3.5.3.1.2 - Importação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de procedência - 1968	69
---	----

3.5.4 - Preços

3.5.4.1 - Preços médios mensais de alguns produtos de alimentação e artigos do vestuário no comércio varejista - novembro de 1969 a julho de 1970	70
---	----

3.5.4.2 - Preços médios de materiais de construção no comércio atacadista, em Florianópolis - janeiro a junho de 1970	71
---	----

3.6 - SERVIÇOS

3.6.1 - Meios de hospedagem

3.6.1.1 - Estabelecimentos, número de aposentos e tipo de serviço oferecido, no Estado e Município da Capital - 1968	72
3.6.1.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos-1968	73
3.6.1.3 - Movimento mensal de hóspedes nos estabelecimentos - 1968	73

3.7 - TRANSPORTES

3.7.1 - Transporte terrestre

3.7.1.1 - Estradas de ferro

3.7.1.1.1 - Principais aspectos, segundo as ferrovias - 1967-69	74
a) Extensão da rede em tráfego e material empregado..	75
b) Material rodante	75
c) Transporte	75
d) Consumo	76
e) Pessoal empregado	76
f) Receita	77
g) Despesa	77

3.7.1.1.2 - Mercadorias transportadas-1969

a) Estrada de Ferro D.Teresa Cristina	78
b) Estrada de Ferro Santa Catarina	78

3.7.1.2 - Rodoviação

3.7.1.2.1 - Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1968-69

79

3.7.1.2.2 - Veículos a motor para passageiros e carga, segundo o agente propulsor - 1967

a) Para passageiros	79
b) Para carga	80
c) Outros veículos	80

3.7.1.2.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

a) Número, espécie de transporte, natureza das linhas e pessoal ocupado - 1965-67	81
b) Número de veículos para passageiros e carga e transporte efetivo-1965-67	81
c) Receita arrecadada-1966-67	82
d) Despesa realizada-1966-67	82

3.7.2 - Transporte aquático

3.7.2.1 - Organização portuária

3.7.2.1.1 - Características geográficas e técnicas, segundo os portos - 1969	83
a) Coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de acostagem e equipamentos e instalações	83
b) Distância em milhas entre os principais portos	84

3.7.2.2 - Tráfego marítimo

3.7.2.2.1 - Navios entrados e tonelagem de registro, segundo os portos - 1966-68	85
--	----

3.7.3 - Transporte aéreo

3.7.3.1 - Tráfego aéreo-comercial no aeroporto de Florianópolis - 1967-69	85
---	----

3.8 - COMUNICAÇÕES

3.8.1 - Telecomunicações

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no Estado e Município da Capital - 1968	
a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos	86
b) Número de telefones em serviço e mesas de ligação	87

3.8.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1968	
a) Número de circuitos e extensão, segundo os sistemas de transmissão	88

3.8.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1968	89
--	----

3.9 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

3.9.1 - Mercado de capital

3.9.1.1 - Títulos protestados no Município da Capital - 1967-69	89
---	----

3.9.2 - Bancos e estabelecimentos financeiros

3.9.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.9.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários, segundo a categoria e a propriedade - 1967-69	90
--	----

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos es- tabelecimentos - 1969	
a) Resumo dos saldos	90
b) Saldos das principais con- tas do disponível	90
c) Saldos das principais con- tas do realizável	91
3.9.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos es- tabelecimentos - 1969	
a) Resumo dos saldos	91
b) Saldos das principais con- tas do não exigível	92
c) Saldos das principais con- tas do exigível	92
3.9.2.2 - Banco do Brasil	
3.9.2.2.1 - Saldos das principais con- tas - 1968-69	
a) Empréstimos	93
b) Depósitos	93
3.9.2.2.2 - Financiamentos concedidos às atividades econômicas, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial - 1968-69	93
3.9.2.3 - Banco Nacional da Habitação	
3.9.2.3.1 - Valor dos empréstimos e in- vestimentos, segundo os pro- gramas, até 31-12-1969	94
3.9.2.4 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo	
3.9.2.4.1 - Valor dos contratos de finan- ciamentos - 1967-69	94
3.9.2.5 - Banco Nacional do Desenvolvimento Econô- mico	
3.9.2.5.1 - Colaboração financeira apro- vada em moeda nacional-1967-69	94
3.9.2.6 - Compensação de cheques	
3.9.2.6.1 - Movimento, segundo as prin- cipais câmaras - 1967-69 ...	95
3.9.3 - Caixas Econômicas Federais	
3.9.3.1 - Empréstimos, segundo as modalidades-1968-69	96
3.9.3.2 - Depósitos, segundo as modalidades-1968-69	96
3.10 - PROPRIEDADE	
3.10.1 - Propriedade imobiliária	
3.10.1.1 - Transcrições de transmissões de imóveis no Município da Capital - 1967-69	97

3.10.1.2 - Inscrições de hipotecas convencionais no Município da Capital - 1967-69	97
3.11 - CONSUMO	
3.11.1 - Consumo aparente de cimento nacional - 1967-69	97
3.11.2 - Consumo de derivados do petróleo - 1967-69	98
3.11.3 - Consumo de energia elétrica - 1967-69	98
3.12 - CONTAS NACIONAIS	
3.12.1 - Produto interno líquido a custo de fatôres	
3.12.1.1 - Estimativas da renda interna, segundo ramos de atividade - 1950-1967	99
4. SITUAÇÃO SOCIAL	
4.1 - URBANIZAÇÃO	
4.1.1 - Serviços públicos	
4.1.1.1 - Abastecimento de água no Estado e Município da Capital, segundo vários aspectos - 1967.....	100
4.1.1.2 - Esgotos sanitários no Estado e Município da Capital, segundo vários aspectos - 1967	100
4.2 - TRABALHO	
4.2.1 - Empregos	
4.2.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968 .	101
4.2.2 - Salários	
4.2.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado, segundo as sub-regiões - 19-5-1970	102
4.2.2.2 - Salário-mínimo estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis-1943-70	102
4.2.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção, em Florianópolis - Janeiro a Junho de 1970 .	102
4.2.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968	103
4.3 - SAÚDE	
4.3.1 - Assistência hospitalar e para-hospitalar	
4.3.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1968	
4.3.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora, a finalidade e a categoria	104

4.3.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica	105
4.3.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais	105
4.3.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais	106
4.3.1.1.5 - Número de aparelhos, berços e incubadeiras para recém-nascidos, existentes nos hospitais	106
4.3.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais	107
4.3.1.1.7 - Número de atendimentos em anexo de estabelecimentos hospitalares	107
4.3.1.2 - Organização para-hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1968	
4.3.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a natureza	108
4.3.1.2.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos	108
4.3.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos .	109
4.3.1.2.4 - Aparelhos existentes nos estabelecimentos	109
4.3.2 - Serviços oficiais de saúde pública	
4.3.2.1 - Aspectos gerais, no Estado e Município da Capital - 1968	
4.3.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade	110
4.3.2.1.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos	110
4.3.2.1.3 - Movimento de vacinações nos estabelecimentos	
a) Higiene infantil	111
b) Higiene pre-escolar e escolar	111
4.4 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
4.4.1 - Institutos e Serviços de Previdência e Assistência Social	
4.4.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social	
4.4.1.1.1 - Resultados financeiros - 1967-69	
a) Receita	112
b) Despesa	112
4.4.1.1.2 - Número de segurados contribuintes, segundo a categoria - 1968-69	112

4.4.1.1.3 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1968-69	113
4.4.1.1.4 - Número de consultas, segundo as clínicas - 1968-69	113
4.4.1.1.5 - Serviços diversos prestados aos segurados - 1968-69	114

4.5 - RELIGIÃO

4.5.1 - Cultos

4.5.1.1 - Culto Católico Romano - 1968	
4.5.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento	114
4.5.1.2 - Culto Protestante - 1968	
4.5.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento	115
4.5.1.3 - Culto Espírita - 1968	
4.5.1.3.1 - Locais de culto e movimento..	115

5. SITUAÇÃO CULTURAL

5.1 - ENSINO

5.1.1 - Ensino primário comum

5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1966-68	116
5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e o exercício de magistério - 1966-68	116
5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1966-68	117
5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1967-68	117

5.1.2 - Ensino médio em geral

5.1.2.1 - Cursos existentes, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino e a dependência administrativa - 1967-68	118
5.1.2.2 - Corpo docente, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo - 1967-68	118
5.1.2.3 - Matrícula no início do ano, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a série - 1967-68	119

5.1.2.4 - Matrícula no fim do ano, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a série - 1966-67 120

5.1.2.5 - Aprovações, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a serie - 1966-67 121

5.1.2.6 - Conclusões de curso, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo - 1966-67 122

5.1.3 - Ensino superior

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação, segundo os ramos de ensino

- a) Cursos existentes - 1966-68 122
- b) Corpo docente - 1966-68 123
- c) Matrícula no início do ano - 1966-68 123
- d) Matrícula no fim do ano - 1965-67 124
- e) Aprovações - 1966-67 124
- f) Conclusões de curso - 1965-67 125

5.2 - CULTURA

5.2.1 - Radiodifusão

5.2.1.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência, segundo as classes de onda - 1968 125

5.2.1.2 - Caracterização geral das estações - 1968 126

5.2.1.3 - Pessoal em atividade - 1968 126

5.2.2 - Imprensa periódica

5.2.2.1 - Periódicos informantes e tiragem total

- a) Jornais de informação geral, segundo a periodicidade - 1968 127
- b) Outros periódicos, segundo a periodicidade - 1968 127

6. SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - Finanças públicas

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1967-69 128

6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1967-69 128

6.1.1.1.3 - Imposto de renda e proventos de qualquer natureza

- a) Declarações de rendimentos de pessoas físicas e jurídicas, com imposto ou isentas - 1967-69 129

b) Pessoas jurídicas, contribuintes do imposto de renda, que optaram pelos investimentos e incentivos fiscais - 1968-69	129
c) Imposto devido, investimentos em ações, incentivos fiscais e imposto a recolher, segundo as opções de pessoas jurídicas - 1968-69	129
6.1.1.2 - Finanças do Estado	
6.1.1.2.1 - Orçamento	
a) Receita prevista, segundo a natureza - 1966-70	130
b) Despesa fixada, segundo as categorias econômicas - 1968-70	130
6.1.1.2.2 - Balanço	
a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68	131
b) Receita tributária arrecadada, segundo vários aspectos - 1967-68	131
c) Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68	132
d) Despesa realizada, segundo as funções - 1966-68	132
6.1.1.3 - Finanças dos Municípios	
6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68	133
6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68	133

A P É N D I C E

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

Resultados dos Recenseamentos Gerais

População presente no Estado e Município da Capital - 1872-1970	137
Incrementos populacionais e taxas médias geométricas anuais de crescimento, por décenios - 1940-1970	137
Número de Municípios e população presente na data dos Censos, segundo grupos de habitantes - 1940-1970	138
População residente, por sexo e a situação do domicílio, segundo os Municípios - 19-9-1970	139
População residente, área e densidade demográfica, segundo os Municípios - 19-9-1970	156

SITUAÇÃO SOCIAL

HABITAÇÃO

Resultados do Recenseamento Geral

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os Municípios - 19-9-1970	159
--	-----

No início do século passado,
tropeiros que, descendo as encostas da Serra
Geral, demandavam o litoral, ficaram espantados
ante "pedras que pegavam fogo". Esta a primeira notícia
que se tem do afloramento de carvão em Santa
Catarina. Hoje o Estado abastece de forma
apreciável usinas siderúrgicas do País.



1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
1.1.1 - POSIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREA - 1969

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Posição geográfica	
Linhas extremas	
Latitude	
Extremo N.	25°57'36" S
Extremo S.	29°21'48" S
Longitude W.Gr.	
Extremo E.	48°22'55"
Extremo O.	53°50'00"
Distância entre as linhas extremas	
Direção N-S	
Distância angular	3°42'12"
Distância linear (km)	377
Direção E-O	
Distância angular	5°27'05"
Distância linear (km)	545
Área (km^2)	
Total	95 985
Terrestre	95 483
Aguas internas	502

Fonte - Instituto Brasileiro de Geografia.

São Joaquim: frio, com geada e neve. Trajes característicos da região.



1.2 - CLIMATOLOGIA

1.2.1 - PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS ESTAÇÕES DO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1969

MESES	PRESSÃO ATMOS-FÉRICA (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	
				Graus	Data	Graus	Data		
Janeiro	1 008,4	27,7	20,4	35,1	5	16,2	11	23,8	
Fevereiro	1 010,2	28,4	22,1	35,0	17	16,7	22	25,0	
Março	1 013,3	27,1	20,6	31,0	5	17,5	23	23,6	
Abril	1 015,5	24,7	18,2	27,5	20	14,1	8	21,2	
Maio	1 016,5	23,4	15,6	26,4	18	7,8	5	19,0	
Junho	1 018,7	21,3	14,6	27,2	11	6,4	4	17,5	
Julho	
Agosto	1 017,1	20,3	13,1	24,2	10	6,0	21	16,3	
Setembro	1 014,7	21,6	15,0	25,1	17	8,7	9	17,9	
Outubro	1 015,9	21,5	15,3	25,4	5	9,8	8	18,2	
Novembro	1 012,1	24,3	18,9	29,6	8	12,4	10	21,3	
Dezembro	1 014,5	25,7	19,1	28,4	20	14,1	15	22,4	
Janeiro/Dezembro	1 014,3	24,2	17,5	35,1	5-1	6,0	21-8	20,6	

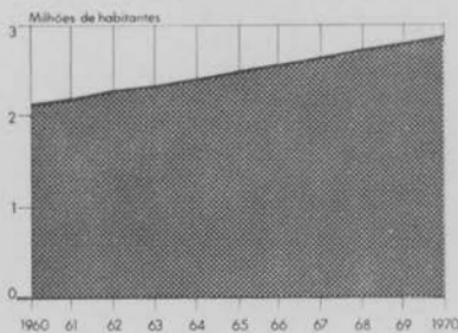
MESES	UMIDADE RELATIVA DO AR (%)	NEBULOSIDADE (0-10)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA			EVAPORAÇÃO TOTAL (mm)	INSO-LAÇÃO TOTAL (horas e décimos)	DIAS DE CHUVA			
			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas							
				Altura (mm)	Data						
Janeiro	80	6,0	198,0	88,8	2	95,2	227,1	14			
Fevereiro	81	6,5	102,5	35,7	16	91,7	190,3	14			
Março	81	4,8	163,1	22,0	12	90,9	198,7	16			
Abril	83	5,1	145,6	36,7	5	73,3	202,9	13			
Maio	81	4,2	88,9	26,0	3	71,2	204,4	10			
Junho	84	5,9	181,6	54,8	22	59,4	138,7	11			
Julho			
Agosto	80	5,2	73,8	26,2	28	70,8	177,6	11			
Setembro	81	6,6	43,1	17,0	4	69,5	141,5	12			
Outubro	78	5,9	85,4	23,0	16	95,6	174,5	11			
Novembro	82	7,5	219,0	54,9	15	81,1	136,4	15			
Dezembro	75	5,4	169,8	103,0	12	123,6	246,2	10			
Janeiro/Dezembro	81	5,7	1 470,8	103,0	12-12	922,3	2 038,3	137			

Fonte - Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

POPULAÇÃO ESTIMADA

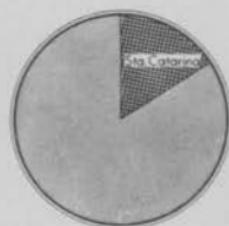
ESTADO E MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1960 - 70

ESTADO



GRANDE REGIÃO SUL

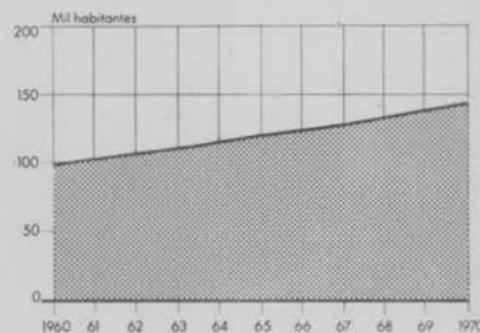
1970



ESTADO



MUNICÍPIO DA CAPITAL



1.3 - RECURSOS NATURAIS

1.3.1 - HIDROGRAFIA

1.3.1.1 - Área das bacias hidrográficas - 1969

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (km ²)
TOTAL	95 985
Paraná	12 886
Sudeste	35 756
Uruguai	47 343

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

1.3.1.2 - Potencial hidráulico das bacias hidrográficas, segundo o estágio de aproveitamento - 30-6-1970

ESPECIFICAÇÃO	POTENCIAL HIDRÁULICO (MW)		
	Total	Sudeste	Uruguai
TOTAL	1 229,8	87,1	1 142,7
Em operação	76,4	57,8	18,6
Em construção	22,1	-	22,1
Em projeto ou estudos	21,3	9,3	12,0
Em futuros estudos	1 110,0	20,0	1 090,0

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Notas - 1. Excluídos estudos considerados inviáveis. - 2. Dados extraídos do Levantamento do Potencial Hidráulico do Brasil, elaborado pela Divisão de Águas do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

2.1 - ESTADO DA POPULAÇÃO

2.1.1 - POPULAÇÃO ESTIMADA

2.1.1.1 - Estado e Município da Capital - 1960-70

ANOS	POPULAÇÃO ESTIMADA EM 19 DE JULHO (1 000 habitantes)	
	Estado	Município da Capital
1960	2 119	98
1961	2 185	102
1962	2 252	105
1963	2 322	109
1964	2 394	114
1965	2 469	118
1966	2 545	122
1967	2 624	127
1968	2 706	132
1969	2 790	137
1970	2 877	142

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

2.1.1 - POPULAÇÃO ESTIMADA

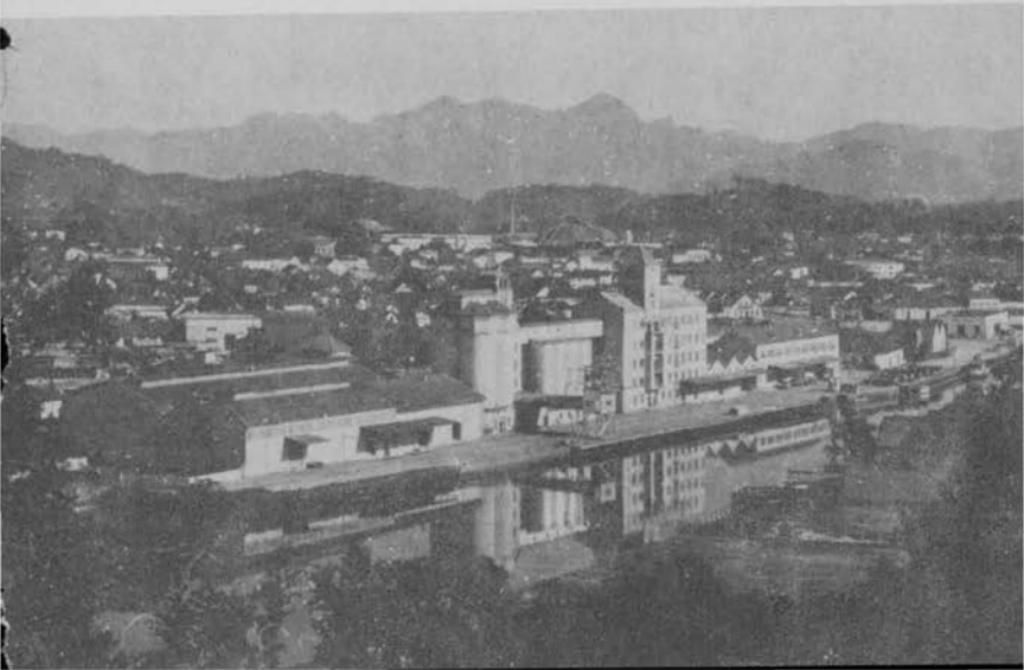
2.1.1.2 - População, área e densidade demográfica dos municípios,
segundo as Micro-Regiões homogêneas - 19-7-1968

(continua)

MICRO-REGIÕES HOMOGENEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km²)	MICRO-REGIÕES HOMOGENEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km²)	
ESTADO ...	2 705 294	95 483	28,33	MICRO-REGIÃO 5 .	147 211	4 466	32,96	
MICRO-REGIÃO 1 .	195 541	4 595	42,56	Agrolândia ...	6 573	198	33,20	
Araquari	10 524	456	23,08	Agrônoma ...	4 739	130	36,45	
Barra Velha ...	10 951	287	38,16	Atalanta ...	3 949	149	26,50	
Corupá	10 825	446	24,27	Aurora ...	5 766	198	29,12	
Garuva	6 722	651	10,33	Imbuia ...	2 018	92	21,93	
Guaramirim ...	12 032	261	46,10	Ituporanga ...	17 059	495	34,46	
Jaraguá do Sul ...	29 293	694	42,21	Laurentino ...	4 799	82	58,52	
Joinville ...	88 647	1 183	74,93	Lontras ...	10 712	230	45,57	
São Francisco do Sul ...	22 489	470	47,85	Petrolândia ...	6 425	265	24,25	
Schroeder ...	4 058	147	27,61	Pousos Redondo ...	12 355	412	29,99	
MICRO-REGIÃO 2 .	112 616	1 144	98,44	Rio do Campo ...	5 485	377	14,55	
Balneário de Camboriú ...	4 305	50	86,10	Rio do Oeste ...	9 446	246	38,40	
Camboriú ...	11 432	143	79,94	Rio do Sul ...	24 511	177	138,48	
Ilhota	10 953	263	41,65	Salente ...	4 945	210	23,55	
Itajaí	59 423	304	195,47	Taió ...	19 520	1 001	19,50	
Itapema ...	4 518	87	51,93	Trombudo Cen-	8 909	204	43,67	
Navegantes ...	10 197	97	105,12	tral ...	243 385	2 775	87,71	
Penha ...	8 741	46	190,02	Biguaçu ...	15 327	326	47,02	
Piçarras ...	3 047	154	19,79	Florianópolis ...	130 012	451	288,27	
MICRO-REGIÃO 3 .	275 436	5 728	48,09	Guarapaba ...	8 330	78	106,79	
Ascurra ...	4 202	119	35,31	Governador Cel-	so Ramos ...	7 191	82	87,70
Benedeto Novo ...	12 014	744	16,15	Palhoça ...	16 916	361	46,86	
Blumenau ...	84 139	488	172,42	Paulo Lopes ...	6 479	494	13,12	
Botuverá ...	3 550	184	19,29	Porto Belo ...	7 304	134	54,51	
Brusque ...	30 690	401	76,53	Santo Amaro da	Imperatriz ...	10 922	338	32,31
Gaspar ...	18 727	336	55,74	São José ...	27 482	274	100,30	
Guabiruba ...	7 059	178	39,66	Tijucas ...	13 422	237	56,63	
Indaial ...	22 959	951	24,14	MICRO-REGIÃO 7 .	81 176	4 461	18,20	
Luis Alves ...	8 496	253	33,58	Aguas Mornas ...	5 100	302	16,89	
Massaranduba ...	14 358	391	36,72	Alfredo Wagner ...	9 280	840	11,05	
Pomerode ...	13 316	211	63,11	Angelina ...	9 478	625	15,16	
Presidente Ne-	4 455	274	16,26	Anitápolis ...	5 325	558	9,54	
Rio dos Cedros ...	11 393	475	23,99	Antônio Carlos ...	5 682	205	27,72	
Rodeio ...	9 061	135	67,12	Canelinha ...	8 238	134	61,48	
Timbó ...	15 870	161	98,57	Leoberto Leal ...	5 158	209	24,68	
Vidal Ramos ...	15 147	427	35,47	Major Gercino ...	4 565	292	15,63	
MICRO-REGIÃO 4 .	42 711	1 670	25,58	Nova Trento ...	11 420	431	26,50	
Dona Emma ...	5 068	154	32,91	Rancho Queima-	do ...	2 789	240	11,62
Ibirama ...	22 512	1 061	21,22	São Bonifácio ...	3 330	409	8,14	
Presidente Ge-	10 768	323	33,34	São João Batis-	ta ...	0 811	216	50,05
túlio ...	4 363	132	33,05					



Vistas parciais de Lages e Joinville



2.1.1 - POPULAÇÃO ESTIMADA

2.1.1.2 - População, área e densidade demográfica dos municípios,
segundo as Micro-Regiões homogêneas - 19-7-1968

(continuação)

MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)	MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
MICRO-REGIÃO 8 .	79 627	957	83,20	MICRO-REGIÃO 13	160 295	11 238	14,26
Imaruí	22 357	422	52,98	Anita Garibaldi	17 585	781	22,52
Imbituba	20 124	182	110,57	Campo belo do Sul	18 871	1 370	13,77
Laguna	37 146	353	105,23	Campos Novos	45 098	3 039	14,84
MICRO-REGIÃO 9 .	259 764	4 353	59,67	Curitibanos	28 402	1 885	15,07
Armação	7 809	147	53,12	Lebon Régis	8 613	1 093	7,88
Braço do Norte	10 097	184	54,88	Ponte Alta	8 746	538	16,26
Criciúma	64 416	274	235,09	Santa Cecília	14 547	1 620	8,98
Grão Pará	7 770	298	26,07	São José do Cerrito	18 433	912	20,21
Gravatal	7 826	229	34,17	MICRO-REGIÃO 14	291 105	11 217	25,95
Lauro Müller	18 815	287	65,56	Águia Doce	8 321	1 521	5,47
Morro da Fumaça	4 828	84	57,48	Arroio Trinta	2 980	97	30,72
Oreilheiras	18 099	689	26,27	Caçador	28 581	1 219	23,45
Pedras Grandes	6 090	163	37,36	Capinzal	9 260	250	37,04
Rio Fortuna	4 877	279	17,48	Catanduvas	6 753	498	13,56
Santa Rosa de Lima	1 884	154	12,23	Concórdia	48 013	1 196	40,14
São Ludgero	3 865	112	34,51	Erval Velho	5 144	242	21,26
São Martinho	4 434	227	19,53	Fraiburgo	7 853	395	19,88
Siderópolis	15 568	405	38,44	Herval d'Oeste	12 981	225	57,69
Treze de Maio	6 308	143	44,11	Ibicaré	5 581	163	34,24
Tubarão	59 120	353	167,48	Ipira	5 773	136	42,45
Urussanga	17 958	325	55,26	Ipumirim	9 090	288	31,56
MICRO-REGIÃO 10	90 977	1 895	48,01	Irani	6 653	313	21,26
Araranguá	26 386	412	64,04	Itá	7 612	203	37,50
Içara	16 803	299	56,20	Jaborá	4 893	182	26,88
Jaguaruna	14 890	410	36,32	Joaçaba	19 733	344	57,36
Maracajá	4 391	60	73,18	Lacerdópolis	2 616	43	60,84
São João do Sul	10 138	283	35,82	Ouro	6 844	209	32,75
Sombrio	18 369	431	42,62	Peritiba	2 745	66	41,59
MICRO-REGIÃO 11	60 072	2 204	27,26	Pinheiro Prêto	1 831	66	27,74
Jacinto Machado	11 884	369	32,21	Piratuba	7 951	156	50,97
Meleiro	10 817	402	26,91	Ponte Serrada	8 276	1 078	7,68
Nova Venéza	9 152	454	20,16	Presidente Castelo Branco	2 333	58	40,22
Praia Grande	8 695	295	29,48	Rio das Antas	6 427	339	18,96
Timbó do Sul	8 012	336	23,85	Salto Veloso	2 999	113	26,54
Turvo	11 511	348	33,08	Seara	11 623	306	37,98
MICRO-REGIÃO 12	151 782	12 603	12,04	Tangará	16 435	483	34,04
Bom Jardim da Serra	5 479	1 016	5,39	Treze Tílias	2 973	158	18,82
Bom Retiro	10 519	1 026	10,25	Videira	23 099	606	38,05
Lages	96 889	7 094	13,66	Xavantina	5 732	263	21,79
São Joaquim	25 519	2 174	11,74	MICRO-REGIÃO 15	304 333	14 121	21,55
Urubici	13 376	1 293	10,34	Abelardo Luz	15 052	1 421	10,59
				Águas de Chapecó	4 562	120	38,02

2.1.1 - POPULAÇÃO ESTIMADA

2.1.1.2 - População, área e densidade demográfica dos municípios,
segundo as Micro-Regiões homogêneas - 19-7-1968

MICRO-REGIÕES HOMOGÉNEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)	(conclusão)			
				MICRO-REGIÕES HOMOGÉNEAS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
MICRO-REGIÃO 15 (continuação)				MICRO-REGIÃO 15 (conclusão)			
Anchieta	2 409	283	8,51	São José do Cédro	6 767	422	16,04
Caibi	7 198	165	43,62	São Lourenço do Oeste ...	9 893	585	16,91
Campo Erê	7 158	931	7,69	São Miguel d'Oeste	12 235	583	20,99
Caxambu do Sul	8 523	263	32,41	Saudades	6 008	197	30,50
Chapéco	37 064	990	37,44	Vargeão	3 327	97	34,30
Coronel Furtado	6 891	399	17,27	Xanxerê	20 241	594	34,08
Cunha Porã ...	9 761	336	29,05	Xaxim	15 691	658	23,85
Descanso	7 632	487	15,67	MICRO-REGIÃO 16	209 263	12 056	17,36
Dionísio Cerqueira	7 726	409	18,89	Campo Alegre	8 093	506	15,99
Faxinal dos Guedes	5 467	273	20,03	Canoinhas	35 197	1 453	24,22
Galvão	3 791	164	23,12	Irineópolis	11 381	677	16,81
Guaraciaba ...	6 533	312	20,94	Itaiópolis	27 046	2 077	13,02
Guarujá do Sul	3 579	74	49,72	Mafra	37 526	1 783	21,05
Itapiranga ...	18 961	534	35,51	Major Vieira	8 844	732	12,08
Maravilha	9 220	314	29,36	Matos Costa	6 070	1 100	5,52
Modelo	8 537	373	22,89	Monte Castelo	8 495	604	14,06
Mondai	14 875	640	23,24	Papanduva	11 000	727	15,13
Nova Erechim	2 459	48	51,23	Pôrto União	23 744	947	25,07
Palma Sola ...	1 683	305	5,52	Rio Negrinho	10 638	529	20,11
Palmitos	8 688	372	23,35	São Bento do Sul	16 070	470	34,19
Pinhalzinho	5 668	152	37,29	Três Barras	5 159	451	11,44
Quilombo	8 148	623	13,08				
Romelândia ...	2 422	223	10,86				
São Carlos ...	9 530	249	38,27				
São Domingos	6 534	525	12,45				

Fontes - Instituto Brasileiro de Estatística e Instituto Brasileiro de Geografia.

Notas - 1. A divisão regional do Brasil em Micro-Regiões homogêneas, aprovada pela Comissão Nacional de Planejamento e Normas Geográfico-Cartográficas, do Instituto Brasileiro de Geografia é de utilização recomendada, em caráter obrigatório, pelo sistema estatístico nacional, nos termos da Resolução nº 5, de 3 de março de 1969, da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas. - 2. As estimativas de população para as diversas Unidades e para os municípios das respectivas Capitais foram determinadas de acordo com a hipótese de constância da taxa média geométrica anual de incremento, verificada no período intercensitário de 1950-1960. As referentes aos demais municípios, de acordo com a hipótese de manutenção da quota que correspondia a cada um, no conjunto da população desses municípios, em cada Unidade, segundo o Censo de 1960.



Vistas parciais de Blumenau e Criciúma





A paisagem urbana de Florianópolis vai-se alterando dia a dia, com grandes edifícios plantados onde outrora existiam casarões coloniais, que foram herança da colonização açoriana. Até nós se reflete o impeto progressista de Santa Catarina.

2.2 - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

2.2.1 - NASCIMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS REGISTRADOS		
	1967	1968	1969
TOTAL	99 613	109 967	111 682
Nascidos vivos	71 943	70 059	67 392
Nascidos mortos	1 052	1 047	1 064
Nascidos em anos anteriores	26 618	38 861	43 226

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.
Nota - Dados sujeitos a retificação.

2.2.2 - CASAMENTOS REGISTRADOS - 1967-69

ANOS	CASAMENTOS REGISTRADOS
1967	18 896
1968	20 885
1969	23 057

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

2.2.3 - DESQUITES

2.2.3.1 - Processos concluídos, segundo vários aspectos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PROCESSOS CONCLUÍDOS		
	1966	1967	1968
TOTAL	190	155	228
Segundo a natureza			
Amigáveis	150	125	182
Litigiosos	40	30	46
Adultério	9	7	13
Tentativa de morte	3	-	1
Sevicia ou injúria grave	1	5	5
Abandono do lar	21	15	25
Sem declaração	-	3	2
Segundo o regime de bens do casamento			
Comunhão	188	152	223
Separação	-	3	5
Sem declaração	2	-	-
Segundo a duração do casamento (anos)			
Até 5	36	28	50
De 6 a 9	34	29	59
De 10 a 14	45	31	32
De 15 e mais	55	43	79
Sem declaração	18	21	8
Segundo a idade dos cônjuges (anos)			
Marido			
Menos de 31	52	32	63
De 31 a menos de 45	94	74	93
De 45 e mais	32	36	64
Sem declaração	12	13	8
Mulher			
Menos de 31	88	57	97
De 31 a menos de 45	74	58	86
De 45 e mais	15	26	37
Sem declaração	13	14	8
Segundo a profissão do cônjuge			
Marido			
Extração e agropecuária	43	39	44
Produção industrial	64	43	82
Comércio e crédito	37	26	25
Transportes e comunicações	12	15	24
Administração, segurança e poderes públicos	15	14	26
Profissões liberais	1	5	2
Outras profissões	10	1	5
Atividades mal definidas e não declaradas	8	12	20
Mulher			
Frendas domésticas	154	137	185
Outras profissões	32	12	23
Atividades mal definidas e não declaradas	4	6	20

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Nota - Os totais de processos concluídos não conferem com os totais de "Segundo a duração do casamento", tendo em vista que somente foram computados neste item os casos de concessão.



3.1 - SILVICULTURA

3.1.1 - ABATE DE ÁRVORES

3.1.1.1 - Produção de lenha, carvão vegetal e de dormentes - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade			
Lenha (m ³)	11 458 269	11 467 556	11 600 662
Carvão vegetal (t)	11 659	11 356	10 434
Dormentes (unidade)	422 120	325 760	285 621
Valor (Cr\$)			
Lenha	22 668 040	32 045 530	41 801 232
Carvão vegetal	401 650	553 765	711 751
Dormentes	821 153	807 257	1 211 762

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.1.2 - EXTRAÇÃO VEGETAL

3.1.2.1 - Produção de erva-mate - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1966	25 496	3 923 689
1967	22 285	3 606 055
1968	21 711	4 228 441

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.2 - PESCA

3.2.1 - ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO

3.2.1.1 - Número de pescadores profissionais registrados, segundo a nacionalidade e grupos de idade - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE PESCADORES EM 31-12		
	1966	1967	1968
TOTAL	19 862	20 101	21 797
Colonizados	9 991	10 654	12 017
Não colonizados	9 871	9 447	9 780
Segundo a nacionalidade			
Brasileira	19 859	20 101	21 797
Outras	3	-	-
Segundo grupos de idade			
Menores de 18 anos	2 651	2 515	2 775
De 18 anos e mais	17 211	17 586	19 022

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.2.1 - ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO

3.2.1.2 - Colônias de pesca informantes e pescadores matriculados em atividades e segundo grupos de idade - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Colônias de pesca informantes	29	34	36
Pescadores matriculados em 31-12			
Total	9 991	10 654	12 017
Em atividade	9 778	10 188	1 278
Segundo grupos de idade			
Menores de 18 anos	652	564	723
De 18 anos e mais	9 339	10 090	11 294

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.2.1.3 - Embarcações existentes, pertencentes às colônias de pesca ou aos pescadores nelas matriculados - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Embarcações existentes	5 304	6 031	6 891
A remo	1 291	1 454	1 925
A vela	2 705	2 962	3 083
A motor	1 308	1 615	1 883
Capacidade de carga (t).....	4 514	4 925	5 881

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.



3.2.2 - PRODUÇÃO DE PESCA

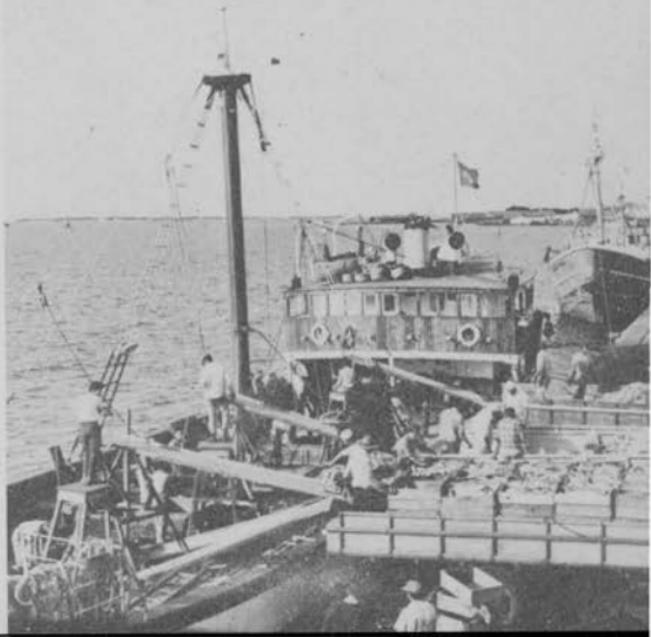
3.2.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1966-68

a) Quantidade

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)		
	1966	1967	1968
Peixes	36 947	35 875	39 048
Bagre (de mar)	1 448	1 553	1 552
Caçao	1 726	1 828	2 304
Corvina (de mar)	2 045	2 561	2 762
Enchova	2 110	2 421	4 174
Sardinha (de mar)	23 637	21 972	21 212
Tainha	3 519	3 292	3 619
Outros	2 462	2 248	3 425
Crustáceos.....	17 468	14 345	16 993
Camarao (de mar)	16 953	13 670	16 212
Outros	515	675	781
Moluscos	26	26	24
Marisco	16	17	15
Ostra	10	9	9
Mamíferos aquáticos	60	40	15
Baleia	60	40	15

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

Pesca catarinense: largo acervo para o investimento





Pescadores saindo para a faina diária

3.2.2 - PRODUÇÃO DE PESCA

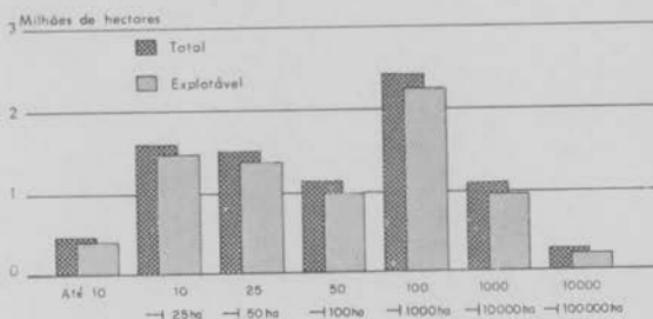
3.2.2.1 - Produção, segundo as principais espécies - 1966-68 b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$)		
	1966	1967	1968
Peixes	8 540 816	11 206 803	13 804 892
Bagre (de mar)	442 755	626 066	845 222
Caçao	673 121	935 969	1 315 757
Corvina (de mar)	847 920	1 265 945	1 644 014
Enchova	953 795	1 373 165	2 074 285
Sardinha (de mar)	2 333 565	3 040 272	2 707 104
Tainha	1 993 340	2 314 263	2 956 892
Outros	1 296 320	1 651 123	2 261 618
Crustáceos	8 528 559	7 353 263	10 309 825
Camarão (de mar)	8 455 404	7 273 314	10 139 463
Outros	73 155	79 949	170 362
Moluscos	18 340	19 260	26 340
Marisco	8 580	12 200	16 780
Ostra	9 760	7 060	9 560
Mamíferos aquáticos	12 572	12 000	2 291
Baleia	12 572	12 000	2 291

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

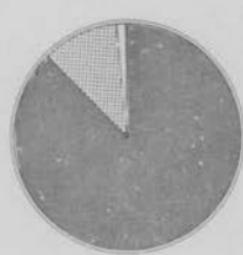
AGROPECUÁRIA IMÓVEIS RURAIS

ÁREA, SEGUNDO CLASSES DE ÁREA



NÚMERO E ÁREA, SEGUNDO A ESTRUTURA AGRÁRIA

IMÓVEIS



ÁREA



■ Minifundio
■ Latifundio por exploração

■ Empreesa rural
■ Latifundio por dimensão

3.3 - AGROPECUÁRIA

3.3.1 - IMÓVEIS RURAIS

3.3.1.1 - Número de imóveis, áreas total e explotável - 1967

a) Segundo classes de área

GRUPOS DE ÁREA (em hectares)	NÚMERO DE IMÓVEIS	ÁREA (ha)	
		Total	Explotável
TOTAL	263 733	8 257 696	7 644 344
Até 10	104 015	443 744	397 246
Mais de 10 até 25	90 734	1 557 083	1 425 919
Mais de 25 até 50	42 776	1 497 937	1 376 839
Mais de 50 até 100	15 845	1 096 918	1 019 320
Mais de 100 até 1 000	9 824	2 428 568	2 276 545
Mais de 1 000 até 10 000	527	1 061 330	980 651
Mais de 10 000 até 100 000	12	172 016	167 824
Acima de 100 000	-	-	-

Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Resultados preliminares do cadastramento geral dos imóveis, realizado de acordo com o estabelecido pelo "Estatuto da Terra", Lei nº 4.504, de 30-11-64, que dispõe sobre os direitos e deveres relativos à propriedade rural, sobre a Reforma Agrária, e promoção da Política Agrícola.

b) Segundo a estrutura agrária

ESTRUTURA AGRÁRIA	NÚMERO DE IMÓVEIS	ÁREA (ha)	
		Total	Explotável
TOTAL	263 733	8 257 696	7 644 344
Minifúndio	232 690	3 462 785	3 126 398
Empresa Rural	2 039	236 499	223 225
Latifúndio por exploração	29 003	4 527 078	4 263 387
Latifúndio por dimensão	1	31 334	31 334

Fonte - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Nota - Vêda nota da tabela anterior.

3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

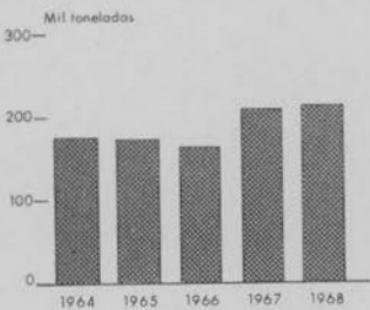
a) Área colhida, segundo os principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)		
	1966	1967	1968
Culturas permanentes			
Banana	6 286	6 967	6 511
Café em côco	3 920	3 059	2 756
Laranja	2 870	2 783	2 656
Maçã	415	419	443
Pêra	514	596	631
Pêssego	962	903	957
Tangerina	1 789	1 686	1 649
Uva	5 728	5 320	5 435
Culturas temporárias			
Abacaxi	624	633	596
Alface	3 053	2 549	2 370
Alho	975	900	877
Amendoim em casca	2 410	2 433	2 543
Arroz em casca	71 260	78 251	80 316
Batata-doce	31 063	34 540	33 948
Batata-inglesa	23 068	22 241	27 328
Cana-de-açúcar	40 126	40 322	38 994
Cebola	3 681	3 364	3 405
Centeio	6 179	6 660	6 508
Cevada	2 920	2 638	2 434
Feijão	100 549	113 162	112 119
Fumo em fôlha	32 573	31 586	30 524
Mandioca	129 822	119 730	130 686
Melancia	5 416	5 218	5 134
Milho	427 299	488 007	474 868
Soja	5 700	7 342	11 507
Tomate	669	645	657
Trigo	77 993	77 401	81 087

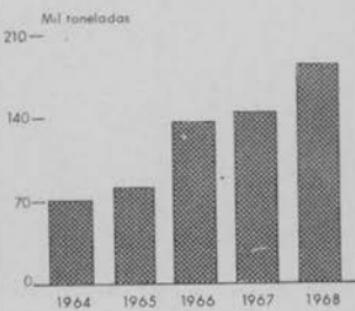
Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

AGRICULTURA PRINCIPAIS PRODUTOS

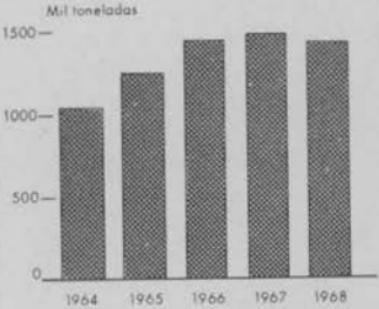
ARROZ



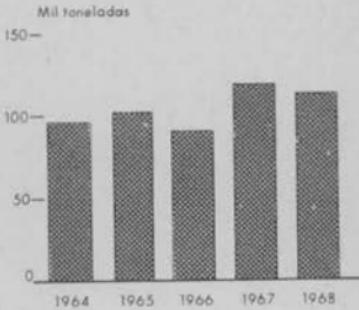
BATATA-INGLESA



CANA-DE-AÇÚCAR



FEIJÃO



3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

b) Quantidade produzida, segundo os principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		
	1966	1967	1968
Culturas permanentes			
Banana (1)	9 417	9 852	10 761
Café em côco	3 845	3 512	3 283
Laranja (2)	311 409	334 060	341 001
Maçã (2)	33 513	33 475	30 799
Pêra (2)	59 684	62 762	67 047
Pêssego (2)	69 996	59 028	66 297
Tangerina (2)	197 487	231 459	241 062
Uva	52 197	51 349	56 999
Culturas temporárias			
Abacaxi (2)	3 009	3 480	3 207
Alfafa	20 170	16 976	14 170
Alho	2 241	2 043	1 909
Amendoim em casca	2 579	2 976	2 936
Arroz em casca	171 791	212 176	213 016
Batata-doce	427 796	582 372	595 751
Batata-inglesa	135 044	144 639	182 313
Cana-de-açúcar	1 434 150	1 473 242	1 424 175
Cebola	22 418	20 340	21 244
Centeio	3 392	3 740	4 395
Cevada	2 135	1 794	1 452
Feijão	93 266	119 781	112 707
Fumo em fôlha	44 416	47 927	46 743
Mandioca	2 438 129	2 553 442	2 832 020
Melancia (2)	5 197	5 472	5 101
Milho	699 052	897 667	792 498
Soja	7 595	9 187	14 827
Tomate	9 036	11 811	12 098
Trigo	63 311	67 685	72 138

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

(1) 1.000 cachos. (2) 1.000 frutos.

3.3.2 - AGRICULTURA

3.3.2.1 - Culturas permanentes e temporárias

c) Valor da produção, segundo os principais produtos - 1966-68

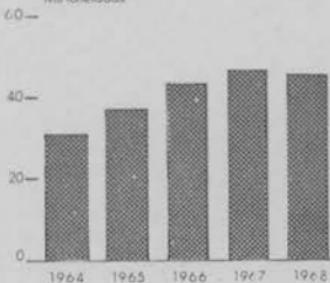
ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$)		
	1966	1967	1968
Culturas permanentes			
Banana	3 419 672	4 636 589	6 317 230
Café em côco	589 599	641 919	763 865
Laranja	2 049 485	3 210 258	4 169 181
Maçã	1 034 038	1 210 345	1 155 090
Pêra	661 268	791 158	1 215 648
Pêssego	840 476	1 204 060	1 376 380
Tangerina	1 268 841	1 960 383	2 557 185
Uva	4 914 916	6 834 892	9 687 023
Culturas temporárias			
Abacaxi	194 743	404 117	740 568
Alfafa	1 303 050	1 727 775	2 818 345
Alho	673 588	973 400	1 315 488
Amendoim em casca	435 246	691 437	884 584
Arroz em casca	18 651 642	41 149 540	52 791 627
Batata-doce	5 689 412	10 630 764	12 523 582
Batata-inglesa	17 147 322	21 392 727	25 949 971
Cana-de-açúcar	8 493 319	10 973 548	12 796 556
Cebola	2 880 853	4 175 661	4 701 019
Centeio	629 902	837 574	1 148 263
Cevada	310 867	478 473	472 955
Feijão	13 527 705	26 393 911	26 065 489
Fumo em fôlha	16 985 833	25 605 068	31 726 209
Mandioca	29 417 579	48 549 972	61 203 641
Melancia	1 039 110	1 514 268	1 801 143
Milho	46 239 514	86 259 576	92 675 956
Soja	799 410	1 221 650	2 863 985
Tomate	1 325 742	2 194 221	3 159 678
Trigo	15 207 742	19 771 189	26 829 158

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

AGRICULTURA PRINCIPAIS PRODUTOS

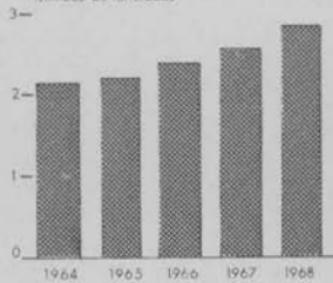
FUMO

Mil toneladas



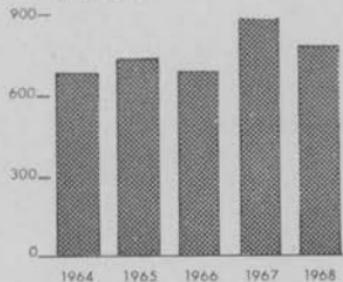
MANDIOCA

Milhões de toneladas



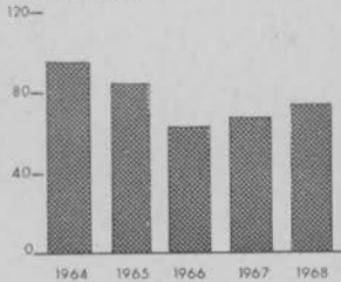
MILHO

Mil toneladas



TRIGO

Mil toneladas



3.3.3 - PECUÁRIA

3.3.3.1 - Efetivo e valor dos rebanhos - 1966-68

REBANHOS	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Efetivo (1 000 cabeças)			
Bovinos	1 881	1 853	1 976
Búfalos	0	0	0
Eqüinos	419	416	405
Asininos	3	3	2
Muares	74	74	69
Suínos	5 406	5 477	5 472
Ovinos	270	281	299
Caprinos	215	222	221
Valor (Cr\$)			
Bovinos	283 230 936	318 571 227	377 860 105
Búfalos	37 760	45 750	146 950
Eqüinos	44 064 844	53 020 669	60 171 030
Asininos	258 497	277 481	218 702
Muares	8 081 008	9 373 151	10 148 063
Suínos	254 885 951	312 070 603	359 439 546
Ovinos	5 509 526	6 584 455	8 393 141
Caprinos	2 589 292	3 072 876	3 641 624

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.3.2 - Produção de leite - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$)
1966	287 084	42 587 150
1967	284 562	54 831 263
1968	299 238	73 768.967

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.3.3 - Produção de lã - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1966	264	398 305
1967	272	376 964
1968	287	461 759

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.4 - AVICULTURA

3.3.4.1 - Efetivo e valor das aves - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	AVES EM 31-12		
	1966	1967	1968
Quantidade (1 000 cabeças)			
Patos, marrecos e gansos	1 146	1 168	1 170
Galináceos			
Perus	149	157	160
Galinhas	6 255	6 355	6 407
Galos, frangos, frangas e pintos	6 158	6 332	6 478
Valor (Cr\$)			
Patos, marrecos e gansos	2 440 245	2 871 909	3 300 289
Galináceos			
Perus	1 220 516	1 472 928	1 759 503
Galinhas	12 913 487	15 534 125	17 877 060
Galos, frangos, frangas e pintos	7 889 301	9 397 022	11 001 307

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.4.2 - Produção de ovos de galinha - 1966-68

ANOS	QUANTIDADE (1 000 dúzias)	VALOR (Cr\$)	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA		
			1966	1967	1968
1966	28 230	15 338 918			
1967	28 581	19 798 839			
1968	29 290	24 222 342			

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.3.5 - APICULTURA

3.3.5.1 - Produção de mel e cera de abelha - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Mel de abelha	1 910	1 479	1 417
Cera de abelha	291	227	222
Valor (Cr\$)			
Mel de abelha	985 056	1 180 527	1 575 038
Cera de abelha	506 508	473 657	594 880

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.



*Os rebanhos suíños, bovinos e
as aves — de grande importância
para a indústria de carnes e enlatados*



3.4 - INDÚSTRIA

3.4.1 - INDÚSTRIAS DE MINERAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.1.1 - Inversões de capital, segundo as classes e gêneros de indústria - 1968

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	INFORMANTES	INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)		
		Total	Em maquinaria e equipamentos novos	
			Procedência estrangeira	Procedência nacional
Indústrias extractivas de produtos minerais	15	17 922	186	1 090
Indústrias de transformação.	855	64 200	8 712	21 615
Minerais não metálicos ...	46	2 318	-	1 175
Metalúrgica	31	2 191	115	1 101
Mecânica	26	1 442	86	550
Material elétrico e de comunicações	7	2 178	125	1 220
Material de transporte	20	1 740	165	1 030
Madeira	316	12 906	363	2 140
Papel e papelão	20	7 059	622	2 527
Produtos de matérias plásticas	6	3 462	294	1 814
Têxtil	57	13 976	5 406	5 292
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	31	1 411	297	386
Produtos alimentares	171	10 014	210	2 772
Outros gêneros	124	5 503	1 029	1 608
INVERSÕES DE CAPITAL (Cr\$ 1 000)				
CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA		Em maquinaria e equipamentos usados	Em veículos a motor	Em construções e instalações
			Novos	Usados
Indústrias extractivas de produtos minerais	11 003	161	991	4 491
Indústrias de transformação	4 895	9 370	2 914	16 694
Minerais não metálicos ...	121	350	122	550
Metalúrgica	295	159	93	428
Mecânica	22	149	67	568
Material elétrico e de comunicações	58	163	38	574
Material de transporte	120	150	21	254
Madeira	1 641	5 064	1 466	2 232
Papel e papelão	769	247	85	2 809
Produtos de matérias plásticas	283	97	-	974
Têxtil	172	389	136	2 581
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	19	156	25	528
Produtos alimentares	1 061	1 446	535	3 990
Outros gêneros	334	1 000	326	1 206

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

3.4.1 - INDÚSTRIAS DE MINERAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.1.2 - Aspectos gerais da atividade industrial,
segundo as classes e gêneros de indústria - 1968

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABELE- CIMENTOS INFORMAN- TES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS PAGOS	DESPESAS DIVERSAS	VALOR DA PRODUÇÃO	VALOR DA TRANSFOR- MAÇÃO
				Cr\$ 1 000		
Indústrias extrati- vas de produtos mi- merais	25	8 643	29 768	18 125	78 626	58 048
Produtos minerais.	25	8 643	29 768	18 125	78 626	58 048
Indústrias de trans- formação	1 837	73 625	154 640	224 449	1 175 391	653 779
Minerais não metá- licos	164	5 543	8 857	9 265	43 302	28 596
Metalúrgica	46	3 338	9 350	12 628	49 456	32 807
Mecânica	41	2 209	5 151	6 252	27 291	15 774
Material elétrico e de comunicações	12	2 055	4 225	11 137	47 055	20 675
Material de trans- porte	28	2 088	6 586	6 759	34 899	25 511
Madeira	706	17 115	29 068	36 132	224 994	138 556
Mobiliário	104	3 240	5 558	4 415	30 444	19 046
Papel e papelão ..	39	2 864	6 331	6 879	46 989	33 281
Borracha	2	44	87	77	494	231
Couros e peles e produtos simila- res	23	611	1 185	2 019	9 198	4 616
Química	57	651	1 447	2 254	11 565	6 392
Produtos farmacêu- ticos e medici- nais	5	243	720	1 757	6 190	3 847
Produtos de perfu- maria, sabões e velas	16	387	1 270	1 903	8 864	4 078
Produtos de maté- riais plásticos .	10	1 796	5 413	10 660	58 366	36 337
Têxtil	70	18 472	40 860	57 367	239 796	142 615
Vestuário, calça- dos e artefatos de tecidos	41	2 076	3 594	5 389	21 995	12 630
Produtos alimenta- res	357	7 543	16 834	39 820	273 711	102 686
Bebidas	54	775	1 871	2 172	13 756	8 421
Fumo	5	75	224	451	1 568	928
Editorial e gráfi- ca	35	807	2 371	2 581	10 927	6 533
Diversas	22	1 693	3 638	4 532	14 531	10 219

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

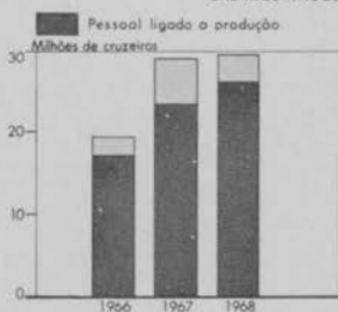
MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS

PRINCIPAIS ASPECTOS

PESSOAL OCUPADO



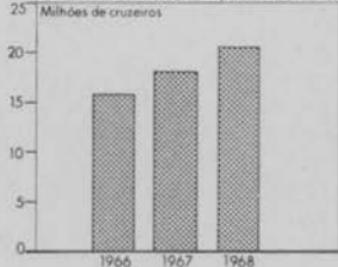
SALÁRIOS PAGOS



DESPESAS DIVERSAS



DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAS



VALOR DA PRODUÇÃO



VALOR DA TRANSFORMAÇÃO



3.4.1 - INDÚSTRIAS DE MINERAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.1.3 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo as classes de indústrias e grupos de pessoal ocupado - 1968

CLASSES DE INDÚSTRIAS E GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS PAGOS	DESPESAS DIVERSAS	VALOR DA PRODUÇÃO	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO
			Cr\$ 1 000	Cr\$ 1 000	Cr\$ 1 000	Cr\$ 1 000
Indústrias extractivas de produtos minerais	25	8 643	29 768	18 125	78 526	58 048
De 1 a 4 pessoas.	3	8	11	4	30	22
De 5 a 9 pessoas.	-	-	-	-	-	-
De 10 a 19 pessoas	3	47	76	82	236	209
De 20 a 49 pessoas	2	72	138	88	767	336
De 50 a 99 pessoas	4	281	891	885	3 484	2 872
De 100 a 249 pessoas	1	239	1 035	771	2 303	1 935
De 250 a 499 pessoas	7	2 992	11 152	5 989	32 653	18 703
De 500 a 999 pessoas	3	1 873	5 846	3 269	13 470	10 738
De 1 000 e mais pessoas	2	3 131	10 619	7 037	25 683	23 233
Indústrias de transformação	1 837	73 625	154 640	224 449	1 175 391	653 779
Sem pessoal ocupado	56	-	376	801	3 653	1 989
De 1 a 4 pessoas:	254	720	1 330	1 773	13 195	5 919
De 5 a 9 pessoas.	400	2 759	4 938	7 426	56 238	23 013
De 10 a 19 pessoas	417	5 790	9 763	13 458	85 658	43 804
De 20 a 49 pessoas	442	13 517	25 111	34 506	202 635	108 606
De 50 a 99 pessoas	156	10 957	20 851	29 524	153 007	84 065
De 100 a 249 pessoas	68	10 246	22 411	32 555	184 684	94 730
De 250 a 499 pessoas	21	7 255	15 125	21 653	121 806	70 898
De 500 a 999 pessoas	16	11 602	27 539	46 965	185 612	108 831
De 1 000 e mais pessoas	7	10 779	27 196	35 788	168 903	111 924

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Nota - Levantamento anual.

3.4.1 - INDÚSTRIAS DE MINERAÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.1.4 - Aspectos gerais da atividade industrial, segundo as classes de indústrias e grupos de valor da produção - 1968

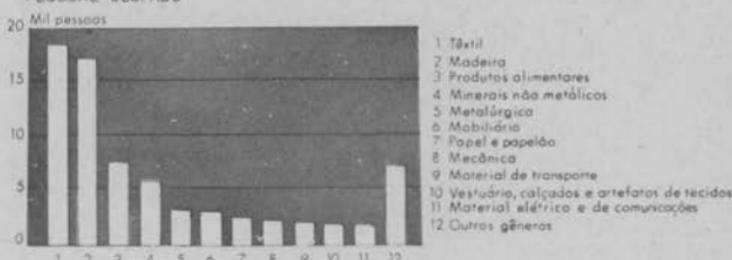
CLASSES DE INDÚSTRIAS E GRUPOS DE VALOR DA PRODUÇÃO (Em Cr\$ 1 000)	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	SALÁRIOS PAGOS	DESPESAS DIVERSAS	VALOR DA PRODUÇÃO	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO
			Cr\$ 1 000			
Indústrias extractivas de produtos minerais	25	8 643	29 768	18 125	78 626	58 048
Menos de 10	2	16	26	12	17	2
De 10 a menos de 50	2	6	8	2	22	20
De 50 a menos de 100	1	17	31	35	84	76
De 100 a menos de 200	2	79	159	64	309	298
De 200 a menos de 500	2	72	138	88	767	336
De 500 a menos de 1 000	1	57	115	210	756	417
De 1 000 a menos de 2 000	2	161	639	648	2 562	2 290
De 2 000 a menos de 5 000	10	4 611	15 084	8 994	35 154	26 898
De 5 000 a menos de 10 000	1	1 084	3 628	3 710	6 255	6 255
De 10 000 e mais.	2	2 540	9 940	4 362	32 700	21 456
Indústrias de transformação	1 837	73 625	154 640	224 449	1 175 391	653 779
Menos de 10	88	212	173	56	437	339
De 10 a menos de 50	294	1 734	2 289	1 435	8 503	5 337
De 50 a menos de 100	274	2 528	3 819	3 457	19 944	12 104
De 100 a menos de 200	338	4 928	7 871	8 001	48 305	28 189
De 200 a menos de 500	426	10 411	18 666	23 780	135 029	73 757
De 500 a menos de 1 000	212	9 553	18 245	24 089	147 712	78 681
De 1 000 a menos de 2 000	116	8 519	17 835	26 720	152 661	78 225
De 2 000 a menos de 5 000	50	9 437	20 404	33 579	152 651	83 588
De 5 000 a menos de 10 000	23	10 034	22 462	35 995	167 948	94 655
De 10 000 e mais.	16	16 269	42 876	67 337	342 201	198 904

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

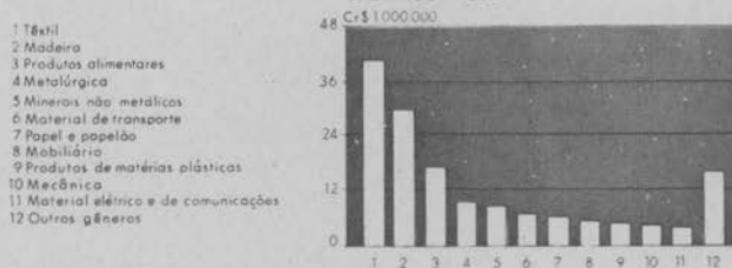
Nota - Levantamento anual.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO PRINCIPAIS ASPECTOS-1968

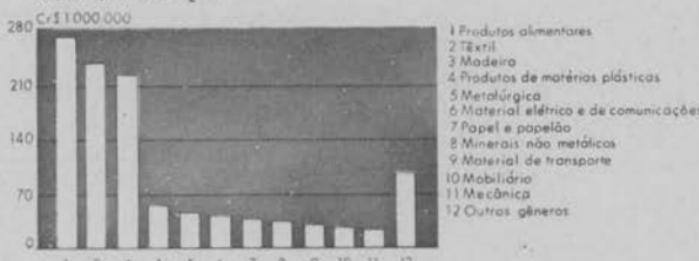
PESSOAL OCUPADO



SALÁRIOS PAGOS



VALOR DA PRODUÇÃO



*A produção de
carvão mineral
do Estado
representou,
em 1969, 72,3%
da produção
nacional*



3.4.2 - MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS

3.4.2.1 - Produção de carvão mineral - 1967-69

ANOS	PRODUÇÃO (t)
1967	3 097 300
1968	3 489 543
1969	3 706 728

Fonte - Comissão do Plano do Carvão Nacional.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.1 - Minerais não metálicos

3.4.3.1.1 - Produção de cal - 1966-68

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1966	6 442	80
1967	7 029	193
1968	13 276	533

Fontes - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária e Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.3.1.2 - Cimento - 1967-69

a) Capacidade nominal instalada e ociosa

ANOS	CAPACIDADE NOMINAL INSTALADA (t/a)	CAPACIDADE OCIOSA (%)
1967	91 250	0,0
1968	91 250	0,0
1969	91 000	0,0

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

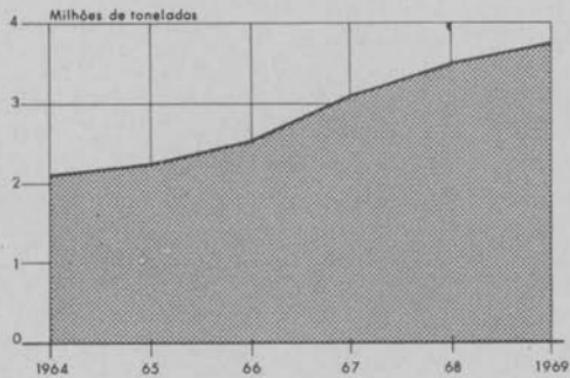
b) Quantidade e valor da produção

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
1967	99 196	6 716 564
1968	106 977	8 697 841
1969	106 870	10 284 000

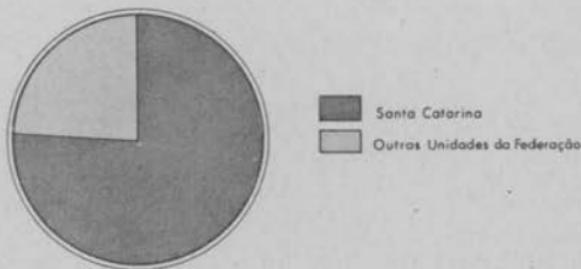
Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Nota - O valor da produção não inclui o imposto sobre produtos industrializados.

MINERAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS PRODUÇÃO DE CARVÃO MINERAL



BRASIL — 1969



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

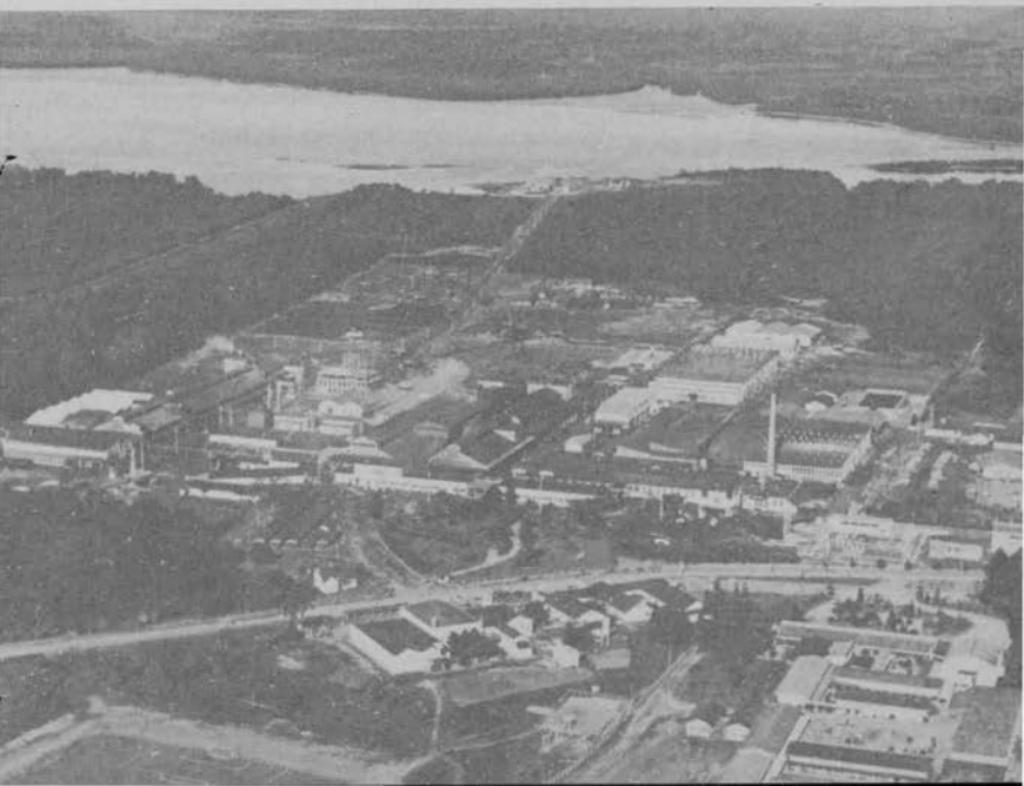
3.4.3.2 - Metalúrgica

3.4.3.2.1 - Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1966	1967	1968
Aço em lingotes			
Elétrico a arco	6 286	6 463	2 679
Laminados não planos			
Barras	4 982	4 664	2 676

Fonte - Instituto Brasileiro de Siderurgia.

Joinville: Fundição Tupy S.A. — ferro maleável



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.3 - Mecânica

3.4.3.3.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968

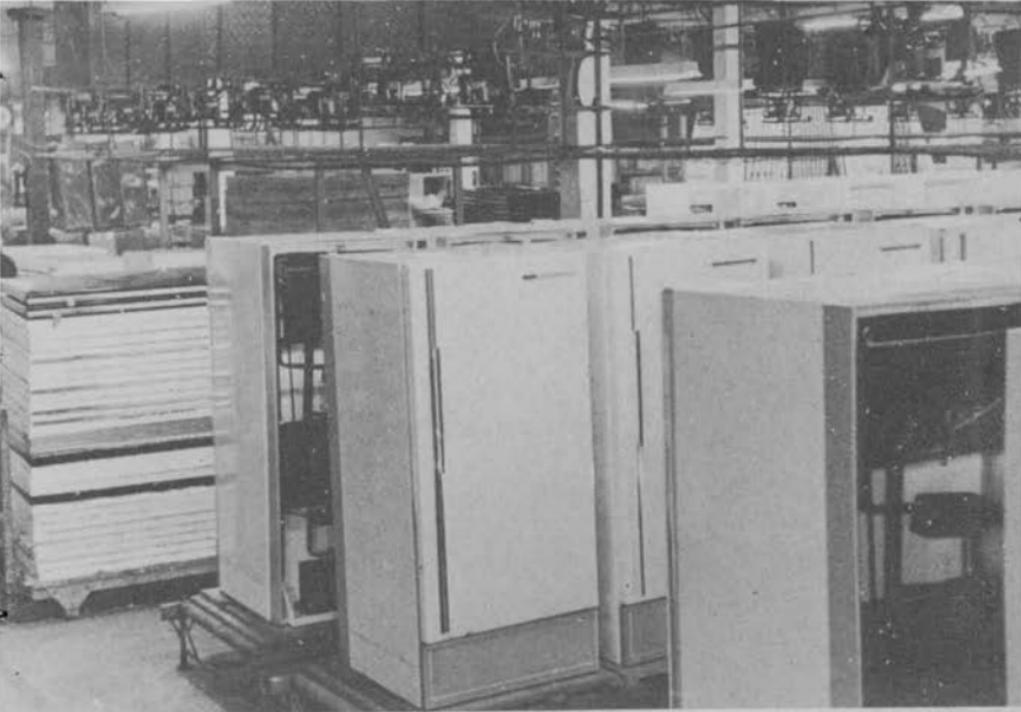
Quantidade (unidade)

Balões frigoríficos e congêneres ...	-	26	317
Bombas centrífugas e rotativas	52 170	41 596	72 084
Furadeiras, de colunas e radiais	777	1 062	2 745
Lixadeiras e desengrossadeiras	31	490	605
Máquinas de serrar-serras circulares.	57	351	675
Máquinas para beneficiamento de produ tos agrícolas	5 106	1 694	3 712
Máquinas para indústria de papel e pa pelão	19	-	10
Motores "diesel" qualquer potência ..	1 630	-	1 248
Trilhadeiras	2 314	2 971	2 093
Turbinas hidráulicas-Francis até 5 000 c.v	64	25	26
Talhas e guinchos	89	109	146

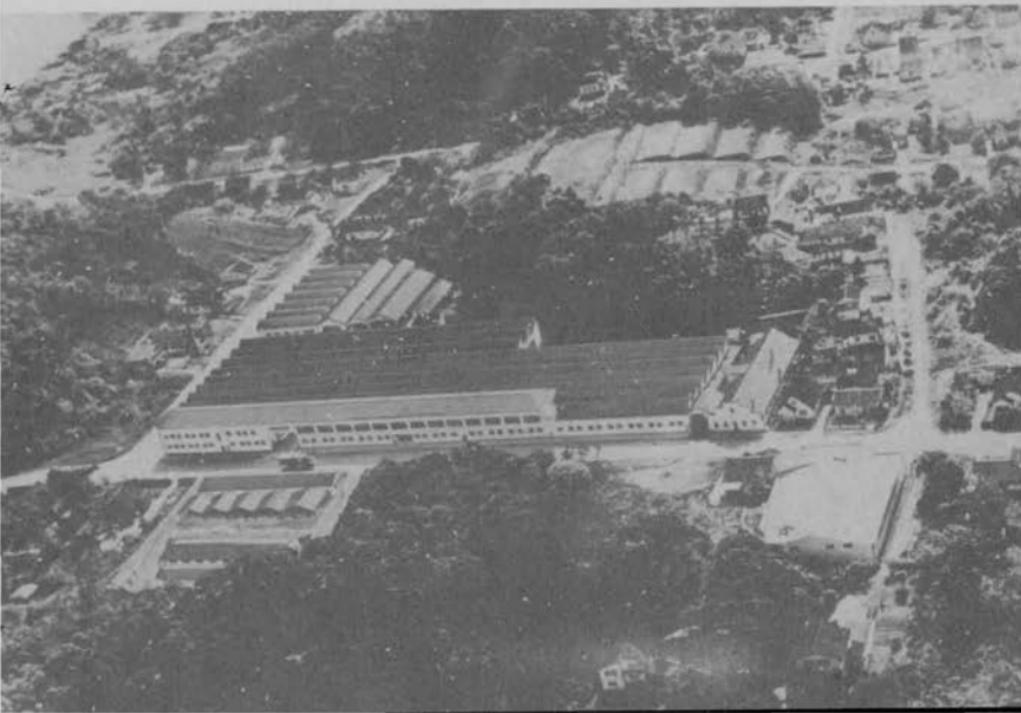
Valor (Cr\$ 1 000)

Balões frigoríficos e congêneres ...	-	20	797
Bombas centrífugas e rotativas	1 516	1 325	3 253
Furadeiras, de colunas e radiais	171	177	487
Lixadeiras e desengrossadeiras	27	1 006	1 453
Máquinas de serrar-serras circulares.	45	349	700
Máquinas para beneficiamento de produ tos agrícolas	2 491	205	538
Máquinas para indústria de papel e pa pelão	162	-	306
Motores "diesel"-qualquer potência ..	667	-	538
Trilhadeiras	3 053	3 776	3 553
Turbinas hidráulicas-Francis até 5 000 c.v	278	553	885
Talhas e guinchos	203	334	597

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.



Joinville: vistas da Fábrica Consul — refrigeradores



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.4 - Material elétrico e material de comunicações

3.4.3.4.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (unidade)			
Geradores de corrente elétrica - exclusivamente para veículos	299	409	524
Máquinas de lavar roupa, para uso doméstico	1 550	3 193	2 507
Motores elétricos			
Até 1/4 c.v	-	-	5 810
Acima de 1/4 c.v a menos de 1 c.v	-	-	35 400
De 1 c.v até 10 c.v	19 349	20 782	20 657
Acima de 10 c.v até 100 c.v	397	573	1 560
Refrigeradores para uso doméstico	55 230	52 732	79 144

Valor (Cr\$ 1 000)

Geradores de corrente elétrica - exclusivamente para veículos	132	225	405
Máquinas de lavar roupa, para uso doméstico	525	925	521
Motores elétricos			
Até 1/4 c.v	-	-	449
Acima de 1/4 c.v a menos de 1 c.v	-	-	2 529
De 1 c.v até 10 c.v	1 370	1 883	3 096
Acima de 10 c.v até 100 c.v	106	247	737
Refrigeradores para uso doméstico	17 097	17 964	31 661

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3.5 - Material de transporte

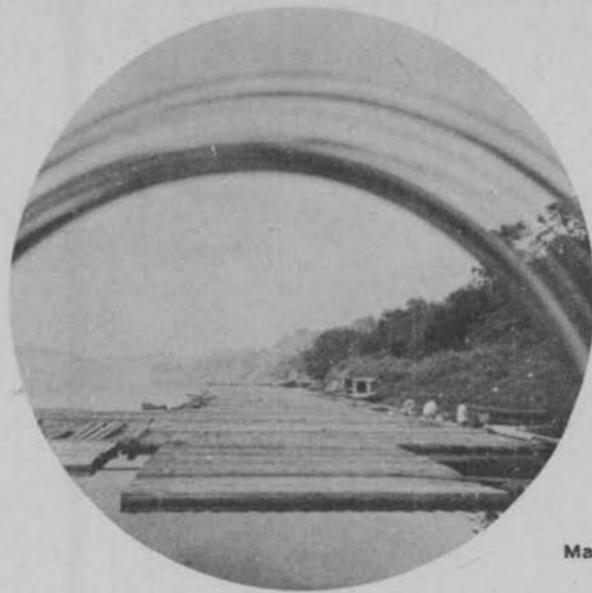
3.4.3.5.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (unidade)			
Reboques (automóveis, caminhões etc.)	86	2	88
Rodas e rodeios (material rodante para vias férreas)	-	-	885

Valor (Cr\$ 1 000)

Reboques (automóveis, caminhões etc.)	211	3	259
Rodas e rodeios (material rodante para vias férreas)	-	-	53

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.



Madeira

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.6 - Madeira

3.4.3.6.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968

Quantidade (m^2)

Madeira compensada	1 642 307	2 089 835	2 190 575
Madeira laminada	859 260	1 990 319	1 736 762
Madeira serrada ou desdobrada (1)	1 680 037	1 361 216	1 681 340
Tacos para assoalho, inclusive parquete	435 606	609 237	683 637

Valor (Cr\$ 1 000)

Madeira compensada	3 695	4 879	6 309
Madeira laminada	2 339	4 280	6 211
Madeira serrada ou desdobrada	70 250	76 563	156 946
Tacos para assoalho, inclusive parquete	1 312	2 265	3 543

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.
 (1) m^3

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.7 - Mobiliário

3.4.3.7.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968

Quantidade (unidade)

Armários de metal	-	-	13
Cadeiras de madeira	207 658	181 759	237 767
Camas, inclusive estrados e beliches de madeira	157 184	196 339	179 693
Colchões de crina, paina, palha e semelhantes	3 739	4 331	5 391
Colchões de mola	2 707	6 923	4 373
Guarda-roupas de madeira	3 749	13 090	14 632
Mesas de madeira	21 020	33 637	33 493
Mesas de metal	-	167	887
Persianas de lâminas de qualquer metal .	1 541	-	512

Valor (Cr\$ 1 000)

Armários de metal	-	-	14
Cadeiras de madeira	985	1 345	2 264
Camas, inclusive estrados e beliches de madeira	1 390	2 352	3 356
Colchões de crina, paina, palha e semelhantes	46	59	119
Colchões de mola	153	401	279
Guarda-roupas de madeira	265	1 611	1 918
Mesas de madeira	336	522	1 195
Mesas de metal	-	5	35
Persianas de lâminas de qualquer metal .	27	-	55

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.8 - Papel e papelão

3.4.3.8.1 - Produção de papel, segundo os principais tipos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)		
	1966	1967	1968
TOTAL	30 200	30 942	30 907
Papéis para impressão	2 179	2 544	2 564
Imprensa e de Jornal	2 172	2 544	2 414
Outros	7	-	150
Papéis para escrever	98	122	233
"Flor-post", 2 ^{as} vias	98	122	233
Papéis para embalagem	26 259	27 421	27 502
Estiva e maculatura	272	136	137
H.D.	156	226	226
"Kraft"	19 101	19 327	20 149
Tipo "Kraft" (de 1 ^a e 2 ^a)	1 305	2 163	1 444
Manilha	3 344	3 340	3 437
Manilhinha	170	164	164
Seda	529	350	716
Tecido, calandrado e monolúcido	690	1 090	1 147
Outros	692	125	82
Papéis industriais e outros	3	114	-
Cartões e cartolinhas	1 661	741	608

Fonte - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel.

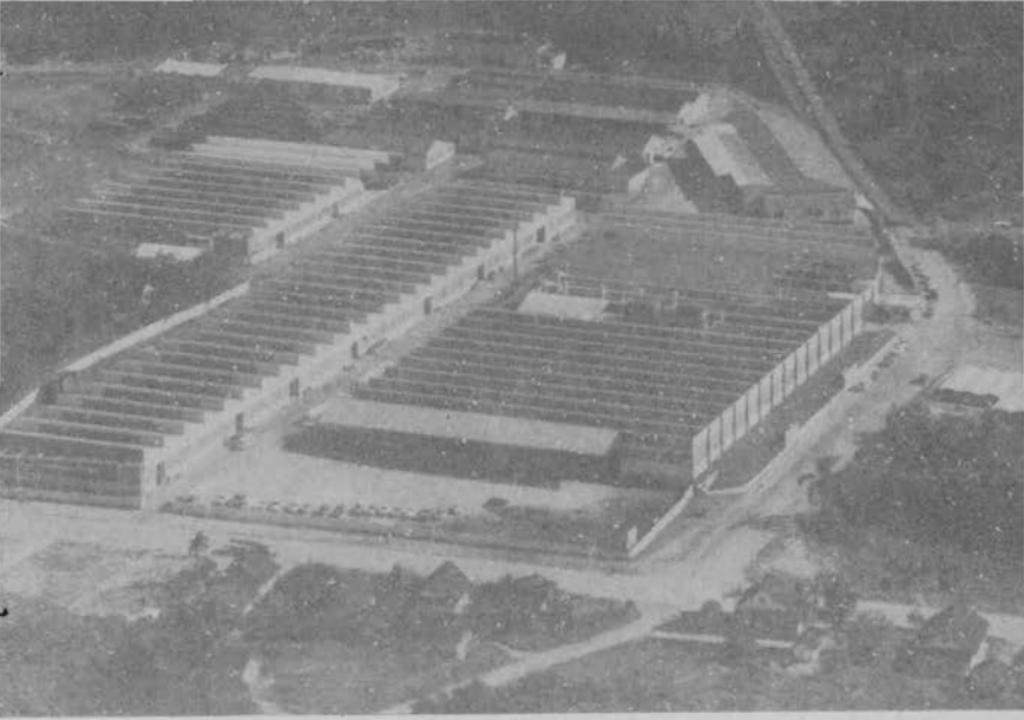
Nota - Dados sómente das firmas associadas da entidade.

3.4.3.9 - Borracha

3.4.3.9.1 - Pneumáticos recapados e recuperados - 1966-68

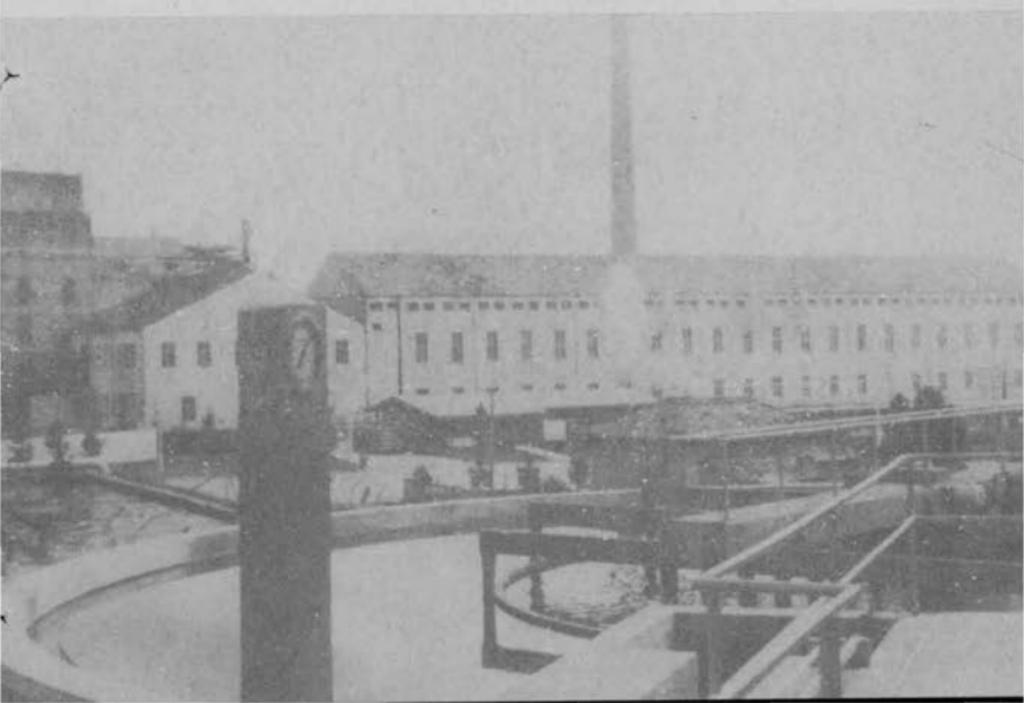
ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (unidade)	Valor R\$ 1 000)
1966	2 4	132
1967	2 2	84
1968	1 33	40

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.



Joinvile: Cia. Hansen Industrial

Lages: Olinkraft Celulose e Papel Ltda.



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.10 - Couros e peles e produtos similares

3.4.3.10.1 - Produção de couros e peles, segundo os tipos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Couro de bovino	4 185	4 616	5 077
Verde	1 195	1 213	1 243
Sêco	491	455	474
Salgado	2 499	2 948	3 360
Couro de suíno	608	650	545
Verde	279	224	225
Salgado	329	426	320
Pele de ovino	12	14	22
Verde	0	1	2
Sêca	11	11	13
Salgada	1	2	7
Pele de caprino	12	12	13
Verde	1	1	2
Sêca	10	10	10
Salgada	1	1	1
Pele comestível de suíno	160	180	187
Frigorificada	-	4	-
Salgada	160	176	187
Valor (Cr\$)			
Couro de bovino	1 074 049	1 434 440	1 780 995
Verde	220 200	314 117	373 497
Sêco	147 309	187 308	213 674
Salgado	706 540	933 015	1 193 824
Couro de suíno	309 773	427 198	466 372
Verde	95 183	67 253	72 614
Salgado	214 590	359 945	393 758
Pele de ovino	8 630	7 644	13 963
Verde	281	415	1 525
Sêca	8 034	6 310	8 776
Salgada	315	919	3 662
Pele de caprino	3 680	3 550	5 238
Verde	166	272	753
Sêca	3 459	3 142	4 361
Salgada	55	136	124
Pele comestível de suíno	83 225	102 235	152 182
Frigorificada	-	1 984	-
Salgada	83 225	100 251	152 182

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.11 - Química

3.4.3.11.1 - Produção de óleos e gorduras vegetais - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968

Quantidade (t)

Óleos alimentícios (exceto os de côco)			
soja	-	-	930
Óleos essenciais			
Laranja	0	1	0
Sassafrás	321	241	1 075
Tangerina	0	0	0
Óleos secativos			
Linhaça	27	30	30
Noz-de-iguape	56	48	44

Valor (Cr\$)

Óleos alimentícios (exceto os de côco)			
Soja	-	-	761 397
Óleos essenciais			
Laranja	260	3 129	1 518
Sassafrás	374 960	282 620	2 423 200
Tangerina	1 850	5 440	3 250
Óleos secativos			
Linhaça	20 219	25 045	49 567
Noz-de-iguape	37 040	40 824	53 870

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.11 - Química

3.4.3.11.2 - Produtos diversos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade			
Adubos compostos (t)	1 977	4 020	9 705
Álcool etílico (l)	299 000	3 405 725	2 847 550
Fósforos de segurança (1 000 palitos) ..	1 518 200	1 661 808	1 439 379
Oxigênio (m³)	142 098	355 855	237 911
Tintas à base de água (t)	66	113	314
Tintas à base de óleo (t)	-	44	55
Tintas sintéticas (t)	72	87	111
Valor (Cr\$ 1 000)			
Adubos compostos	525	807	1 396
Álcool etílico	30	735	837
Fósforos de segurança	485	788	815
Oxigênio	196	615	766
Tintas à base de água	115	172	331
Tintas à base de óleo	-	285	445
Tintas sintéticas	125	153	225

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3.12 - Produtos de perfumaria, sabões e velas

3.4.3.12.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Detergentes-para uso doméstico	7	170	322
Sabões-para uso doméstico	5 686	5 548	4 193
Valor (Cr\$ 1 000)			
Detergentes-para uso doméstico	7	280	540
Sabões-para uso doméstico	2 833	3 663	3 056

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

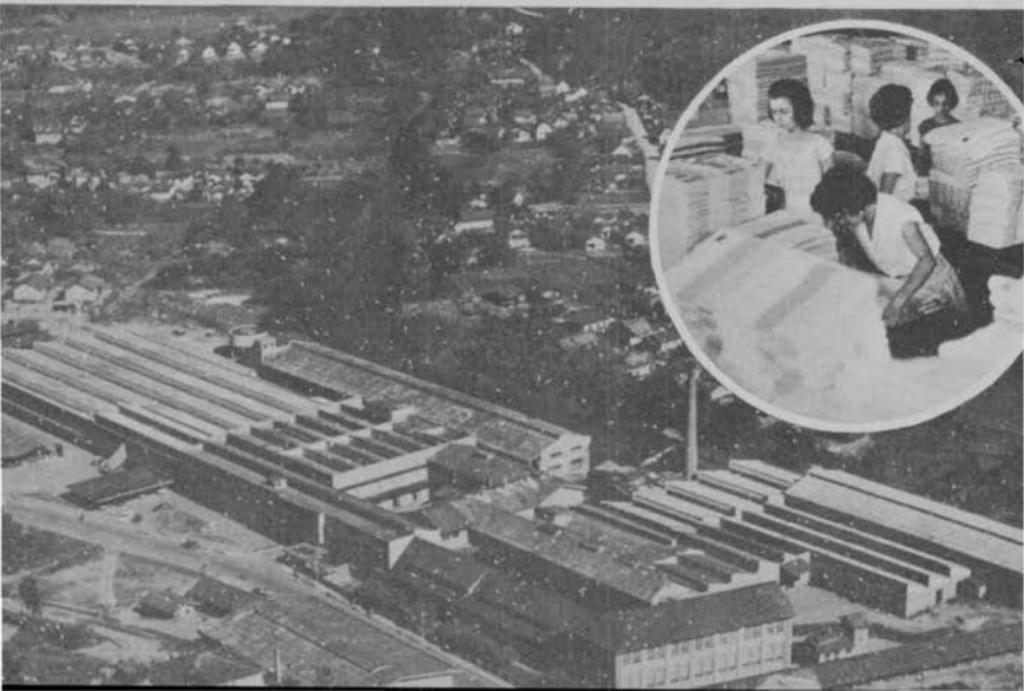
3.4.3.13 - Têxtil

3.4.3.13.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade			
Blusões de malha (um)	117 658	109 459	573 527
Camisas de meia (uma)	1 235 164	12 467 640	15 137 705
Meias para crianças (par)	-	910 092	930 156
Meias para homens (par)	268 188	686 544	885 654
Meias para senhoras (par)	1 253 540	-	643 000
Roupas de banho-maiôs (um)	40 936	46 632	130 988
Tecidos de algodão (1 000m)	46 084	30 448	68 464
Vestidos de malha (um)	1 286	36 041	321 349
Valor (Cr\$ 1 000)			
Blusões de malha	1 037	661	2 392
Camisas de meia	1 531	16 723	24 202
Meias para crianças	-	763	898
Meias para homens	372	1 193	1 489
Meias para senhoras	1 246	-	1 065
Roupas de banho-maiôs	331	550	1 549
Tecido de algodão	52 358	55 790	109 258
Vestidos de malha	29	206	2 100

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

Blumenau: complexo industrial da Artex S.A.



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
 3.4.3.14 - Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
 3.4.3.14.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade			
Calçados para crianças (par)	72 944	53 651	56 038
Calçados para homens (par)	201 527	232 072	320 124
Calçados para senhoras (par)	215 754	192 904	215 351
Calças de qualquer tipo para homens (uma)	15 868	36 431	73 656
Camisas de qualquer tipo para homens - exclusive blusões (uma)	414 088	138 096	207 419
Camisas de qualquer tipo para meninos e rapazes - exclusive blusões (uma)	8 338	42 425	223 113
Valor (Cr\$ 1 000)			
Calçados para crianças	212	222	282
Calçados para homens	1 377	1 985	3 120
Calçados para senhoras	1 101	1 378	2 002
Calças de qualquer tipo para homens	252	481	895
Camisas de qualquer tipo para homens - exclusive blusões	1 603	1 210	2 197
Camisas de qualquer tipo para meninos e rapazes - exclusive blusões	29	128	961

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3.15 - Produtos alimentares
 3.4.3.15.1 - Abate de animais - 1966-68
 a) Cabeças abatidas e peso das carcaças, segundo a espécie

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Cabeças abatidas (1 000)			
Bovinos	182	199	216
Bois	134	147	159
Vacas	46	49	54
Vitelos	2	3	3
Suínos	964	1 001	1 091
Porcos	933	971	1 059
Leitões	31	30	32
Ovinos	9	10	14
Caprinos	11	11	11
Aves	676	1 003	1 260
Peso das carcaças (t)			
Bovinos	35 163	38 485	41 986
Bois	27 200	29 958	32 571
Vacas	7 885	8 412	9 289
Vitelos	78	115	126
Suínos	66 839	67 685	73 715
Porcos	66 382	67 230	73 239
Leitões	457	455	476
Ovinos	154	173	247
Caprinos	159	156	170
Aves	882	1 521	1 929

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.2 - Produção de carnes - 1966-68

a) Quantidade

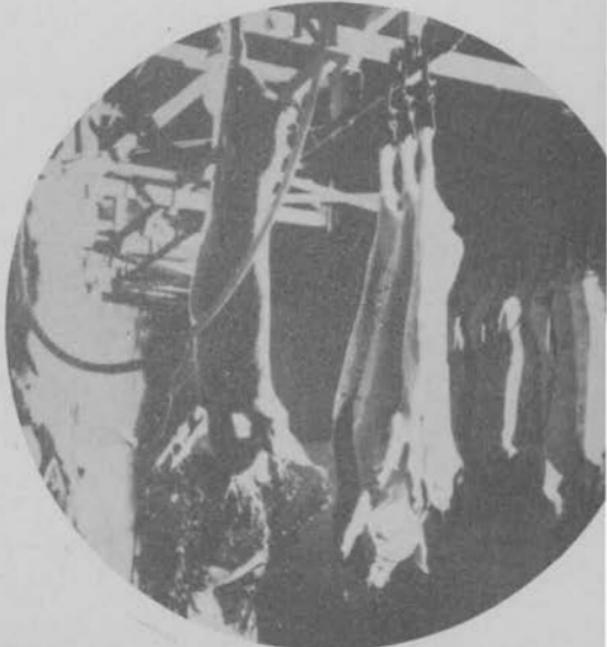
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)		
	1966	1967	1968
Carne de bovino	32 828	35 908	39 348
Verde	32 160	34 886	38 127
De sol	1	1	-
Frigorificada	226	522	563
Salgada	9	20	26
Defumada	-	0	0
Charque	403	451	579
Mocotô	18	19	40
Rabos	11	9	13
Carne de suíno	16 337	17 524	19 013
Verde	9 183	9 818	9 883
Frigorificada	2 270	3 267	4 055
Salgada	2 595	2 486	3 042
Defumada	1 053	1 529	1 550
Enlatada	11	12	5
Charque	12	28	5
Chispes	355	330	395
Rabos	58	54	78
Presunto	2 662	2 666	2 807
Cru	132	130	188
Defumado	54	57	49
Cozido	2 476	2 479	2 570
Carne de ovino	154	173	231
Verde	154	173	209
Frigorificada	0	-	22
Carne de caprino	159	156	170
Verde	158	156	170
Frigorificada	1	-	-
Salsicharia	8 006	8 132	8 431
A granel	7 876	7 976	8 315
Enlatada	130	156	116
Carne de ave	882	1 522	1 929
Fresca	25	38	61
Frigorificada	855	1 481	1 865
Enlatada	2	3	3
Patê	73	100	109

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.



Concórdia: grupo industrial das Organizações SADIA

*Os produtos
derivados de
carnes alcançaram,
em 1968,
Cr\$ 162,9 milhões*



3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.2 - Produção de carnes - 1966-68

b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$)		
	1966	1967	1968
Carne de bovino	45 577 051	61 285 405	73 814 037
Verde	44 679 175	59 335 090	71 527 346
De sol	2 400	2 620	-
Frigorificada	207 130	1 009 282	845 328
Salgada	14 874	42 874	58 567
Defumada	-	207	28
Charque	665 135	886 434	1 367 955
Mocotó	2 198	2 277	4 363
Rabos	6 139	6 621	10 450
Carne de suíno	20 604 931	28 698 301	35 972 991
Verde	10 405 917	14 696 418	15 861 877
Frigorificada	3 320 646	5 361 074	3 917 578
Salgada	3 386 353	4 359 778	6 283 109
Defumada	3 099 925	3 726 758	4 154 816
Enlatada	26 689	46 878	20 398
Charque	16 926	54 220	12 457
Chispes	250 725	325 613	462 468
Rabos	97 750	127 562	259 688
Presunto	7 630 039	10 758 115	12 480 429
Cru	452 609	617 088	1 069 053
Defumado	195 252	281 616	305 648
Cozido	6 982 178	9 859 411	11 105 728
Carne de ovino	153 681	215 857	315 645
Verde	152 619	215 857	289 207
Frigorificada	1 062	-	26 438
Carne de caprino	132 381	167 667	203 269
Verde	131 201	167 667	203 269
Frigorificada	1 180	-	-
Salsicharia	15 679 125	22 045 105	25 276 066
A granel	15 438 351	21 657 028	24 946 952
Enlatada	240 774	388 077	329 114
Carne de ave	1 295 642	3 239 978	4 522 715
Fresca	40 350	83 484	142 936
Frigorificada	1 250 633	3 151 501	4 369 299
Enlatada	4 659	4 993	10 480
Patês	155 022	267 736	340 739

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.3 - Produção de gorduras animais - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Toucinho	14 055	14 191	15 295
Fresco	8 449	9 320	9 776
Frigorificado	440	590	540
Salgado	4 134	3 346	3 828
Defumado	1 032	935	1 151
Banha	17 911	17 498	18 686
Em rama, fresca ou resfriada	585	478	682
Não refinada	2 334	2 546	3 456
Refinada	14 992	14 474	14 548
Sebo	377	327	465
Gordura bovina	8	5	7
Torresmo	336	521	516
Banha industrial	553	861	459
Valor (Cr\$)			
Toucinho	13 547 755	18 737 204	22 569 713
Fresco	8 191 352	11 958 022	14 293 491
Frigorificado	355 390	634 195	687 843
Salgado	3 500 086	4 119 940	5 073 233
Defumado	1 500 927	2 025 047	2 515 146
Banha	16 172 280	23 191 507	29 965 258
Em rama, fresca ou resfriada	524 896	598 066	933 089
Não refinada	2 170 269	3 206 220	5 355 176
Refinada	13 477 115	19 387 221	23 676 993
Sebo	170 248	205 585	301 743
Gordura bovina	2 637	2 121	5 013
Torresmo	150 356	340 527	312 283
Banha industrial	225 684	303 977	211 393

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.4 - Preparação de conservas de pescado - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Pescado salgado e seco			
Peixes	4 632	5 654	4 769
Crustáceos	3 217	603	629
Pescado congelado ou frigorificado			
Peixes	150	556	4 142
Crustáceos	1 575	970	2 126
Moluscos	-	1	-
Pescado enlatado			
Peixes	566	1 110	1 346
Crustáceos	-	114	185
Moluscos	-	1	2
Pescado em salmoura			
Peixes	55	70	200
Moluscos	2	-	0
Pescado defumado			
Peixes	10	-	-
Outros produtos e subprodutos da Indústria Pesqueira			
De peixes	70	131	227
De baleia	23	15	7
Valor (Cr\$)			
Pescado salgado e seco			
Peixes	2 376 337	2 666 652	3 618 332
Crustáceos	2 853 252	1 393 128	1 784 573
Pescado congelado ou frigorificado			
Peixes	51 000	263 407	2 988 858
Crustáceos	1 749 388	2 091 274	5 659 933
Moluscos	-	1 216	-
Pescado enlatado			
Peixes	208 388	632 329	856 036
Crustáceos	-	487 544	807 768
Moluscos	-	2 520	12 534
Pescado em salmoura			
Peixes	19 250	14 000	244 400
Moluscos	1 050	-	14 231
Pescado defumado			
Peixes	6 000	-	-
Outros produtos e subprodutos da Indústria Pesqueira			
De peixes	117 909	410 322	181 557
De baleia	10 350	15 000	5 500

Fonte - Equipe Técnica de Estatística Agropecuária.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.5 - Açúcar - 1967-69

a) Número de usinas, engenhos e refinarias

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Número de fábricas (1)	5 174	5 123	5 123
Usinas	8	8	8
Das quais, com turbina e vácuo	5	5	5
Engenhos	5 153	5 101	5 101
Açúcar	5 106	5 054	5 054
Rapadura	47	47	47
Refinarias	13	14	14

Fonte - Instituto do Açúcar e do Álcool.

(1) Fábricas registradas no IAA.

b) Fabricação de açúcar de usina

ANOS	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)
1967	25 166
1968	18 553
1969	30 134

Fonte - Instituto do Açúcar e do Álcool.

Nota - Fabricação das usinas registradas no IAA.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.15 - Produtos alimentares

3.4.3.15.6 - Produtos diversos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (t)			
Biscoitos, inclusive os produzidos pelas padarias	-	892	971
Café moído	-	7 703	7 704
Doces de frutas em massa	1 136	1 187	1 865
Farinha de trigo	69 791	79 365	84 327
Frutas em caldas, compotas	1 561	1 493	1 856
Legumes em conserva	6 842	4 907	5 129
Manteiga	315	286	282
Queijo	642	690	871
Rações balanceadas para aves	21 524	24 287	24 500
Rações balanceadas para bovino	2 113	2 626	3 986
Valor (Cr\$ 1 000)			
Biscoitos, inclusive os produzidos pelas padarias	-	1 060	1 361
Café moído	-	2 451	5 794
Doces de frutas em massa	451	652	1 369
Farinha de trigo	21 620	32 050	42 174
Frutas em caldas, compotas	688	1 026	1 484
Legumes em conserva	5 133	4 667	5 697
Manteiga	944	1 020	1 281
Queijo	1 588	1 951	2 887
Rações balanceadas para aves	3 371	5 690	6 613
Rações balanceadas para bovino	238	550	1 030

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3 - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

3.4.3.16 - Bebidas

3.4.3.16.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (1 000 l)			
Aguardente de cana-de-açúcar	1 310	1 130	912
Águas minerais	1 915	2 521	1 862
Cerveja	12 033	10 959	11 892
Chope	561	654	686
Refrigerantes	5 735	5 716	7 038
Suco de uvas	400	776	851
Vinho de uvas acabado	7 073	5 147	8 913
Valor (Cr\$ 1 000)			
Aguardente de cana-de-açúcar	280	403	723
Águas minerais	366	360	586
Cerveja	3 194	3 867	5 646
Chope	161	232	318
Refrigerantes	1 015	1 175	1 989
Suco de uvas	240	620	1 020
Vinho de uvas acabado	1 463	1 295	2 682

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.3.17 - Fumo

3.4.3.17.1 - Principais produtos - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO		
	1966	1967	1968
Quantidade (1 000)			
Charutos	16 341	18 780	17 587
Cigarros	5 954	8 371	5 740
Valor (Cr\$ 1 000)			
Charutos	97	189	304
Cigarros	22	39	31

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - DEICOM.

3.4.4 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.4.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.4.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969

a) Número de licenças, área dos terrenos e das edificações e valor, segundo a finalidade

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA DOS TERRENOS (m ²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m ²)			VALOR (Cr\$ 1000)
			Total	Residencial	Não residencial	
TOTAL	1 052	328 019	151 762	117 577	34 185	39 059
Casas residenciais	949	272 629	70 137	69 091	1 046	13 862
Casas residenciais com lojas	14	4 123	3 495	1 897	1 598	898
Apartamentos exclusivamente residenciais ..	14	10 301	30 802	30 183	619	9 508
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	10	4 548	18 215	12 190	6 025	5 929
Hotéis, pensões e moteis	1	2 000	1 820	1 820	-	619
Asilos e orfanatos	1	1 500	2 136	2 136	-	705
Fins industriais	6	2 723	1 521	-	1 521	393
Escrítorios e consultórios com ou sem lojas	3	771	5 502	-	5 502	1 806
Escrítorios e consultórios com ou sem lojas e apartamentos residenciais	1	223	3 668	260	3 408	1 357
Lojas	18	4 824	2 074	-	2 074	519
Clubes e associações desportivo-recreativas..	6	14 016	4 609	-	4 609	1 310
Armazéns gerais, trapiches e depósitos	16	4 971	1 649	-	1 649	356
Postos de serviço para veículos automotores.	2	886	41	-	41	11
Garagens	4	1 983	5 235	-	5 235	1 572
Fins religiosos	4	798	298	-	298	69
Fins mal definidos ou não especificados ...	3	1 723	560	-	560	145

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.4 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.4.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.4.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969

b) Número de licenças, número de peças das edificações, vagas para automóveis e número de habitações, segundo a finalidade

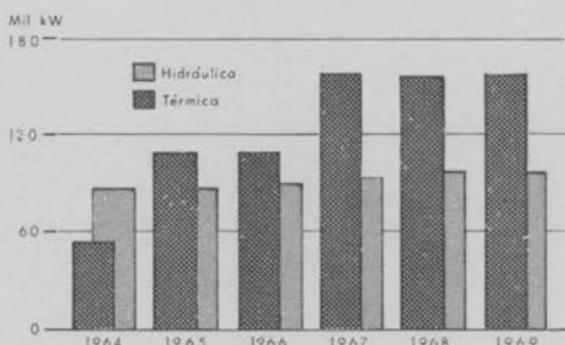
FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS	NÚMERO DE PEÇAS				
		Dormitórios	Salas residenciais	Banheiros	W.C.	Cozinhas
TOTAL	1 052	3 743	1 813	1 353	1 055	1 465
Casas residenciais	949	2 323	1 203	771	344	949
Casas residenciais com lojas	14	39	24	20	22	14
Apartamentos exclusivamente residenciais	14	824	347	289	278	277
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	10	481	214	219	166	195
Hoteis, pensões e moteis	1	20	20	-	20	20
Asilos e orfanatos	1	48	3	48	20	1
Escritórios e consultórios com ou sem lojas	3	-	-	2	92	-
Escritórios e consultórios com ou sem lojas e apartamentos residenciais	1	8	2	4	4	2
Lojas	18	-	-	-	28	4
Clubes e associações desportivo-recreativas	6	-	-	-	23	1
Garagens	4	-	-	-	16	-
Outros fins	31	-	-	-	42	2

FINALIDADE DA EDIFICAÇÃO	NÚMERO DE PEÇAS			VAGAS PARA AUTOMÓVEIS	HABITAÇÕES	
	Quarto de empregada	Lojas	Outras unidades		Casas	Apartamentos
TOTAL	262	76	1 363	500	963	474
Casas residenciais	100	-	595	193	949	-
Casas residenciais com lojas	5	19	19	5	14	-
Apartamentos exclusivamente residenciais	75	-	283	22	-	277
Apartamentos residenciais com lojas e/ou escritórios	79	28	228	5	-	195
Hoteis, pensões e moteis	-	-	20	-	-	-
Asilos e orfanatos	-	-	6	-	-	-
Escritórios e consultórios com ou sem lojas	-	4	93	-	-	-
Escritórios e consultórios com ou sem lojas e apartamentos residenciais	2	1	14	10	-	2
Lojas	-	24	17	3	-	-
Clubes e associações desportivo-recreativas	-	-	23	-	-	-
Garagens	-	-	7	260	-	-
Outros fins	1	-	58	2	-	-

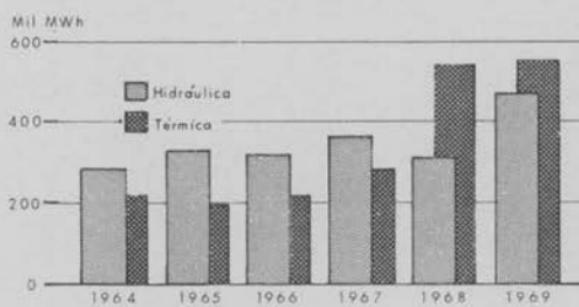
Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

SERVIÇOS INDUSTRIALIS DE UTILIDADE PÚBLICA
ENERGIA ELÉTRICA

POTÊNCIA INSTALADA



PRODUÇÃO LÍQUIDA



3.4.4 - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

3.4.4.1 - Inquérito mensal sobre edificações

3.4.4.1.1 - Licenças para construir no Município da Capital - 1969

c) Número e área das edificações e número de apartamentos,
segundo o número de pavimentos

PAVIMENTOS	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA (m ²)		NÚMERO DE APARTAMENTOS
		Total	Residencial	
TOTAL	1 052	151 762	117 577	474
De 1 pavimento	971	74 857	63 421	-
De 2 pavimentos	59	15 039	11 636	18
De 3 pavimentos	6	7 557	6 962	53
De 4 a 9 pavimentos	8	15 088	12 156	196
De 10 a 19 pavimentos	8	39 221	23 402	207

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

d) Número, área e valor das edificações, segundo
a estrutura

ESTRUTURA	NÚMERO DE LICENÇAS	ÁREA TOTAL (m ²)	VALOR (Cr\$ 1 000)
TOTAL	1 052	151 762	39 059
Alvenaria	514	61 531	15 699
Concreto	26	64 839	20 911
Madeira	502	24 662	2 352
Outras	10	730	97

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.4.5 - SERVIÇOS INDUSTRIALIS DE UTILIDADE PÚBLICA

3.4.5.1 - Energia elétrica

3.4.5.1.1 - Potência instalada e produção líquida - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Potência instalada (kW)	250 714	251 674	252 780
Hidráulica	90 988	96 058	95 659
Térmica	159 726	155 616	157 121
Produção líquida (MWh)	644 930	863 905	1 029 993
Hidráulica	362 186	316 739	479 208
Térmica	282 744	547 166	550 785

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

3.5 - COMÉRCIO

3.5.1 - CENSO COMERCIAL

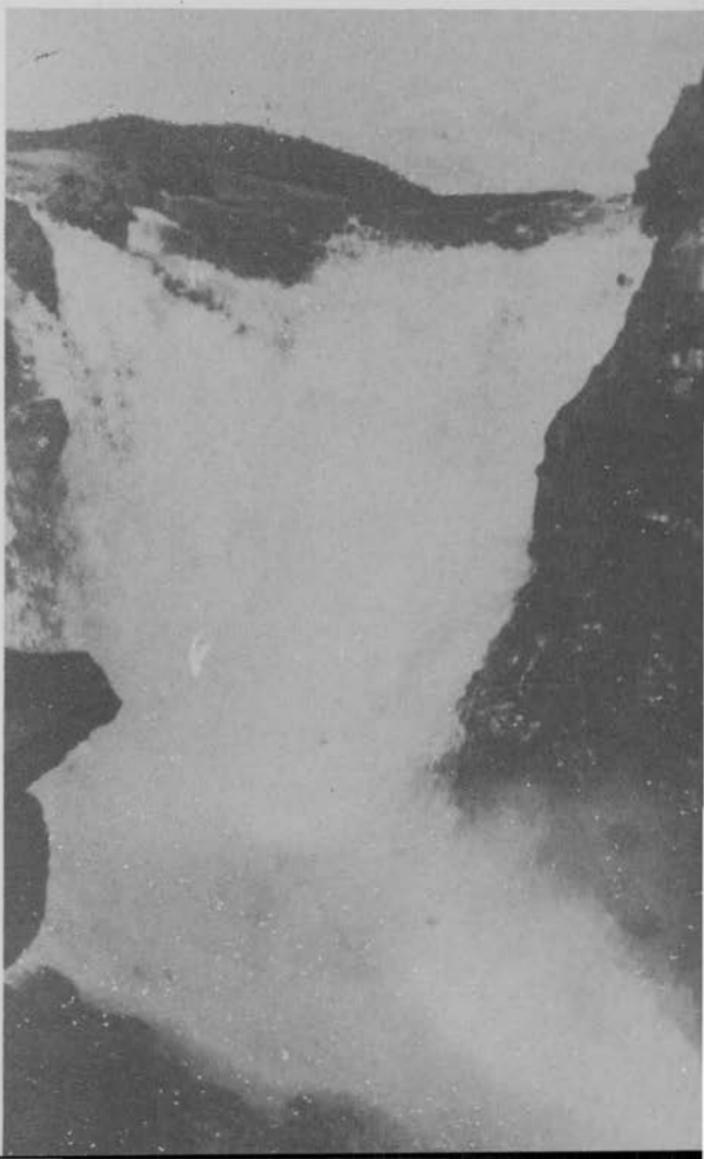
3.5.1.1 - Aspectos gerais do comércio de mercadorias - 1950-1960

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Comércio varejista	Comércio atacadista
1950		
Em 1º-1-1950		
Estabelecimentos	7 297	505
Capital aplicado (Cr\$)	301 090	112 603
Pessoal ocupado	14 460	3 428
Administração	7 396	668
Empregados	7 064	2 760
Ano de 1949		
Despesa (Cr\$)	176 053	170 055
Salários	42 235	38 331
Receita (Cr\$)	1 325 100	1 306 170
Vendas	1 317 883	1 296 609
Estoques em 31-12 (Cr\$)	516 396	285 458
1960		
Em 31-12-1959		
Estabelecimentos	9 526	591
Capital aplicado (Cr\$)	2 179 851	897 233
Pessoal ocupado (1)	22 370	4 483
Proprietários e sócios	8 409	350
Empregados	8 994	3 991
Ano de 1959		
Despesa (Cr\$)	2 423 049	1 638 943
Salários	588 718	340 246
Receita (Cr\$)	13 214 838	9 787 016
Vendas	13 168 369	9 742 855
Estoques em 31-12 (Cr\$)	3 573 330	1 739 981
Inversões de capital (Cr\$)	279 973	122 865

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Inclusive membros da família não remunerados, com atividade no estabelecimento.

*Estreito do rio Uruguai,
com 80 m de queda, na divisa de Santa
Catarina com o Rio Grande do Sul.*



3.5.2 - COMÉRCIO EXTERIOR

3.5.2.1 - Exportação

3.5.2.1.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
ESTADO	321 056	147 065 812	37 131 310
PÓRTO DE ITAJAÍ	136 270	79 336 614	20 103 026
Pecas de pinho, simplesmente serradas, longitudinalmente	103 069	47 388 640	12 028 725
Fumo ou tabaco em fôlhas	3 608	6 954 844	1 849 584
Óleo de sassafrás	1 353	4 528 662	1 132 609
Açúcar demerara	7 000	3 958 354	1 013 663
Amido e fécula de mandioca (polvilho).	10 048	3 329 737	837 163
Camarão fresco, congelado ou frigorificado	311	3 128 214	765 212
Toalhas de banho e de rosto, de algodão	263	2 518 856	610 750
Tábuas de pinho, aplainadas, entalhadas, embutidas com encaixe, rebaixo, chafros e semelhantes (inclusive os tacos e frisos para assocalhos, isolados)	2 445	1 151 429	292 735
Pasta química de madeira, ao sulfato, não branqueada	1 550	946 921	224 286
Pasta química de madeira, ao sulfito, não branqueada	1 520	878 744	209 975
Palmito em conserva	476	834 305	209 084
Tapioca	701	591 229	147 560
Outras mercadorias	3 926	3 126 679	781 680
PÓRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL .	100 518	43 597 680	11 028 944
Pecas de pinho, simplesmente serradas, longitudinalmente	74 856	34 868 368	8 843 455
Milho em grão	8 575	1 660 793	414 980
Farelos de soja	3 948	1 275 391	317 794
Madeiras (imbuia) simplesmente serradas longitudinalmente, cortadas ou desenroladas, de espessura superior a 5 mm	3 224	1 181 691	300 947

3.5.2 - COMÉRCIO EXTERIOR

3.5.2.1 - Exportação

3.5.2.1.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
PÓRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (conclusão)			
Algodão em rama	675	1 175 957	298 094
Farelos de caroço de algodão	3 925	879 342	212 969
Polpa e desperdícios de papel (pasta mecânica)	2 350	671 988	164 814
Outras mercadorias	2 965	1 884 150	475 891
PÓRTO DE FLORIANÓPOLIS			
Peças de pinho, simplesmente serradas, longitudinalmente	25 570	12 487 708	3 142 797
Castanha de caju, temporariamente conservada	120	397 633	98 269
Cera de carnaúba	99	300 272	73 720
Algodão em rama	180	294 031	72 960
Peles de gado caprino, sécas	20	202 596	49 786
Tortas de sementes de babaçu	850	142 863	35 275
Outras mercadorias	361	804 478	197 563
PÓRTO DE IMBITUBA			
Farinha de mandioca	45 730	7 982 078	1 957 263
Espatofluor-fluorita	10 337	1 301 356	320 452
Farinha de raspa de mandioca	1 000	214 316	50 250
PÓRTO DE JOINVILLE			
Mercadorias diversas	1	4 187	1 005

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.5.2 - COMÉRCIO EXTERIOR

3.5.2.2 - Importação

3.5.2.2.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
ESTADO	52 386	30 879 323	7 745 684
PÓRTO DE ITAJAÍ	14 837	18 416 161	4 675 603
Trigo em grão	9 745	2 797 321	694 601
Tratores não especificados	418	2 744 657	697 183
Teares para tecelagem	101	1 934 647	480 542
Máquinas de estamparia (inclusive as chapas e cilindros gravados para estampar)	60	1 245 770	307 531
Teares para malharia	33	1 216 757	312 152
Máquina e aparelhos para bobinar	38	888 170	220 805
Compressores de gás para refrigeração	153	861 603	231 873
Hidróxico de sódio-soda cáustica	2 140	636 031	158 344
Corantes derivados do alcatrão de hulha, não especificados	17	610 158	151 123
"Bulldozers" "Bullgraders" e "Ancledozer"	78	527 992	134 930
Ferramentas e máquinas-ferramentas, manuais e outras motorizadas, para amolar, cortar, furar, martelar, rebentar ou operação semelhante (exclusivamente elétricas)	9	525 681	127 785
Gases liquefeitos do petróleo	1 388	319 486	82 185
Aparelhos de raios X para uso em medicina, (inclusive para diagnósticos e terapêutica)	4	285 950	73 138
Máquinas e aparelhos de terraplenagem, construção e conservação de estradas, não especificados	49	282 233	68 008
Máquinas e aparelhos para transporte e elevação	18	259 350	65 000
"Scrapers" e "Moto-scrapers"	34	240 421	60 256
Máquinas e aparelhos para preparar e beneficiar matérias têxteis, não especificados	16	208 420	53 170
Outras mercadorias	536	2 831 514	716 977
PÓRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL ..	35 015	10 508 150	2 619 701
Trigo em grão	18 700	5 284 254	1 312 476
Coque de hulha, linhite e turfa	9 504	1 975 123	494 555
Fornos, fogões, fornalhas e semelhantes, tipo industrial	176	1 048 444	259 562
Cimento "portland" comum	6 500	597 527	148 363

3.5.2 - COMÉRCIO EXTERIOR

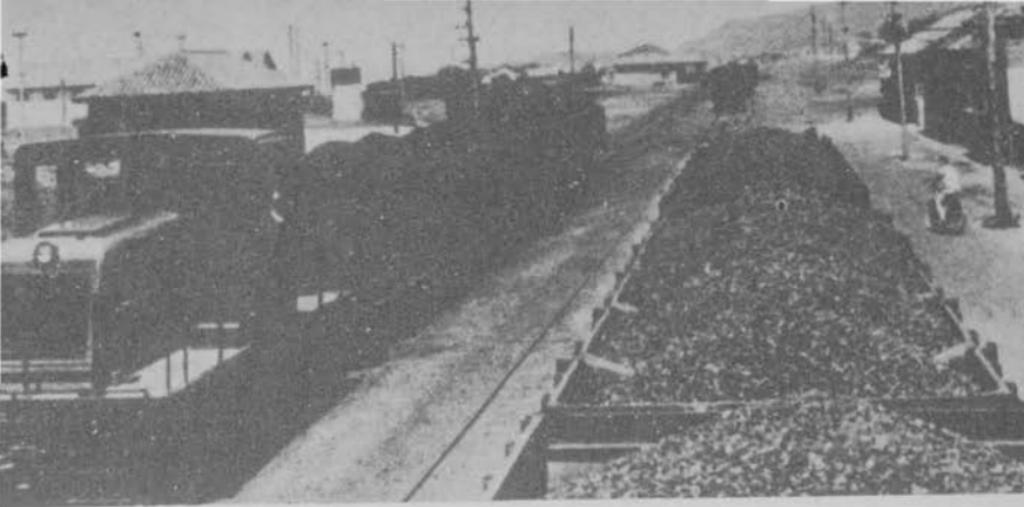
3.5.2.2 - Importação

3.5.2.2.1 - Principais mercadorias, segundo os portos - 1969

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR	
		Cr\$	US\$
PÓRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (conclusão)			
Prenses e outras máquinas para impressão, (exclusive para impressão de tecidos, papel para forrar paredes e semelhantes)	16	414 834	103 146
Máquinas e aparelhos para indústria de matérias plásticas e seus artefatos (exclusive moldes)	18	359 271	94 050
Óxidos não especificados	3	190 210	48 325
Outras mercadorias	98	638 487	159 224
PÓRTO DE FLORIANÓPOLIS			
Ferramentas e máquinas-ferramentas, manuais e outras motorizadas para amolar, cortar, furar, martelar, rebitar ou operação semelhante (exclusive elétricas)	5	360 002	89 231
Aparelhos, instrumentos e objetos para odontologia	0	220 607	56 517
Aguilhas para malharia	0	120 883	29 903
Colorímetros, fotômetros e espectrofotômetros (não elétricos)	0	60 916	15 004
Cimento "portland" comum	500	57 350	15 500
Corantes derivados do alcatrão da hulha, não especificados	1	45 620	11 284
Aparelhos de raios X para uso em medicina, (inclusive para diagnóstico e terapêutica)	0	40 518	10 310
Aparelhos e instrumentos para demonstração e ensino (exclusive para uso industrial)	0	40 316	10 284
Livros, ilustrados ou não, especificados (exclusive de músicas e ilustrações infantis)	3	40 290	9 940
Prata em pó, em liga para obturação dentária	0	35 034	8 642
Aparelhos, instrumentos e objetos para cirurgia	0	31 913	7 856
Outras mercadorias	58	266 386	67 891
PÓRTO DE LAGUNA			
Trigo em grão	1 963	566 890	140 833
Outras mercadorias	4	44 431	11 354
PÓRTO DE IMBITUBA			
Painéis ou quadros de distribuição	0	23 856	5 831
Esferas, agulhas, rolos e qualquer outra parte de rolamento	0	21 792	5 315
Rolamentos completos	0	1 984	496
		80	20

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.



Exportação: carvão e madeira



3.5.3 - COMÉRCIO INTERIOR

3.5.3.1 - Cabotagem

3.5.3.1.1 - Exportação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de destino - 1968

PRINCIPAIS MERCADORIAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	EXPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
TOTAL	777 422	66 215 428
Carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel	722 820	52 104 354
Guanabara	323 121	24 118 938
Rio de Janeiro	290 399	20 809 266
Sao Paulo	109 300	7 176 150
Pinho em tábuas serradas, aplainadas, entalhadas e embutidas	27 275	6 069 956
Pernambuco	16 097	3 625 402
Paraíba	2 824	861 673
Guanabara	4 668	784 002
Rio Grande do Norte	2 335	526 349
Ceará	901	214 287
Sergipe	432	54 720
Alagoas	18	3 523
Outras mercadorias	27 327	8 041 118

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.5.3.1.2 - Importação, segundo as principais mercadorias e Unidades da Federação de procedência - 1968

PRINCIPAIS MERCADORIAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
TOTAL	287 481	62 289 581
Gasolina	123 323	35 328 695
Guanabara	114 360	32 664 509
Rio Grande do Sul	8 963	2 664 186
Óleo para motores de explosão, "Diesel-oil"	72 738	15 342 215
Guanabara	72 738	15 342 215
Gases liquefeitos do petróleo	15 319	4 003 429
Bahia	13 685	3 691 278
Guanabara	1 634	312 151
Outras mercadorias	76 101	7 615 242

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

3.5.4 - PREÇOS

3.5.4.1 - Preços médios mensais de alguns produtos de alimentação e artigos do vestuário no comércio varejista -
- novembro de 1969 a julho de 1970

ESPECIFICAÇÃO	UNIDA DE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)								
		1969		1970						
		Novem bro	Dezem bro	Janei ro	Feve- reiro	Março	Abri	Mai	Junho	Julho
Produtos de alimentação										
Açúcar refinado ou filtrado ...	kg	0,77	0,77	0,79	0,79	0,80	0,79	0,79	0,83	0,88
Arroz amarelão ...	kg	0,90	0,92	0,98	1,00	1,01	1,00	0,97	0,97	0,99
Arroz japonês ...	kg	0,85	0,65	-	0,75	0,78	0,83	0,85	0,80	0,80
Banha de porco (pacote ou a granel)	kg	2,46	2,57	2,62	2,68	2,78	2,80	2,83	2,71	2,69
Batata-inglesa ...	kg	0,66	0,57	0,45	0,42	0,43	0,42	0,43	0,45	0,48
Café torrado e moido ...	kg	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68	1,74	1,79	1,80
Carne bovina de 1º ...	kg	3,46	3,44	3,67	3,59	3,81	3,88	3,90	3,93	4,08
Carne seca ou charque ...	kg	3,88	4,00	4,20	4,34	4,39	4,38	4,21	4,39	4,63
Farinha de mandioca ...	kg	0,41	0,41	0,46	0,47	0,46	0,47	0,48	0,49	0,49
Farinha de trigo ...	kg	0,88	0,87	0,90	0,90	0,95	1,00	1,01	1,02	1,03
Feijão preto comum ...	kg	1,25	1,46	1,23	1,12	1,26	1,35	1,27	1,31	1,27
Fubá de milho, a granel ...	kg	0,49	0,47	0,51	0,52	0,52	0,50	0,49	0,48	0,49
Leite natural ...	litro	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,55	0,57
Macarrão, sem ovos ...	kg	1,64	1,65	1,67	1,75	1,77	1,86	1,81	1,90	1,86
Manteiga salgada (pacote ou a granel)	kg	5,65	5,68	5,86	5,79	5,84	5,64	5,89	5,99	6,13
Margarina vegetal ...	kg	2,99	3,05	3,19	3,26	3,27	3,20	3,22	3,22	3,29
Óleo de soja ...	kg	2,28	2,48	2,36	2,37	2,39	2,41	2,45	2,53	2,53
Ovos de galinha ...	dúzia	1,42	1,54	1,79	1,75	1,83	2,05	1,98	2,12	2,11
Pão de sal, comum ...	kg	1,30	1,30	1,30	1,30	1,47	1,45	1,47	1,48	1,47
Sal refinado ...	kg	0,44	0,43	0,45	0,44	0,44	0,44	0,45	0,47	0,46
Artigos do vestuário										
Brim cáqui sarja do ...	m	3,55	3,36	3,23	3,23	3,61	3,36	3,42	3,69	3,47
Camisa de tricô na branca ...	uma	13,60	13,07	13,16	14,30	14,32	15,32	14,88	15,05	15,52
Camisa de algodão branca ...	uma	10,77	10,09	11,28	11,30	12,44	12,25	12,07	13,09	13,16
Tecido de algodão alvejado ...	m	1,47	1,55	1,45	1,60	1,60	1,50	1,56	1,60	1,51
Tecido de algodão estampado(chita)	m	1,73	1,79	1,72	1,68	1,90	1,74	1,79	1,79	1,90
Tecido de algodão (tobralco, pope lina, etc.) ...	m	3,16	3,05	3,05	3,11	3,36	2,94	2,95	3,26	3,31

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.5.4 - PREÇOS

3.5.4.2 - Preços médios de materiais de construção no comércio atacadista, em Florianópolis - Janeiro a Junho de 1970

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)					
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Areia fina, lavada (1)	m ³	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Areia grossa, lavada (1)	m ³	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Azulejo branco de la. 15x15 cm	m ²	15,34	16,00	15,64	15,64	15,64	15,64
Banca de marmorite, pa- ra pia	peça	41,00	41,00	41,00	46,50	46,50	46,50
Cal virgem	kg	0,14	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16
Cal hidratada de la. .	kg	0,07	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08
Cerâmica vermelha	m ²	10,00	11,64	11,64	11,64	11,64	11,64
Cimento "Portland"	Saco	8,30	8,10	8,10	8,10	8,90	8,90
Dobradiça de ferro	peça	0,37	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
Fechadura de embutir ..	conjunto	27,39	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00
Fio de cobre nº 14	m	0,41	0,38	0,39	0,38	0,38	0,38
Forrinho de pinho	m ²	4,75	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Fossa séptica	peça	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Interruptor de embutir.	peça	0,80	0,95	1,00	1,00	1,00	1,00
Janela de cedro	peça	64,65	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
Janela de vidro	peça	34,70	34,70	34,70	34,70	34,70	34,70
Pedra britada nº 2 (1)	m ³	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Pranchões de peroba-do- campo	m	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64
Prego de ferro, 17x27 .	kg	1,33	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40
Sabro ou barro (1) ...	m ³	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Sarracos de peroba-do- campo	m	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Tábua de pinho de 3a. .	m ²	5,70	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
Taco de peroba-do-campo	m ²	9,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Telha de barro	milheiro	200,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00
Tijolo de barro, maciço ..	milheiro	65,00	62,00	65,00	65,00	65,00	65,00
Tinta a base de óleo ..	galão	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,50
Tinta a base de p.v.a..	galão	16,50	17,00	18,00	18,00	18,00	18,00
Tubo de chumbo para água	kg	4,16	3,40	3,50	3,50	3,50	3,50
Vergalhão de ferro C.A. 24-1/4	kg	0,98	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94
Vergalhão de ferro C.A. 24-5/8	kg	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Preços pagos pelas empresas construtoras.

3.6 - SERVIÇOS

3.6.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.6.1.1 - Estabelecimentos, número de aposentos e tipo de serviço oferecido, segundo a categoria, no Estado e Município da Capital -1968

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CATEGORIA DO ESTABELECIMENTO					
		Hotéis de luxo	Hotéis de pri- meira	Hotéis de se- gunda	Hotéis de ter- ceira	Pensões	Motéis
Estado							
Estabelecimentos.....	503	1	10	19	434	38	1
Número de aposentos	10 168	76	624	812	8 246	398	12
Suites	89	12	73	4	-	-	-
Apartamentos							
Casal	1 286	30	345	328	580	3	-
Solteiro	380	34	113	141	91	1	-
Quartos							
Casal	1 560	-	17	79	1 410	53	1
Solteiro	6 853	-	76	260	6 165	341	11
Tipo de serviço ofereci- do							
Só café pela manhã ...	95	-	7	12	73	3	-
Café da manhã e 1 re- feição	12	-	-	-	10	2	-
Café da manhã e 2 re- feições	262	-	3	7	236	15	1
Só alojamento	132	1	-	-	115	16	-
Não declarado	2	-	-	-	-	2	-
Município da Capital							
Estabelecimentos	18	-	2	2	11	3	-
Número de aposentos	772	-	170	119	418	65	-
Suites	16	-	16	-	-	-	-
Apartamentos							
Casal	88	-	52	32	4	-	-
Solteiro	80	-	58	16	6	-	-
Quartos							
Casal	63	-	-	-	63	-	-
Solteiro	525	-	44	71	345	65	-
Tipo de serviço ofereci- do							
Só café da manhã	7	-	2	2	3	-	-
Café da manhã e 1 re- feição	-	-	-	-	-	-	-
Café da manhã e 2 re- feições	1	-	-	-	-	1	-
Só alojamento	10	-	-	-	8	2	-
Não declarado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.6.1 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

3.6.1.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO
TOTAL	2 857
Hóteis	2 747
Permanentes	2 624
Direção e administração	683
Recepção e portaria	243
Comunicações e telefonia	13
Serviço de andares	184
Copa e cosinha	666
Restaurante e bar	273
Limpeza e manutenção	408
Outros	154
Temporário	123
Pensões	106
Permanentes	105
Temporários	1
Motéis	4
Permanentes	4

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.6.1.3 - Movimento mensal de hóspedes nos estabelecimentos - 1968

MESES	MOVIMENTO DE HÓSPEDES
TOTAL	1 068 229
Janeiro	95 821
Fevereiro	94 949
Março	90 933
Abril	83 970
Maio	85 000
Junho	82 349
Julho	94 182
Agosto	83 995
Setembro	84 981
Outubro	88 697
Novembro	90 314
Dezembro	93 038

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7 - TRANSPORTES

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Estradas de ferro

3.7.1.1.1 - Principais aspectos, segundo as ferrovias - 1967-69

a) Extensão da rede em tráfego e material empregado

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS					
	Estrada de ferro D. Teresa Cristina			Estrada de ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
Extensão da rede (km)						
Total	272	242	242	180	180	184
Lastrada	160	91	104	118	123	123
Material empregado						
Trilhos (t)	1 181	1 919	2 475	0	3	54
Dormentes (número)	50 663	52 507	91 071	24 685	17 441	20 943
Pedra britada (m^3)	32 009	22 999	29 928	3 300	-	-

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

À esquerda: Ponte de Cabeçudos (das Laranjeiras); à direita:
trecho da BR-101 e trilhos da Estrada de Ferro D.^a Teresa Cristina



3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Estradas de ferro

3.7.1.1.1 - Principais aspectos, segundo as ferrovias - 1967-69

b) Material rodante

ESPECIFICAÇÃO	MATERIAL RODANTE EM 31-12 (Unidade)					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
Locomotivas	27	26	24	8	8	9
Vapor	27	26	24	8	8	7
Diesel	-	-	-	-	-	2
Automotizes	-	-	-	1	1	2
Carros	21	14	-	14	12	17
Passageiros	18	12	-	11	9	14
Correios e babagens	3	2	-	3	3	3
Vagões	645	593	601	50	38	58
Abertos	565	555	551	-	-	-
Fechados	31	9	21	18	17	21
Pranchas	46	27	28	25	18	33
Outros	3	2	1	7	3	4

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

c) Transporte

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
Efetivo						
Passageiros (1 000).....	210	105	-	171	199	268
Bagagens e encomendas (1 000 t)	0	0	-	-	-	-
Animais (1 000 cabeças)	1	0	-	1	1	1
Bovinos.....	1	0	-	1	0	0
Mercadorias (t)	2 213	2 112	2 147	17	14	50
Quilométrico						
Passageiros-km (1 000)...	7 248	3 894	-	10 455	11 132	13 811
Bagagens e encomendas (1 000 t-km).....	13	7	-	-	-	-
Animais (1 000 cabeças-km)	28	10	-	119	63	84
Bovinos.....	19	7	-	68	30	48
Mercadorias (1 000 t-km) .	144 651	143 653	146 315	2 079	1 601	9 198

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Estradas de Ferro

3.7.1.1.1 - Principais aspectos, segundo as ferrovias - 1967-69

d) Consumo

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
Lenha (1 000 m ³)	1	3	1	2	3	3
Óleo combustível (t)	-	-	-	1 989	2 133	2 798
Óleo diesel (t)	-	-	-	8	19	37
Carvão (t)	27 508	25 592	25 164	-	-	-

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

e) Pessoal empregado

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EMPREGADO					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
TOTAL	1 041	987	969	448	429	403
Situação jurídica						
Cedidos	794	693	594	437	420	394
CLT	245	294	375	11	9	9
Outros	2	-	-	-	-	-
Lotação						
Administração	92	96	90	45	42	39
Via permanente	306	306	337	166	161	148
Manutenção do equipamento dos transportes	300	273	269	74	71	66
Tração, tráfego e movimento ..	343	312	273	163	155	150

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Estradas de Ferro

3.7.1.1.1 - Principais aspectos, segundo as ferrovias - 1967-69

f) Receita

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA (Cr\$ 1 000)					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
TOTAL	7 702	10 410	13 664	265	272	907
Dos Transportes	7 656	10 337	13 551	192	182	414
Passageiros	89	69	-	94	103	149
Bagagens e encomendas	8	5	-	-	-	-
Animais	1	1	-	6	4	7
Mercadorias	7 484	7 864	8 832	92	73	(1) 258
Outras	74	2 398	4 719	0	2	0
Complementar dos transportes ...	0	0	-	46	77	363
Acessória dos transportes	46	73	113	27	13	130

Fonte - Rêde Ferroviária Federal S.A.

(1) Exclusive resultados relativos aos transportes auxiliares.

g) Despesa

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA (Cr\$ 1 000)					
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			Estrada de Ferro Santa Catarina		
	1967	1968	1969	1967	1968	1969
TOTAL	7 546	7 251	9 271	2 272	2 028	3 073
Segundo os elementos de custo						
Pessoal	3 758	3 397	4 514	1 788	1 568	2 175
Material	2 340	2 364	3 028	307	266	487
Diversos	1 448	1 490	1 729	177	194	411
Segundo a aplicação						
Administração	1 033	1 356	1 714	472	477	621
Via permanente, edifícios e instalações	1 734	1 694	2 316	627	524	733
Manutenção do equipamento dos transportes	2 360	1 952	2 313	321	285	396
Tração, tráfego e movimento ..	2 419	2 249	2 928	852	742	1 323

Fonte - Rêde Ferroviária Federal S.A.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.1 - Estradas de Ferro

3.7.1.1.2 - Mercadorias transportadas - 1969

a) Estrada de Ferro D. Teresa Cristina

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS QUILÔMETRO	VALOR DO TRANSPORTE (Cr\$)
TOTAL	2 147 084	146 315 018	8 832 479
Carvão mineral	2 130 717	145 287 371	8 753 234
Madeira	5 529	409 479	23 703
Farinha de mandioca	5 130	487 090	37 634
Minérios diversos	3 199	3 199	1 570
Pedras	1 087	63 606	6 952
Trigo	767	25 862	4 838
Trilhos	347	20 506	2 564
Máquinas em geral	132	5 676	811
Carvão vegetal	11	609	72
Outras	165	11 620	1 101

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

b) Estrada de Ferro Santa Catarina

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS QUILÔMETRO	VALOR DO TRANSPORTE (Cr\$)
TOTAL	49 917	9 197 817	621 110
Cimento	13 157	2 407 731	162 168
Madeira	11 054	2 022 882	131 196
Fécula	9 318	1 146 055	40 752
Café	1 977	243 433	13 267
Algodão	1 246	93 560	17 166
Cereais	1 027	97 670	7 757
Papel e papelão	990	213 320	17 834
Ferragens	896	68 942	13 615
Sal	842	214 901	9 127
Frutas	743	77 924	4 711
Outras	8 667	2 611 299	203 517

Fonte - Rede Ferroviária Federal S.A.

Nota - Inclusive resultados relativos aos transportes auxiliares.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.2 - Rodoviação

3.7.1.2.1 - Extensão da rede rodoviária em tráfego - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO DA RÉDE EM TRÁFEGO EM 31-12 (km)	
	1968	1969
TOTAL	66 278	66 330
Federal	1 467	1 506
Não pavimentada (1)	869	804
Pavimentada (2)	598	702
Estadual	5 675	5 688
Não pavimentada (1)	5 426	5 414
Pavimentada (2)	249	274
Municipal	59 136	59 136
Não pavimentada (1)	59 130	59 130
Pavimentada (2)	6	6

Fonte - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Nota - Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende as rodovias em terra e as revestidas primariamente. (2) Compreende as rodovias com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

3.7.1.2.2 - Veículos a motor para passageiros e carga,
segundo o agente propulsor - 1967

a) Para passageiros

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS		
	Total	A gasolina	A óleo diesel
TOTAL	52 622	51 725	897
Automóvel	24 795	24 763	32
Camioneta (até 12 passageiros)	10 889	10 868	21
Autolotacão (13/20 passageiros)	18	16	2
Microônibus (21/28 passageiros)	107	75	32
Ônibus (de 29 e mais passageiros)	1 037	386	651
Universal ou utilitário	8 854	8 695	159
Motoneta	5 336	5 336	-
Motocicleta	1 586	1 586	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.2 - Rodoviação

3.7.1.2.2 - Veículos a motor para passageiros e carga,
segundo o agente propulsor - 1967

b) Para carga

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS			
	Total	A gasolina	A óleo diesel	Sem tração própria
TOTAL	28 194	20 522	6 300	1 372
Caminhão	17 669	11 925	5 744	-
Caminhão basculante	960	677	283	-
Caminhão tanque	267	154	113	-
"Pick-up" e furgão	7 807	7 710	97	-
Carréta	109	-	-	109
Reboque	1 263	-	-	1 263
Outros	119	56	63	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

c) Outros veículos

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS		
	Total	A gasolina	A óleo diesel
TOTAL	408	187	221
Cavalo-mecânico (carro-motor)	306	85	221
Ambulância	77	77	-
Auto-socorro	8	8	-
Carro funerário	14	14	-
Outros	3	3	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



Florianópolis: Ponte Hercílio Luz.

Trecho da BR-470



3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.2 - Rodoviação

3.7.1.2.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

a) Número, espécie de transporte,
natureza das linhas e pessoal ocupado - 1965-67

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1965	1966	1967
Número de empresas ou serviços	162	182	165
Espécie de transporte			
Para passageiros	121	123	114
Para carga	35	57	47
Misto	6	2	4
Natureza das linhas			
Municipal	106	118	111
Intermunicipal	228	247	280
Interestadual	99	103	100
Pessoal ocupado em 31-12	2 404	2 510	2 724
Na administração	601	563	635
No tráfego	1 444	1 587	1 688
Na manutenção	359	360	401

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

b) Número de veículos para passageiros e carga
e transporte efetivo - 1965-67

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1965	1966	1967
Veículos			
Para passageiros	773	849	882
Ônibus, microônibus e lotações	729	827	853
Capacidade (passageiros)	23 346	24 865	26 239
Outros	44	22	29
Para carga	279	344	361
Caminhões comuns	261	295	266
Capacidade (t)	1 961	2 343	2 092
Basculantes e tanques	3	8	22
Outros	15	41	73
Transporte efetivo			
Passageiros (1 000 pessoas)	36 138	40 967
Carga (t)	664 437	265 525

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.7.1 - TRANSPORTE TERRESTRE

3.7.1.2 - Rodoviação

3.7.1.2.3 - Empresas ou serviços de transporte rodoviário

c) Receita arrecadada - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECÁDADA (Cr\$)	
	1966	1967
TOTAL	16 049 997	22 830 149
Transporte	15 548 278	22 646 725
Passageiros	8 599 297	11 833 534
Carga	6 948 981	10 813 191
Outras	501 719	183 424

Fonte Instituto Brasileiro de Estatística.

d) Despesa realizada - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)	
	1966	1967
TOTAL	13 634 134	19 748 036
Proprietários e sócios	559 354	704 601
Salários	1 959 041	3 251 181
Pessoal de administração	310 223	827 153
Pessoal de tráfego	1 328 653	1 837 984
Pessoal de manutenção	320 165	586 044
Material de consumo	7 068 334	9 162 711
Combustíveis e lubrificantes	2 986 846	3 930 626
Peças e acessórios	3 354 549	4 440 102
Outros	726 939	791 983
Serviços prestados por terceiros	1 365 539	2 916 091
Outras	2 681 866	3 713 452

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.



Florianópolis: zona portuária

3.7.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

3.7.2.1 - Organização portuária

3.7.2.1.1 - Características geográficas e técnicas,
segundo os portos - 1968

a) Coordenadas geográficas, condições hidrográficas e de
acostagem e equipamentos e instalações

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	São Francisco	Itajaí	Imbituba	Laguna
Coordenadas geográficas				
Latitude S	26°912'00"	26°954'02"	28°916'03"	28°930'50"
Longitude W.Gr.	48°938'00"	48°939'00"	48°940'11"	48°947'21"
Condições hidrográficas e de acostagem				
Amplitude da maré (m) ...	1,4	2,3	1,5	1,2
Profundidade da barra (m)	7,2	5,0	...	5,0
Canal de acesso				
Largura (m)	1 500 a 3 000	140,0	-	80,0
Profundidade (m)	8,0	5,8 a 7,1	-	5,0
Bacia de evolução				
Largura (m)	11,0	4,5 a 6,0	3 500,0
Profundidade (m)	8,0 a 8,5	200,0
Cais acostável				
Extensão (m)	1 800,0	703,0	140,0	300,0
Profundidade (m)	4,0	4,5 a 6,0	8,5	5,0
Equipamentos e instalações				
Guindastes	3	5	18	5
Capacidade (t)	2,0 a 9,0	1,2 a 20,0	8,0 a 10,0
Pontes rolantes	5	-	-	-
Poder (t)	80,0	-	-	-
Empilhadeiras	12	14	5	10
Capacidade (t)	4,5	(1) 4,0	1,8	50,0
Carregadores mecânicos				
Trigo	-	-	-	2
Capacidade (t)	-	-	-	240,0
Extensão das linhas ferreas (m)				
De guindastes	450,0	4 000,0	100,0	750,0
De trens	2 900,0	-	7 570,0	5 000,0
Locomotivas	1	2	4	2
Potência (HP)	300	300	300	300
Vagões abertos	-	-	7	7
Capacidade (t)	-	-	20,0	20,0
Armazéns				
Internos	2	2	1	2
Área total (m ²)	8 000	10 400	240	1 669
Externos	-	-	35	1
Capacidade (m ³)	-	-	13 800	392
Frigoríficos	-	1	-	-
Capacidade (m ³)	-	450	-	-
Silos	-	1	-	-
Capacidade (t)	-	1 200,0	-	-
Parques de minérios (carvão)	-	-	1	-
Capacidade (m ³)	-	-	3 000	-
Tanques para combustíveis líquidos	-	-	1	-
Capacidade total (m ³)	-	-	1 662	-

Fonte - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

(1) 1.000 lb.

3.7.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

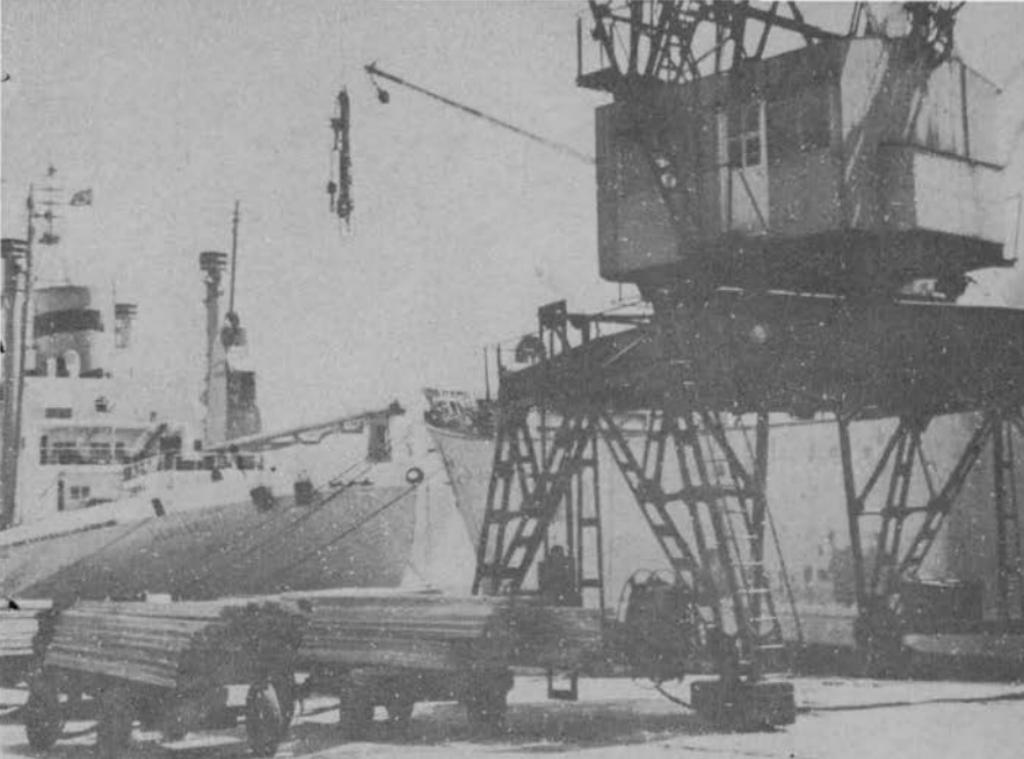
3.7.2.1 - Organização portuária

3.7.2.1.1 - Características geográficas e técnicas, segundo os portos - 1969

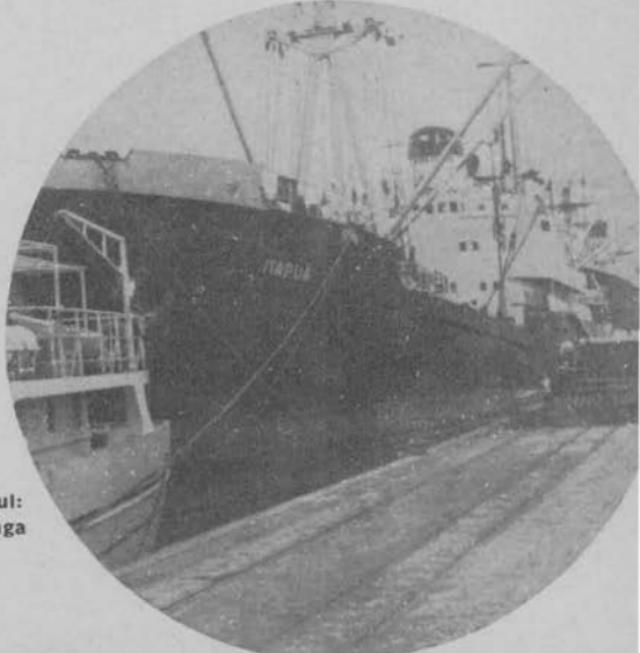
b) Distância em milhas entre os principais portos

PRINCIPAIS PORTOS	DISTÂNCIA EM MILHAS			
	São Francisco	Itajaí	Imbituba	Laguna
Manaus	3 726	3 786	3 869	3 889
Belém	2 801	2 861	2 944	2 964
Natal	1 791	1 851	1 934	1 954
Cabedelo	1 711	1 771	1 854	1 874
Recife	1 641	1 701	1 784	1 804
Maceió	1 521	1 581	1 664	1 684
Salvador	1 185	1 245	1 328	1 348
Ilhéus	1 058	1 118	1 201	1 221
Vitória	710	770	853	873
Rio de Janeiro	440	500	583	603
Angra dos Reis	368	428	511	531
Santos	230	290	373	393
Paranaguá	65	125	208	228
São Francisco	-	60	143	163
Itajaí	60	-	83	103
Imbituba	143	83	-	20
Laguna	163	103	20	-
Rio Grande	450	390	307	287
Pelotas	480	420	337	317

Fonte - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.



Pôrto de Itajaí: o grande escoadouro da madeira do País



São Francisco do Sul:
porto na Baía de Babitonga

3.7.2 - TRANSPORTE AQUÁTICO

3.7.2.2 - Tráfego marítimo

3.7.2.2.1 - Navios entrados e tonelagem de registro, segundo os portos - 1966-68

PRINCIPAIS PORTOS	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Número de navios entrados			
TOTAL	775	701	677
Florianópolis	92	101	84
Imbituba	133	62	8
Itajaí	348	318	380
Laguna	60	72	53
São Francisco do Sul	142	148	152
Tonelagem de registro (1 000 t)			
TOTAL	1 335	1 287	1 240
Florianópolis	84	80	86
Imbituba	336	168	31
Itajaí	605	696	781
Laguna	18	25	18
São Francisco do Sul	292	318	324

Fonte - Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

3.7.3 - TRANSPORTE AÉREO

3.7.3.1 - Tráfego aéreo-comercial no aeroporto de Florianópolis - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO		
	1967	1968	1969
Número de pouso.....	1 969	1 553	1 427
Passageiros			
Embarcados	16 096	17 559	17 825
Desembarcados	15 844	17 168	17 358
Em trânsito	25 207	27 032	27 951
Correio (kg)			
Carregado	19 856	12 745	12 066
Descarregado	38 544	32 993	31 182
Carga (kg)			
Carregada	110 738	68 024	62 911
Descarregada	274 410	268 184	297 023

Fonte - Departamento de Aviação Civil.

Nota - Os dados desta tabela representam o tráfego exclusivo de empresas comerciais regulares.

3.8 - COMUNICAÇÕES

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no
Estado e Município da Capital - 1968

a) Número de centrais telefônicas, estações e terminais telefônicos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Centrais telefônicas	85	1
Automáticos	43	1
Manuais		
Bateria central	13	-
Magneto	29	
Estações telefônicas	85	1
Automáticos	43	1
Manuais		
Bateria central	13	-
Magneto	29	-
Terminais telefônicos	12 480	2 200
Automáticos	10 848	2 200
Manuais		
Bateria central	606	-
Magneto	1 027	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Notas - 1. Central telefônica - Corresponde ao prédio que abriga uma ou mais estações telefônicas, com equipamentos para ligações locais, podendo ter ainda equipamento para ligações interurbanas.

2. Estação telefônica - Unidade de até 10.000 terminais telefônicos, à qual corresponde um determinado prefixo ou código inicial.

3. Terminal telefônico - É cada uma das unidades que compõem uma estação telefônica; a cada terminal corresponde um número de identificação. O conjunto de terminais forma a estação telefônica. A justaposição do código da estação telefônica ao número do terminal corresponde aos números comumente conhecidos dos aparelhos telefônicos dos assinantes.

As centrais telefônicas, as estações telefônicas e os terminais telefônicos podem ser automáticos ou manuais (de bateria central ou de magneto).

4. Automático - É o equipamento que permite ligações telefônicas totalmente isentas de intervenção humana.

5. Manual - É o equipamento que exige a intervenção humana para completar uma chamada. Pode ser de bateria central ou magneto. A bateria central é a mesa telefônica operada por telefonista, com baterias localizadas na própria estação telefônica. O magneto é o equipamento telefônico cuja energia é fornecida pelo próprio aparelho telefônico, através de pilhas e com rotação manual. Nas estações manuais (BT e MAG ou seja, bateria central e magneto, respectivamente), os terminais telefônicos podem ser também chamados de DROPS.

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.1 - Equipamento do serviço urbano, no

Estado e Município da Capital - 1968

b) Número de telefones em serviço e mesas de ligação

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Telefones em serviço	16 010	2 981
Principais	13 471	2 200
Extensões	2 416	771
Ramais e mesas de ligações	111	-
Diversos	12	10
Mesas de ligação PBX e P (A) BX	35	-
Automáticos	35	-

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Notas - 1. Telefone - É o aparelho telefônico com disco (serviço automático) ou manual (bateria central ou magneto), em poder dos assinantes. Cada telefone em serviço deve estar ligado a um terminal telefônico. Um terminal pode estar ligado a vários aparelhos telefônicos (principal, extensão, ramais de mesas telefônicas,etc.), podendo, entretanto, o número de telefones em serviço ser inferior ao de terminais, quando não há extensões, ramais,etc., ou quando a empresa mantém uma reserva técnica para telefones prioritários ou a estação telefônica ainda possui terminais disponíveis. Os telefones principais são aqueles ligados diretamente aos terminais telefônicos. Nos telefones principais estão incluídos os troncos de mesas de ligações. As extensões são os aparelhos telefônicos ligados a telefones principais. Os ramais de mesas de ligações são aparelhos ligados a mesas telefônicas ou equipamento automático no local de uso do assinante. São as mesas PBX PAX ou PABX. Em "diversos" estão os telefones utilizados em linhas privadas (LP) de assinante para assinante (caso de bancos, jornais,etc.), sem interferência de terminais telefônicos.

2. Mesas de ligações: PBX - Mesa em que existe a necessidade total de auxílio de telefonista. PAX - Mesa em que as ligações para fora são automáticas; as ligações de fora para dentro demandam auxílio de telefonista. PABX - Mesa em que as ligações de dentro para fora são automáticas, bem como as ligações internas; as ligações de fora para os ramais internos são realizadas com auxílio de telefonista.

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.2 - Equipamento do serviço interurbano - 1968

a) Número de circuitos e extensão, segundo os sistemas de transmissão

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Onda portadora	
Número de circuitos	92
Extensão (km)	11 340
Físico	
Número de circuitos	334
Extensão (km)	5 216

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

Notas - 1. Serviço interurbano - É o equipamento utilizado para ligações externas entre duas localidades, quer seja automático, manual ou misto. Essas ligações podem ser feitas pelos sistemas de microondas, coaxial, onda portadora, física e fantasma.

2. Microonda - Sistema de transmissão interurbana, em alta freqüência (UHF) através de antenas parabólicas, sem uso de fio ocupando número determinado de canais ou circuitos. Cada canal ou circuito completa uma chamada telefônica. O número de circuitos é o número de canais ligado à mesa em condições de ser utilizado.

A extensão é a distância em linha reta, entre os circuitos em funcionamento.

3. Coaxial - Sistema de transmissão interurbana através de cabo especial, que transmite e recebe diversas chamadas simultaneamente, em diversas freqüências.

4. Onda portadora - Sistema de transmissão interurbana através de rede aérea de fio nu de cobre e equipamento VHF nas extremidades possibilizando por freqüências diversas, chamadas simultâneas em cada circuito.

5. Físico - Sistema de transmissão interurbana, através de rede aérea de fio nu de cobre em que cada circuito só pode ser ocupado por uma chamada.

6. Fantasma - Sistema de transmissão interurbana através de rede aérea, tecnicamente preparadas (transposições), utilizando-se, dois circuitos físicos de fio nu de cobre, obtendo-se mais um circuito chamado fantasma; este sistema é conseguido através de indução magnética.



*Florianópolis: estátua do governador
Hercílio Luz, sob cuja
administração foi construída
a ponte que leva o seu nome*

3.8.1 - TELECOMUNICAÇÕES

3.8.1.1 - Empresas telefônicas

3.8.1.1.3 - Pessoal ocupado - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL OCUPADO EM 31-12
TOTAL	681
Na administração	207
No tráfego	260
Telefonistas	235
Outras categorias	25
Na rede e sua manutenção	159
Emendador	24
Instalador	32
Outras categorias	103
Na engenharia	55
Engenheiros	3
Auxiliares técnicos	8
Outras categorias	44
/	

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.9 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

3.9.1 - MERCADO DE CAPITAL

3.9.1.1 - Titulos protestados no Município da Capital - 1967-69

ANOS	TÍTULOS PROTESTADOS	
	Número	Valor (Cr\$)
1967	2 768	1 051 445
1968	2 504	1 689 801
1969 (1)	2 772	1 988 485

Fontes - Instituto Brasileiro de Estatística e Fundação Getúlio Vargas.

(1) Dados de 11 meses.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.8.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.9.2.1.1 - Número e capital dos estabelecimentos bancários, segundo a categoria e a propriedade - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1967	1968	1969
Estabelecimentos em 31-12	228	233	227
Matrizes (1)	5	4	3
Agências	223	229	224
Nacionais	196	201	194
Banco do Brasil	26	27	29
Estrangeiras	1	1	1
Capital aplicado em 31-12 (Cr\$ 1 000) (2)	11 655	7 750	8 500
Bancos oficiais	5 000	5 000
Bancos privados	2 750	3 500

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Inclusive as Matrizes das Casas Bancárias. (2) O capital é sempre considerado na Matriz; assim nos municípios onde somente existem sucursais, filiais ou agências, não há capital a registrar.

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

a) Resumo dos saldos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 736 308	1 097 801	638 507
Disponível	43 520	22 530	20 990
Realizável	1 275 779	823 349	452 430
Imobilizado	16 193	11 594	4 599
Resultados pendentes	29 649	25 474	4 175
De compensação	371 167	214 854	156 313

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

b) Saldos das principais contas do disponível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	43 520	22 530	20 990
Caixa	21 503	12 777	8 726
Em depósito no Banco do Brasil	22 017	9 753	12 264

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.9.2.1.2 - Principais contas do ativo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

c) Saldos das principais contas do realizável

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 275 779	823 349	452 430
Empréstimos	616 697	473 243	143 454
A produção	343 302	268 037	75 265
Agrícola.....	94 663	88 154	6 509
Animal	55 200	49 103	6 097
Industrial.....	193 439	130 780	62 659
A cooperativa de produção	5 493	5 493	-
Ao comércio de produtos agrícolas	11 534	10 418	1 116
Ao comércio de produtos industriais	131 959	108 306	23 653
Outros	124 409	80 989	43 420
Outros créditos	649 192	344 724	304 468
Banco Central-recolhimento compulsório	10 879	5 514	5 365
Cheques e documentos em compensação ..	16 377	7 264	9 113
Cheques e ordens a receber	10 527	10 527	-
Devedores e credores diversos no País.	51 489	17 665	33 824
Correspondentes exterior em moeda estrangeira	19 537	17 282	2 255
Departamentos no País	489 795	253 883	235 912
Outros	50 588	32 589	17 999
Valores e bens	9 890	5 382	4 508

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

3.9.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

a) Resumo dos saldos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 736 308	1 097 801	638 507
Não exigível	15 299	8 099	7 200
Exigível	1 308 759	840 573	468 186
Resultados pendentes	41 083	34 275	6 808
De compensação	371 167	214 854	156 313

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.1 - Todos os bancos e casas bancárias

3.9.2.1.3 - Principais contas do passivo, segundo a propriedade dos estabelecimentos - 1969

b) Saldos das principais contas do não exigível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	15 299	8 099	7 200
Capital	8 500	5 000	3 500
Aumento de capital	1 500	-	1 500
Reserva para aumento de capital	270	-	270
Correção monetária do ativo	394	-	394
Fundos de			
Reserva legal	797	484	313
Previsão	469	-	469
Amortização de imóveis, móveis e utensílios	1 271	1 002	269
Reservas oficiais	1 996	1 546	450
Outros	102	67	35

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

c) Saldos das principais contas do exigível

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	Total	Bancos oficiais (1)	Bancos privados (2)
TOTAL	1 308 759	840 573	468 186
Depósitos à vista e a curto prazo	436 750	261 182	175 568
Entidades públicas	135 104	109 377	25 727
Do público	301 646	151 805	149 841
Depósitos sem limites	175 971	64 081	111 890
Depósitos populares	83 597	48 606	34 991
Depósitos de instituições financeiras	32 088	32 088	-
Depósitos vinculados	1 218	-	1 218
Outros	8 772	7 030	1 742
Depósitos a médio prazo	10 909	5 011	5 898
Do público	10 909	5 011	5 898
Depósitos a prazo com correção monetária	10 875	5 003	5 872
Outros	34	8	26
Outras exigibilidades	764 434	511 313	253 121
Departamentos no País	494 195	446 416	47 779
Ordens de pagamento	213 247	48 575	164 672
Câmbio de conta do Tesouro Nacional, Banco Central e de conta própria	2 911	2 911	-
Cheques e documentos a liquidar	1 628	-	1 628
Devedores e credores diversos no País	843	-	843
Outras	51 610	13 411	38 199
Obrigações especiais	96 666	63 067	33 599

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

(1) Compreende o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e os Bancos Oficiais Estaduais. (2) Inclusive Casas Bancárias e Bancos Estrangeiros.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.2 - Banco do Brasil

3.9.2.2.1 - Saldos das principais contas - 1968-69

a) Empréstimos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	183 041	318 162
Segundo as Carteiras de Crédito		
Geral	84 342	138 249
Agrícola e Industrial	95 624	174 780
Carteira de Câmbio	3 075	5 133
Segundo as atividades econômicas		
Produção	99 492	185 196
Comércio	70 118	106 930
Outras atividades	13 431	26 036

Fonte - Banco do Brasil S.A.

b) Depósitos

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12	
	1968	1969
TOTAL	93 035	149 162
Público	48 764	81 538
Instituições financeiras	21 043	31 967
Entidades públicas	23 228	35 657

Fonte - Banco do Brasil S.A.

3.9.2.2.2 - Financiamentos concedidos às atividades econômicas,
pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	1968	1969
Número		
TOTAL.....	37 111	42 675
Agricultura (1)	29 191	30 445
Pecuária	7 344	11 368
Indústria	576	862
Valor (Cr\$ 1 000)		
TOTAL	82 497	142 374
Agricultura (1)	44 656	74 991
Pecuária	11 678	25 715
Indústria	26 163	41 668

Fonte - Banco do Brasil S.A.

(1) Inclusive operações para garantia de preços-mínimos - Governo Federal.

3.9.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.9.2.3 - Banco Nacional da Habitação

3.9.2.3.1 - Valor dos empréstimos e investimentos, segundo os programas, até 31-12-1969

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)	
	Empréstimos	Investimentos
TOTAL	116 008	187 784
Habitação	81 197	105 229
Abastecimento de Água	34 571	82 315
Outros	240	240

Fonte - Banco Nacional da Habitação.

Notas - 1. O presente quadro inclui o subprograma RECON (Refinanciamento ao Consumidor de Materiais de Construção), do programa FIMACO (Financiamento de Materiais de Construção). 2. Os dados apresentados são os previstos em contratos e convênios e os valores acham-se corrigidos a preços de dezembro de 1969. 3. O valor dos empréstimos corresponde a parcela financiada pelo BNH do total dos projetos, que figura como valor dos investimentos.

3.9.2.4 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo

3.9.2.4.1 - Valor dos contratos de financiamentos - 1967-69

ANOS	FINANCIAMENTOS (Cr\$)
1967	2 038 154
1968	2 789 443
1969	4 029 923

Fonte - Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Nota - Empréstimos em conta corrente, de financiamentos, hipotecários, bem como, títulos descontados.

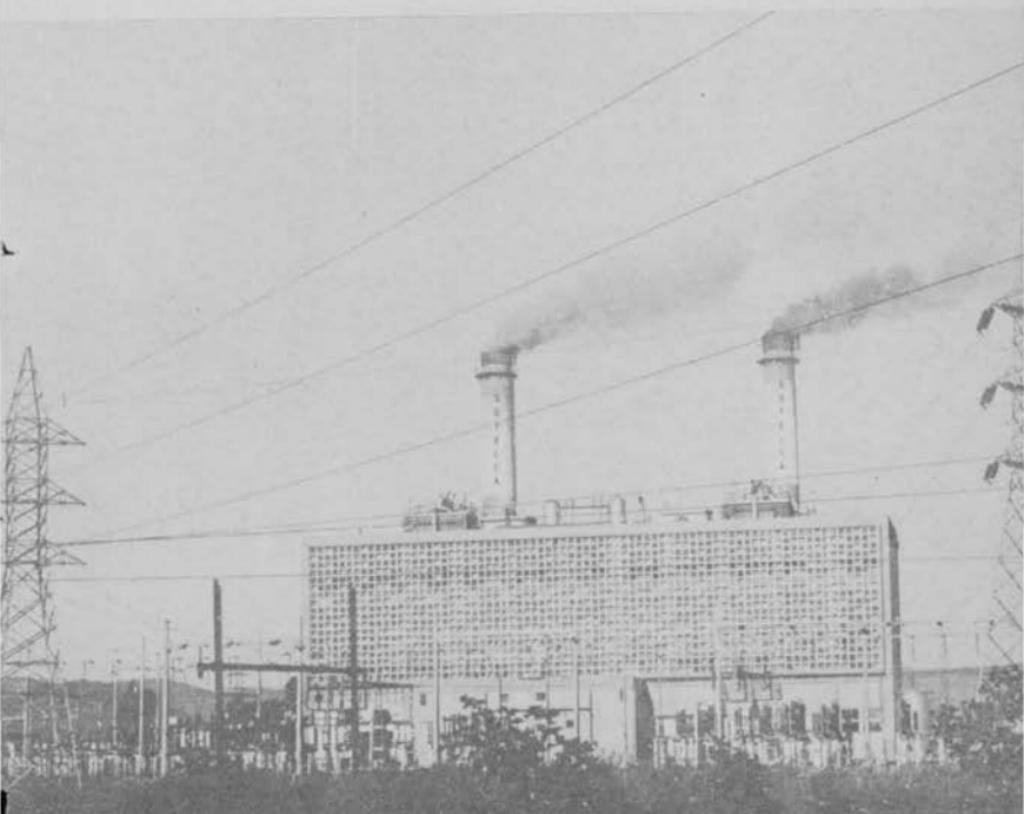
3.9.2.5 - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

3.9.2.5.1 - Colaboração financeira aprovada em moeda nacional - 1967-69

ANOS	COLABORAÇÃO APROVADA (Cr\$ 1 000)
1967	2 770
1968	31 757
1969	62 420

Fonte - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

*Usina Termoelétrica do Capivari
(SOTELCA), com 100.000 kw,
de importância decisiva na
economia da região carbonífera
catarinense.*



3.8.2 - BANCOS E ESTABELECIMENTOS FINANCEIROS

3.8.2.6 - Compensação de cheques

3.9.2.6.1 - Movimento, segundo as principais câmaras - 1967-69

PRINCIPAIS CÂMARAS	CHEQUES COMPENSAL S		
	1967	1968	1969
Número			
Estado	1 938 712	3 160 784	4 340 744
Blumenau	444 944	575 327	697 909
Criciúma	62 299	118 940	134 798
Florianópolis	455 210	628 557	842 166
Itajaí	104 600	164 671	212 365
Joinville	298 163	425 784	590 950
Lages	171 174	250 524	313 175
Outras	402 322	996 981	1 549 381
Valor total (Cr\$ 1 000)			
Estado	1 168 888	2 276 953	3 669 234
Blumenau	207 409	341 636	494 896
Criciúma	53 336	110 396	140 488
Florianópolis	383 373	687 978	1 123 003
Itajaí	76 187	146 927	213 696
Joinville	173 980	320 975	472 047
Lages	86 372	170 692	278 239
Outras	188 231	498 349	946 865
Valor médio por cheque (Cr\$)			
Estado	602,91	720,38	845,30
Blumenau	466,15	593,81	709,11
Criciúma	856,13	928,17	1 042,21
Florianópolis	842,19	1 094,54	1 333,47
Itajaí	728,37	892,25	1 006,27
Joinville	583,51	753,84	798,79
Lages	504,59	681,34	888,45
Outras	467,86	499,86	611,12

Fonte - Banco do Brasil S.A.

3.9.3 - CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

3.9.3.1 - Empréstimos, segundo as modalidades - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	9 392	17 567
Hipotecas e promoções de venda	4 257	5 242
Habitação	329	3 370
Consignações	4 395	8 478
Penhores	69	172
Máquinas e veículos	269	266
Outros	73	39

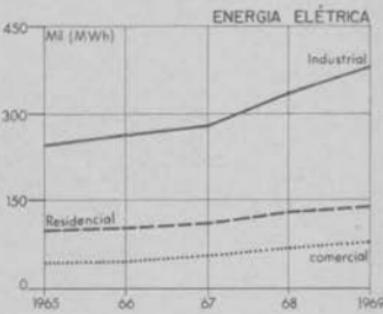
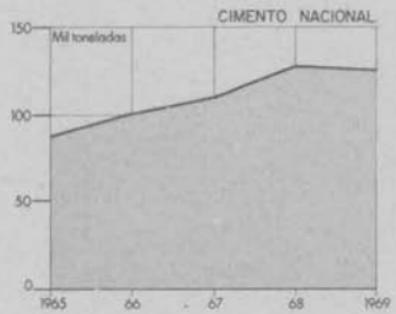
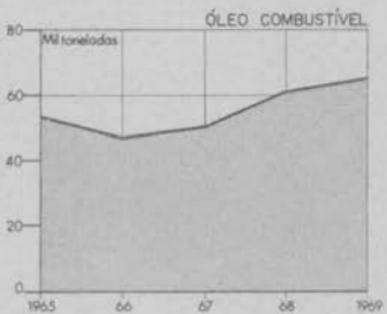
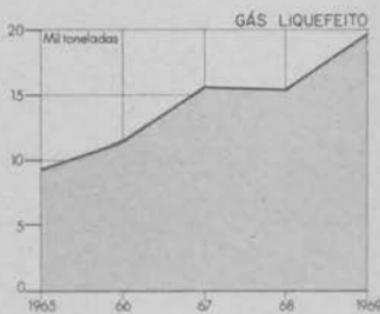
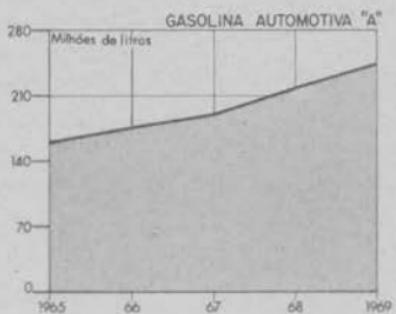
Fonte - Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

3.9.3.2 - Depósitos, segundo as modalidades - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
TOTAL	9 019	15 363
Voluntários	8 639	14 655
Populares	4 907	4 848
Sem limite	1 012	1 316
Com correção monetária	1 286	7 651
Outros	1 434	840
Compulsórios	143	658
Em liquidação	237	50

Fonte - Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

CONSUMO



3.10 - PROPRIEDADE

3.10.1 - PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

3.10.1.1 - Transcrições de transmissões de imóveis
no Município da Capital - 1967-69

ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$)
Total		
1967	2 289	6 001 525
1968	2 179	10 669 328
1969	2 245	18 268 151
Por compra e venda		
1967	1 749	4 879 340
1968	1 684	8 218 540
1969	1 646	11 526 092

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.10.1.2 - Inscrições de hipotecas convencionais
no Município da Capital - 1967-69

ANOS	HIPOTECAS INSCRITAS	
	Número	Valor (Cr\$)
1967	379	4 486 787
1968	584	6 087 271
1969	539	13 899 098

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

3.11 - CONSUMO

3.11.1 - CONSUMO APARENTE DE CIMENTO NACIONAL - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)		
	1967	1968	1969
TOTAL	108 806	126 607	124 304
"Portland" comum	108 525	126 231	123 975
"Portland" branco	281	376	329

Fonte - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

3.11.2 - CONSUMO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (1 000 t)		
	1967	1968	1969
Gasolina			
Aviação	1 411	581	377
Automotiva "tipo A"	189 198	216 461	242 966
Automotiva "tipo B"	168	312	924
Querosene	8 613	7 676	8 927
Combustível para jato	393	1 475	1 336
Óleos			
"Diesel"	103 161	127 841	152 382
Lubrificante	7 279	8 194	8 241
Combustível (1)	50 288	60 577	64 458
Asfalto (1)	3 337	545	4 071
Gás liquefeito (1)	15 424	15 320	19 789
Graxas (1)	527	590	561
Parafina (1)	1 583	1 524	1 638
Solventes	768	980	1 328

Fonte - Conselho Nacional do Petróleo.

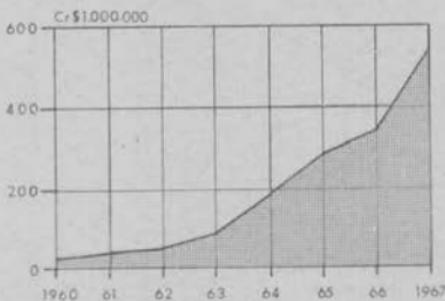
(1) Quantidade expressa em toneladas.

3.11.3 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - 1967-69

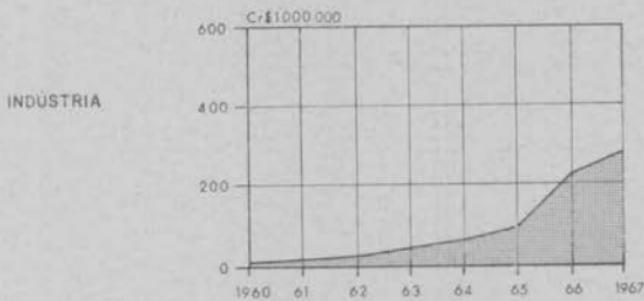
ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (MWh)		
	1967	1968	1969
TOTAL	486 465	580 053	657 493
Residencial	108 639	126 690	138 877
Comercial	54 690	66 660	75 415
Industrial	276 142	331 780	378 311
Iluminação pública e poderes públicos ..	37 327	49 590	58 777
Outros	9 667	5 333	6 113

Fonte - Serviço de Estatística do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

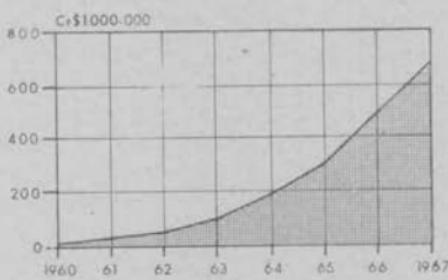
CONTAS NACIONAIS
ESTIMATIVAS DA RENDA INTERNA



AGRICULTURA



INDÚSTRIA



SERVIÇOS

3.12 - CONTAS NACIONAIS

3.12.1 - PRODUTO INTERNO LÍQUIDO A CUSTO DE FATORES

3.12.1.1 - Estimativas da renda interna, segundo
ramos de atividade - 1950-1967

RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1950	1955	1960	1961	1962
TOTAL	5 728,4	17 990,6	59 178,6	86 335,1	130 823,1
Agricultura	2 526,7	8 520,2	25 979,1	34 928,1	51 363,4
Indústria	1 221,4	3 737,3	11 259,2	16 726,2	26 632,9
Serviços	1 980,3	5 733,1	21 940,3	34 680,8	52 826,8
Comércio	660,6	2 064,9	6 384,5	8 861,1	12 928,7
Intermediários financeiros	192,1	628,2	2 618,8	4 433,2	7 728,4
Transportes e comunicações	401,8	1 051,6	3 764,3	6 439,5	9 436,0
Govêrno	263,2	592,8	2 864,0	5 204,3	7 913,1
Aluguéis	76,3	147,1	622,3	830,1	841,6
Outros	386,3	1 248,5	5 686,4	8 912,6	13 979,0

RAMOS DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (Cr\$ 1 000)				
	1963	1964	1965	1966	1967
TOTAL	232 241,6	449 560,2	680 514,1	1 102 557,0	1 511 608,8
Agricultura	88 499,6	197 271,6	285 017,9	381 203,8	551 653,5
Indústria	44 219,5	64 687,3	97 189,1	231 393,6	277 907,4
Serviços	99 522,5	187 601,3	298 307,1	489 959,6	682 047,9
Comércio	23 508,9	42 426,3	61 787,1	99 887,8	134 354,1
Intermediários financeiros	12 971,9	26 110,3	47 131,9	115 244,6	163 120,5
Transportes e comunicações	17 495,4	31 689,1	46 794,5	60 192,3	86 085,2
Govêrno	18 111,0	32 224,0	49 062,4	76 683,5	103 251,1
Aluguéis	1 743,3	3 701,8	4 594,6	6 599,6	13 886,6
Outros	25 692,0	51 449,8	88 936,6	131 351,8	181 350,4

Fontes - Fundação Getúlio Vargas - Instituto Brasileiro de Economia.

4.1 - URBANIZAÇÃO

4.1.1 - SERVIÇOS PÚBLICOS

4.1.1.1 - Abastecimento de água no Estado e Município da Capital, segundo vários aspectos - 1957

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Capital
Municípios com abastecimento	33	-
Número de mananciais captados	58	4
Extensão das linhas adutoras (m)	161 265	66 130
Número de estações elevatórias	24	1
Número de reservatórios	72	3
Extensão total das linhas distribuidoras (m)	793 138	125 688
Número de logradouros públicos com canalização	2 110	493
Ligações à rede distribuidora		
Hidrômetros	16 662	1 291
Funas de água	25 869	14 229
Ligações livres	20 212	1 291
Bicas, torneiras e chafarizes públicos	156	30
Hidrantes para extinção de incêndio	245	60

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

4.1.1.2 - Esgotos sanitários no Estado e Município da Capital, segundo vários aspectos - 1957

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Capital
Municípios servidos de esgotos	42	-
Extensão (m)		
Da rede	83 723	45 055
Do emissário	9 212	882
Da rede de águas pluviais	262 379	...
Número de logradouros servidos		
De esgotos sanitários	425	179
De esgoto de águas superficiais	1 025	...
Número de prédios esgotados		
Por fossas	4 539	3 330
Pela rede	8 223	4 966
Número de tanques fluxíveis	40	29
Poços de inspeção		
De visita	838	426
Lumináreis	174	174

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

4.2 - TRABALHO

4.2.1 - EMPRÉGO

4.2.1.1 - Empregados existentes, segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Total	Classes de salário (Cr\$)			
		Menos de 80	De 80 a 119	De 120 a 159	De 160 a 199
TOTAL	130 704	3 264	47 244	38 186	12 159
Indústria	99 696	2 688	36 588	29 925	9 171
Comércio	13 296	262	6 105	3 536	1 016
Empresas de seguros e crédito	4 746	1	333	936	290
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ...	702	2	72	76	181
Transportes terrestres.	3 027	8	1 085	1 211	274
Comunicações, publicida de e radiodifusão ...	506	11	155	146	44
Saúde, educação e cultura	2 930	35	1 064	745	385
Serviços	5 801	57	1 842	1 611	598

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EXISTENTES				
	Classes de salário (Cr\$)				
De 200 a 399	De 400 a 599	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1 000 e mais	
TOTAL	23 199	3 797	1 380	724	751
Indústria	17 470	2 292	624	236	502
Comércio	1 774	357	144	74	28
Empresas de seguros e crédito	1 541	664	409	259	113
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ...	317	29	14	7	4
Transportes terrestres.	429	13	4	3	-
Comunicações, publicida de e radiodifusão ...	98	30	15	6	1
Saúde, educação e cultura	526	130	27	2	16
Serviços	1 044	282	143	137	87

Fonte - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.2.2 - SALÁRIOS
 4.2.2.1 - Salário-mínimo estabelecido para o Estado,
 segundo as sub-regiões - 19-5-1970

ESPECIFICAÇÃO	SUB-REGIÕES	
	Primeira	Segunda
Salário-mínimo (Cr\$) (1)		
Mensal	170,40	156,00
Diário	5,68	5,20
Horário	0,71	0,65
% do salário-mínimo para efeito de desconto (2)		
Alimentação	57	57
Habitação	24	24
Vestuário	13	13
Higiene	5	5
Transporte	1	1

Fonte - Decreto nº 66.523 de 30 de abril de 1970.

(1) - Salário-mínimo em moeda corrente para o trabalhador adulto, calculado na base de 30 dias ou 240 horas. (2) Até a ocorrência de 70%, das que trata o art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho.

4.2.2.2 - Salário-mínimo estabelecido para o Município da Capital, segundo os Decretos-Leis - 1943-70

Número	DECRETO-LEI		SALÁRIO-MÍNIMO (Cr\$)
	Data		
5 977	10 de novembro de 1943		0,27
30 342	24 de dezembro de 1951		0,65
35 450	19 de maio de 1954		1,05
39 604-A	14 de julho de 1956		2,40
45 106-A	24 de dezembro de 1958		4,50
49 119-A	15 de outubro de 1960		7,20
51 336	13 de outubro de 1961		10,08
51 613	3 de dezembro de 1962		17,80
53 578	21 de fevereiro de 1964		35,60
55 803	26 de fevereiro de 1965		60,30
57 900	2 de março de 1966		76,50
60 231	16 de fevereiro de 1967		95,53
62 461	25 de março de 1968		117,60
64 442	19 de maio de 1969		141,60
66 523	30 de abril de 1970		170,40

Fonte - Diários Oficiais.

4.2.2.3 - Salário-hora de diversas categorias profissionais da indústria da construção, em Florianópolis - Janeiro a Junho de 1970

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Armador	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,40
Carpinteiro de esquadrias	1,10	1,20	1,20	1,20	1,50	1,60
Carpinteiro de formas	0,90	0,95	0,95	0,95	1,40	1,49
Instalador (bombeiro, encanador ou eletricista)	1,30	1,30	1,30	1,30	1,50	1,65
Mestre-de-obras	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	2,50
Pedreiro	1,10	1,00	1,00	1,00	1,10	1,10
Pintor	1,00	1,00	1,00	1,00	1,10	1,20
Servente	0,59	0,60	0,60	0,60	0,60	0,74

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística.

4.2.2 - SALÁRIOS

4.2.2.4 - Salários pagos aos empregados existentes,
segundo os ramos de atividade e classes de salário - 1968

RAMOS DE ATIVIDADE	Total	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)			
		Classes de salário			
		Menos de 80	De 80 a 119	De 120 a 159	De 160 a 199
TOTAL	23163 271	204 418	5 144 502	5 141 645	2 152 411
Indústria	16 835 379	180 692	3 964 633	4 026 253	1 622 528
Comércio	2 176 913	17 031	668 496	472 739	178 475
Empresas de seguros e crédito	1 626 352	65	37 331	132 219	88 052
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ...	163 717	112	7 804	10 455	32 477
Transportes terrestres.	458 009	476	121 950	161 342	48 404
Comunicações, publicidade e radiodifusão ...	101 716	717	16 691	19 307	7 752
Saúde, educação e cultura	530 535	2 067	117 805	99 597	68 055
Serviços	1 270 550	3 258	209 792	219 733	106 668

RAMOS DE ATIVIDADE	SALÁRIOS PAGOS (Cr\$)				
	Classes de salário				
De 200 a 399	De 400 a 599	De 600 a 799	De 800 a 999	De 1 000 e mais	
TOTAL	6 085 576	1 810 563	922 681	611 906	1 089 569
Indústria	4 544 346	1 096 173	413 609	202 874	784 271
Comércio	470 157	166 807	97 846	61 328	44 034
Empresas de seguros e crédito	442 231	313 684	273 033	216 736	123 001
Transportes marítimos, fluviais e aéreos ...	76 577	13 531	8 933	6 314	7 514
Transportes terrestres.	113 367	6 553	3 026	2 891	-
Comunicações, publicidade e radiodifusão ...	26 466	14 446	10 157	5 045	1 135
Saúde, educação e cultura	138 580	64 207	18 024	1 812	20 488
Serviços	273 852	135 162	98 053	114 906	109 126

Fonte - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Nota - Resultados da apuração, por amostragem dos formulários da "Lei dos 2/3". Os dados divulgados não incluem os empregados rurais, os funcionários públicos civis e militares, nem os autônomos (sem vínculo empregatício).

4.3 - SAÚDE

4.3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.1.1.1 - Número de hospitais, segundo a entidade mantenedora,
a finalidade e a categoria

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HOSPITAIS	
	Estado	Capital
TOTAL	164	8
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	22	4
Federal	1	-
Estadual	12	4
Municipal	8	-
Paraestatal	1	-
Particular	142	4
Lucrativo	57	4
Não lucrativo ou filantrópico	85	-
Segundo a finalidade		
De adultos e crianças	161	7
Sómente de crianças	3	1
Segundo a categoria		
Hospitais gerais	146	4
Hospitais especializados	18	4
Leprologia	1	-
Obstetrícia	9	2
Psiquiatria	5	1
Tisiologia	2	1
Outros	1	-

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Na presente apuração, foram considerados hospitais os estabelecimentos que têm por finalidade primordial prestar assistência médica a pacientes em regime de internação, possuindo corpo clínico, leitos e instalações apropriadas à sua finalidade. Exemplos: hospitais gerais de adultos e crianças, hospitais gerais sómente de crianças, unidades integradas de saúde, hospitais especializados, hospitais de ensino, santas casas, casas de caridade, maternidades, casas de saúde, sanatórios, hospitais coloniais, leprosários, manicomios, prontos-socorros, clínicas ou casas de repouso, clínicas de convalescença, etc.

4.3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.1 - Organização hospitalar, no Estado e Município da Capital - 1968
 4.3.1.1.2 - Número de leitos nos hospitais, segundo a especialização médica

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	
	Estado	Capital
TOTAL	12 474	1 318
Clínica médica geral	5 719	338
Cirurgia	1 517	248
Traumatologia e ortopedia	118	32
Obstetrícia	1 374	184
Doenças transmissíveis agudas	197	50
Pediatria	825	83
Neurologia e psiquiatria	1 720	137
Tisiologia	295	150
Leprologia	450	-
Cancerologia	46	34
Outras	213	62

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

4.3.1.1.3 - Corpo clínico e auxiliares em atividade nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	CORPO CLÍNICO E AUXILIARES EM 31-12	
	Estado	Capital
Médicos	692	159
Dentistas	12	1
Farmacêuticos	81	9
Enfermeiros (diplomados e registrados)	96	15
Assistentes sociais	17	5
Nutricionistas	10	3
Técnicos de laboratório	67	28
Técnicos operadores de raios X	75	10
Auxiliares de raios X	97	20
Auxiliares de enfermagem (com certificado)	362	96
Práticos de enfermagem (com certificado)	132	5
Atendentes	1 355	413
Parteiras práticas	104	8
Outros auxiliares	1 910	371

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.3.1.1.1.

4.3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.1 - Organização hospitalar no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.1.1.4 - Instalações e equipamentos existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Capital
Ambulatórios	106	6
Dispensários.....	36	-
Farmácias	132	8
Lactários	17	2
Creches	4	-
Gabinetes dentários	9	1
Laboratórios		
Análises clínicas	60	7
Bacteriologia	35	5
Parasitologia	32	6
Hematologia	34	6
Sorologia	35	6
Anátomo-patológico	7	5
Salas		
De parto	168	7
De operação	248	26

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.3.1.1.1.

4.3.1.1.5 - Número de aparelhos, berços e incubadeiras para recém-nascidos, existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Capital
Aparelhos		
Raios X	140	15
Raios X dentários	6	-
Abreuaria	3	3
Radioterapia	14	7
Eletrocardiografia	30	8
Eletroencefalografia	2	1
Metabolismo basal	13	5
Berços	1 639	153
Incubadeiras	142	17

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.3.1.1.1.

4.3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.1 - Organização hospitalar,

no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.1.1.6 - Principais serviços existentes nos hospitais

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS EXISTENTES	
	Estado	Capital
Anestesia	161	7
Banco de sangue	71	5
Cancerologia	10	2
Cardiologia	43	4
Cirurgia	150	7
Clínica médica geral	151	6
Ginecologia	129	4
Neurologia	29	2
Obstetrícia	136	4
Oftalmologia	41	4
Otorrinolaringologia	46	4
Pediatria	127	2
Pronto-socorro	86	3
Sífilis e venereologia	60	2
Traumatologia e ortopedia	37	3
Urologia	52	4.

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.3.1.1.1.

4.3.1.1.7 - Número de atendimentos

em anexos de estabelecimentos hospitalares

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	
	Estado	Capital
TOTAL	514 875	76 726
Em ambulatório	345 862	49 314
Em dispensário	31 033	-
Em enfermaria	71 637	2 823
Em pronto-socorro	66 343	24 589

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vede nota da tabela 4.3.1.1.1.

4.3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.2 - Organização para-hospitalar, no
Estado e Município da Capital - 1968

4.3.1.2.1 - Estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora, a categoria e a natureza.

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Estado	Capital
TOTAL	47	11
Segundo a entidade mantenedora		
Oficial	22	8
Federal	15	3
Estadual	7	5
Particular	25	3
Lucrativo	2	-
Não lucrativo	23	3
Segundo a categoria		
Gerais	44	9
Especializados	3	2
Segundo a natureza		
Ambulatórios	26	7
Postos de puericultura	8	1
Outros	13	3

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Consideram-se para-hospitalares os estabelecimentos autônomos que têm por finalidade principal prestar assistência médica em regime de não internação. Exemplo: ambulatórios, dispensários, postos de puericultura, prontos-socorros de emergência, etc. Foram incluídas as instituições de assistência social, albergues, abrigos, preventórios, creches e lactários, etc., apenas, quando possuíam enfermarias ou setores de assistência médica.

4.3.1.2.2 - Pessoal em atividade, nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Estado	Capital
Médicos	343	121
Dentistas	79	40
Farmacêuticos	22	12
Enfermeiros (diplomados e registrados)	7	4
Assistentes sociais	8	2
Técnicos de laboratório	12	8
Técnicos operadores de raios X	10	5
Auxiliares de raios X	4	2
Auxiliares de enfermagem (com certificado)	22	6
Práticos de enfermagem (inscritos na Fiscalização da Medicina)	3	-
Atendentes	133	72
Parteiras práticas (inscritas na Fiscalização da Medicina)	8	-
Outros auxiliares	232	92

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

4.3.1. - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

4.3.1.2 - Organização para-hospitalar,

no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.1.2.3 - Serviços e instalações existentes nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Capital
Serviços		
Cardiologia	3	1
Clínica médica	39	9
Dermatologia	7	3
Ginecologia	15	3
Obstetrícia	2	1
Oftalmologia	7	3
Otorrinolaringologia	5	4
Pediatria	21	5
Pronto-socorro	11	2
Fuericultura	11	1
Sífilis e venereologia	2	
Tisiologia	4	2
Traumatologia e ortopedia	3	2
Instalações existentes		
Farmácia	23	8
Gabinete dentário	24	8
Salas de curativos	25	5
Laboratórios		
Analises clínicas	5	1
Bacteriologia	5	1
Parasitologia	5	1
Hematologia	5	1
Sorologia	5	1

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.3.1.2.1.

4.3.1.2.4 - Aparelhos existentes nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE APARELHOS	
	Estado	Capital
Raios X	11	3
Raios X dentário	12	5
Abreugrafia	4	1
Radioterapia	1	1
Eletroencefalografia	1	1

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.3.1.2.1.

4.3.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.3.2.1 - Aspectos gerais, no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.2.1.1 - Número de estabelecimentos, segundo a entidade mantenedora e a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Estado	Capital
TOTAL	95	5
Segundo a entidade mantenedora		
Federal	1	1
Estadual	94	4
Segundo a finalidade		
Geral	90	2
Especializada	5	3

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Entende-se por Serviços Oficiais de Saúde Pública aqueles cuja atividade seja principalmente preventiva, tais como Centros de Saúde, Centros de Puericultura, Postos de Saúde, Postos de Profilaxia, Postos de Combate a determinadas doenças, subpostos e outros estabelecimentos congêneres.

4.3.2.1.2 - Pessoal em atividade nos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE	
	Estado	Capital
TOTAL	1 213	218
Médicos	149	22
Dentistas	54	9
Enfermeiros diplomados (registrados no MEC)	4	-
Visitadores sanitários	40	16
Auxiliares de enfermagem	370	6
Guardas	91	50
Atendentes	146	39
Outros auxiliares	359	76

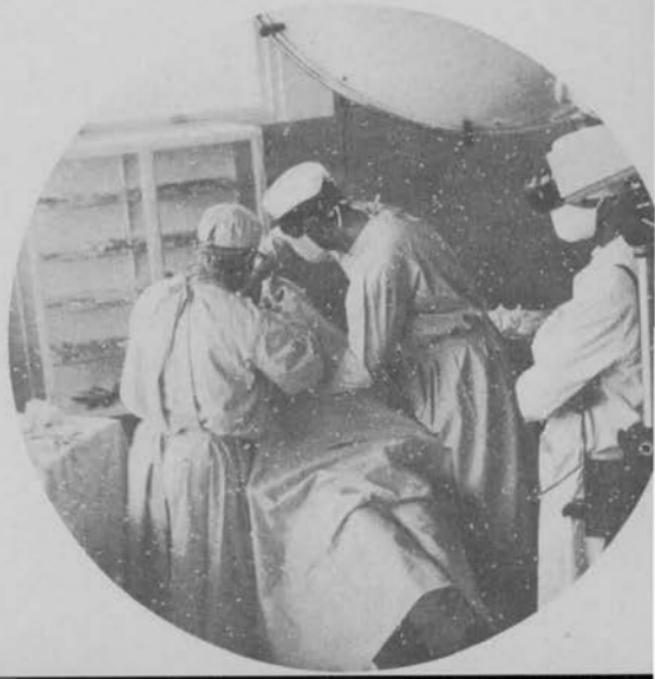
Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vê-se nota da tabela anterior.



Curso de Odontologia da UFSC

Laboratório de Cirurgia Odontológica



4.3.2 - SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

4.3.2.1 - Aspectos gerais, no Estado e Município da Capital - 1968

4.3.2.1.3 - Movimento de vacinações nos estabelecimentos

a) Higiene infantil

ESPECIFICAÇÃO	INFANTES VACINADOS (menores de 1 ano)	
	Estado	Capital
Coqueluche	43 551	10 086
Variola	40 505	914
Difteria	37 103	10 086
Tuberculose (BCG)	15 832	2 004
Paralisia infantil	36 827	600
Tétano	37 056	10 086
Sarampo	10 .	-

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.3.2.1.1.

b) Higiene pré-escolar e escolar

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS IMUNIZADAS (1 a 14 anos)	
	Estado	Capital
Coqueluche	43 958	654
Variola	267 481	56 831
Difteria	37 966	654
Febre tifóide	51 223	12 937
Paralisia infantil	89 673	13 200
Tétano	37 384	654
Sarampo	201	-
Outras doenças	1 301	20

Fonte - Serviço de Estatística da Saúde.

Nota - Vêde nota da tabela 4.3.2.1.1.

4.4 - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.4.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.4.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.4.1.1.1 - Resultados financeiros - 1967-69

a) Receita

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	47 459 364	106 499 882	133 479 399
Receitas correntes	47 304 266	106 140 659	133 419 781
Tributária	42 467 581	98 416 903	122 256 168
Contribuições de previdência	42 436 219	98 376 705	122 216 626
Outras receitas para-fiscais	31 362	40 198	39 542
Patrimonial	3 896	20 734	6
Industrial	2 482 403	7 966	906 761
Diversas	2 350 386	7 695 056	10 256 846
Receitas de capital	155 098	359 223	59 618

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

b) Despesa

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	51 927 140	165 536 015	174 652 026
Despesas correntes	50 542 347	161 637 197	171 404 801
De custeio	27 555 697	48 216 608	73 672 691
Pessoal	7 529 614	10 363 694	12 489 627
Serviços de terceiros	19 512 956	36 034 047	55 202 039
Outras	513 127	1 818 867	5 981 025
Transferências correntes	22 936 704	113 420 589	97 732 110
Outras	49 946	-	-
Despesas de capital	1 384 793	3 898 818	3 247 225

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.4.1.1.2 - Número de segurados contribuintes, segundo a categoria - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SEGURADOS CONTRIBUINTES	
	1968	1969
TOTAL	214 595	250 816
Sócios titulares	30 503	34 525
Empregados	164 773	185 955
Autônomos	8 434	16 031
Empregados em órgão do poder público	5 747	7 744
Empregados em entidades filantrópicas	2 788	2 548
Avulsos e facultativos	1 335	1 515
Contribuintes em dôbro	1 015	951
Servidores do INPS (1)	-	1 547

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

(1) Funcionários vinculados, interinos e empregados (1968).

4.4.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.4.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.4.1.1.3 - Benefícios pagos, segundo a espécie - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	BENEFÍCIOS PAGOS (Cr\$)	
	1968	1969
TOTAL	112 626 382	96 087 287
Aposentadorias		
Por invalidez	25 586 568	25 806 205
Por velhice	5 951 898	3 739 863
Por tempo de serviço	11 116 784	19 341 765
Auxílios		
Natalidade	800 318	4 198 697
Doença	23 109 361	14 856 221
Funeral	70 804	428 914
Abonos		
Especial-Lei 4 285/65	7 698 885	4 902 029
Permanência em serviço	2 295 624	1 922 573
Pensões	12 590 440	11 928 764
Salário-família de segurados	18 608 844	...
Acidentes do trabalho	3 518 100	6 602 446
Outros	1 278 756	2 359 810

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.4.1.1.4 - Número de consultas, segundo as clínicas - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	CONSULTAS	
	1968	1969
TOTAL	670 627	838 967
Pronto atendimento	67 062	-
Alergia	53	-
Cardiologia	18 011	25 822
Clinica médica	252 395	425 356
Dermatosifilografia	3 657	4 346
Fisioterapia	11 708	-
Gastrenterologia	1 198	-
Ginecologia	28 235	39 208
Neurologia	5 329	5 799
Obstetricia	19 163	27 913
Odontologia	96 566	97 176
Oftalmologia	15 825	32 240
Otorrinolaringologia	33 621	37 834
Pediatria	66 516	79 073
Protologia	176	551
Psiquiatria	7 943	6 780
Fisiologia	3 998	-
Tisio-pneumologia	-	5 480
Traumatoortopedia	13 379	18 143
Urologia	9 864	16 125
Cirurgia	15 928	17 121

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.4.1 - INSTITUTOS E SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.4.1.1 - Instituto Nacional de Previdência Social

4.4.1.1.5 - Serviços diversos prestados aos segurados - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS	
	1968	1969
Aplicações de fisioterapia	25 616	37 133
Exames de laboratório	137 166	177 510
Injeções aplicadas	97 221	101 599
Raios-X	63 444	65 834
Outros	116 150	141 547

Fonte - Instituto Nacional de Previdência Social.

4.5 - RELIGIÃO

4.5.1 - CULTOS

4.5.1.1 - Culto Católico Romano - 1968

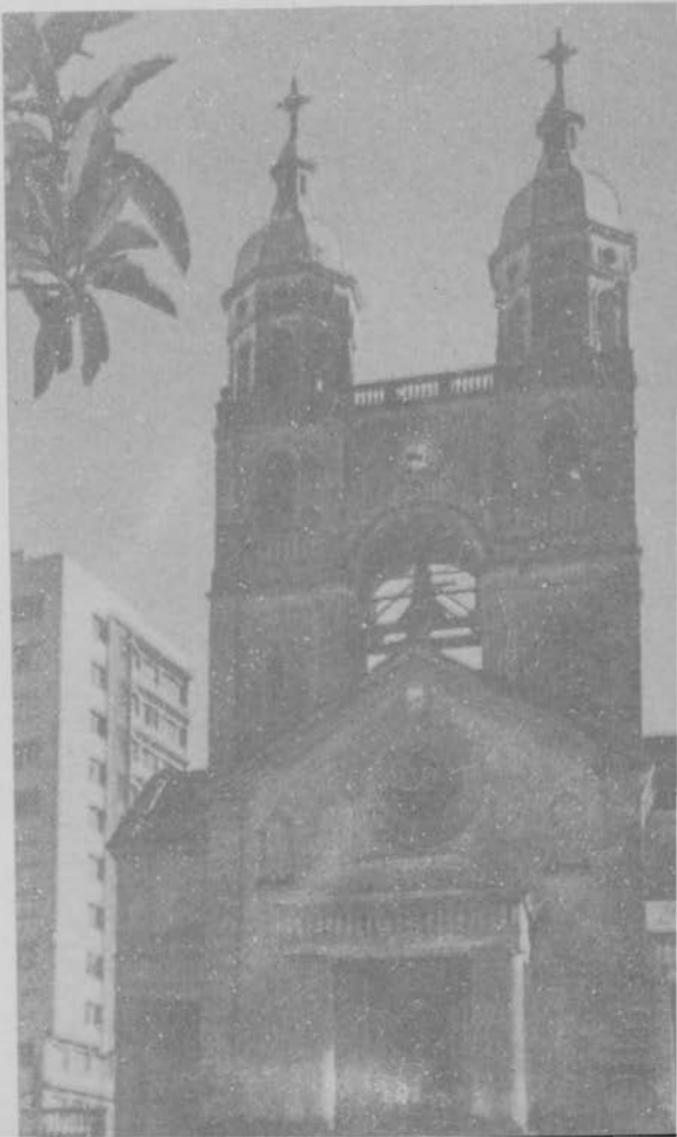
4.5.1.1.1 - Templos, sacerdotes existentes e movimento

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Templos existentes em 31-12	2 839
Matrizes	223
Capelas	2 594
Santuários	1
Outros	21
Sacerdotes existentes nas paróquias (1)	405
Movimento	
Batizados	93 425
De nascidos	
Em 1968	79 719
Em 1967	12 655
Antes de 1967	1 051
Crismas	8 456
Comunhões	51 124
Casamentos	15 234
Extrema-unções (2)	852
Encomendações (2)	686

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Político.

(1) Párocos, coadjutores e outros. (2) Média mensal.

Florianópolis: Catedral Metropolitana



4.5.1 - CULTOS

4.5.1.2 - Culto Protestante - 1968

4.5.1.2.1 - Locais de culto, oficiantes e movimento

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Locais de culto	
Templos	692
Salões	358
Oficiantes	
Ministros	755
Diáconos	403
Presbíteros	349
Movimento	
Membros	
Existentes em 31-12-1967	246 251
Admitidos durante o ano	16 097
Por batismo (sómente crianças)	6 435
Excluídos durante o ano	8 678
Existentes em 31-12-1968	253 670
Casamentos ou bençãos matrimoniais	1 523
Ofícios fúnebres	1 493

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

4.5.1.3 - Culto Espírita - 1968

4.5.1.3.1 - Locais de culto e movimento

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Kardecista	Umbandista
Locais de culto		
Edifícios	35	5
Salões	19	4
Dependências de casas residenciais	10	1
Movimento		
Sessões realizadas	7 184	826
Conferências e palestras	2 705	109
Festas e reuniões sociais	209	31
Adeptos		
Existentes em 31-12-1967	10 688	1 066
Admitidos durante o ano	1 678	109
Saidos durante o ano	637	114
Existentes em 31-12-1968	11 729	1 061

Fonte - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

5.1 - ENSINO

5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.1 - Unidades escolares, segundo a dependência administrativa e a localização e salas de aula - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1966	1967	1968
Unidades escolares	6 350	5 947	6 118
Segundo a dependência administrativa			
Federal	-	10	3
Estadual	4 444	3 995	4 063
Municipal	1 805	1 839	1 962
Particular	101	103	90
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbana	1 156	650	712
Zona rural	5 194	5 297	5 406
Salas de aula	10 345	(1) 9 515	9 878

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

(1) estimativa.

5.1.1.2 - Corpo docente, segundo a dependência administrativa, a localização e o exercício de magistério - 1966-68

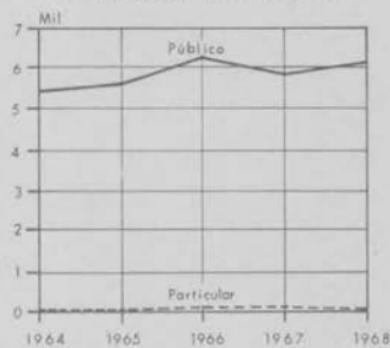
ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE		
	1966	1967	1968
TOTAL	14 935	14 613	16 352
Segundo a dependência administrativa			
Federal	-	48	6
Estadual	12 084	11 579	13 133
Municipal	2 229	2 375	2 604
Particular	622	611	609
Segundo a localização			
Zonas urbanas e suburbana	6 545	5 733	7 050
Zona rural	8 390	8 880	9 302
Em exercício de magistério	13 874	13 752	14 632
Dos quais, normalistas	6 748	7 372	8 299

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

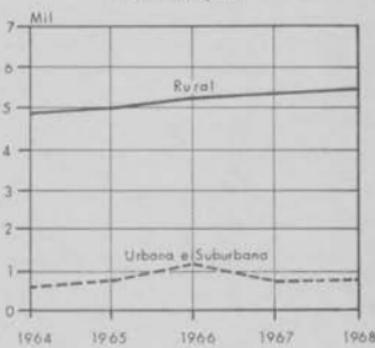
ENSINO PRIMÁRIO COMUM

UNIDADES ESCOLARES

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

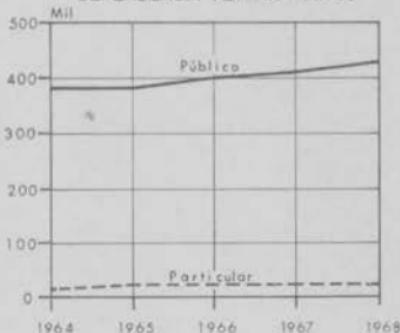


LOCALIZAÇÃO

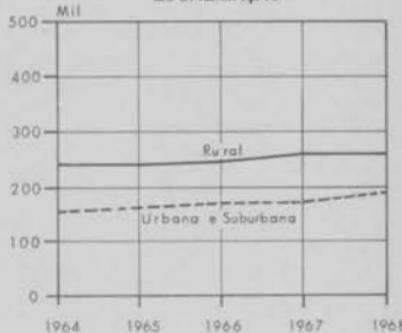


MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



LOCALIZAÇÃO



5.1.1 - ENSINO PRIMÁRIO COMUM

5.1.1.3 - Matrícula no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1966	1967	1968
TOTAL	416 877	431 228	449 216
Segundo a dependência administrativa			
Federal		1 551	247
Estadual	336 765	345 190	359 562
Municipal	60 025	64 535	70 290
Particular	20 087	19 952	19 117
Segundo a localização			
Zonas urbana e suburbana	169 523	172 577	189 236
Zona rural	247 354	258 551	259 980
Segundo o sexo			
Masculino	220 811	148 810	238 354
Feminino	196 066	282 418	210 862
Segundo a série			
Primeira	173 300	176 529	182 616
Segunda	96 163	99 753	102 469
Terceira	74 065	77 175	81 171
Quarta	55 271	57 743	63 987
Quinta	17 693	19 498	18 479
Sexta	385	530	494

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.1.4 - Repetência no início do ano, segundo a dependência administrativa, a localização, o sexo e a série - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	REPETENTES NO INÍCIO DO ANO	
	1967	1968
TOTAL	107 344	115 450
Segundo a dependência administrativa		
Federal	467	48
Estadual	86 098	93 040
Municipal	18 235	20 140
Particular	2 544	2 222
Segundo a localização		
Zonas urbana e suburbana	35 972	41 866
Zona rural	71 372	73 584
Segundo o sexo		
Masculino	60 800	65 388
Feminino	46 544	50 062
Segundo a série		
Primeira	69 651	69 810
Segunda	19 605	21 939
Terceira	10 870	13 910
Quarta	5 789	8 071
Quinta	1 408	1 666
Sexta	21	54

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.1 - Cursos existentes, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino e a dependência administrativa - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	CURSOS					
	Total		ginasial		Colegial	
	1967	1968	1967	1968	1967	1968
TOTAL	462	518	321	362	141	156
Público	229	278	189	229	40	49
Particular	233	240	132	133	101	107
Secundário	137	149	113	117	24	32
Público	32	36	23	25	9	11
Particular	105	113	90	92	15	21
Técnico	87	92	35	37	52	55
Público	13	15	8	7	5	8
Particular	74	77	27	30	47	47
Normal	238	277	173	208	65	69
Público	184	227	158	197	26	30
Particular	54	50	15	11	39	39

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2.2 - Corpo docente, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo - 1967-68

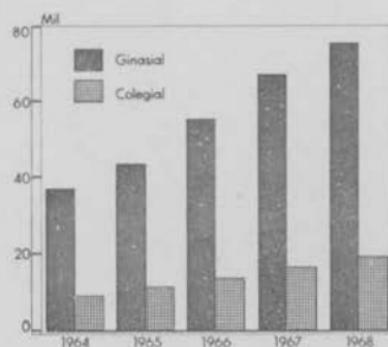
ESPECIFICAÇÃO	CORPO DOCENTE (Professor-curso)					
	Total		Ginasial		Colegial	
	1967	1968	1967	1968	1967	1968
TOTAL	5 190	6 201	3 559	4 316	1 631	1 885
Público	2 485	3 399	1 999	2 697	486	702
Feminino	1 644	2 264	1 451	1 953	193	311
Particular	2 705	2 802	1 560	1 619	1 145	1 183
Feminino	1 107	1 181	710	759	397	422
Secundário	1 803	2 126	1 545	1 775	258	351
Público	523	778	441	615	82	163
Feminino	265	358	244	321	21	37
Particular	1 280	1 348	1 104	1 160	176	188
Feminino	532	609	502	570	30	39
Técnico	1 102	1 169	480	514	622	655
Público	275	272	182	161	93	111
Feminino	32	30	31	24	1	6
Particular	827	897	298	353	529	544
Feminino	113	155	70	101	43	54
Normal	2 285	2 906	1 534	2 027	751	879
Público	1 687	2 349	1 376	1 921	311	428
Feminino	1 347	1 876	1 176	1 608	171	268
Particular	598	557	158	106	440	451
Feminino	462	417	138	88	324	329

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

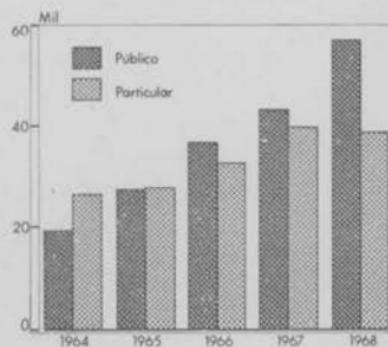
ENSINO MÉDIO EM GERAL

MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO

CICLO DIDÁTICO

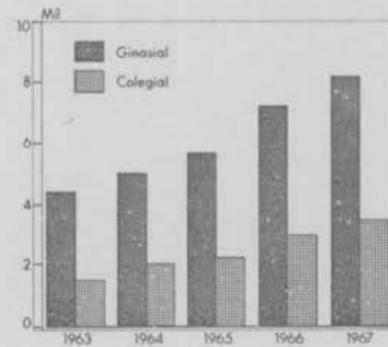


DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

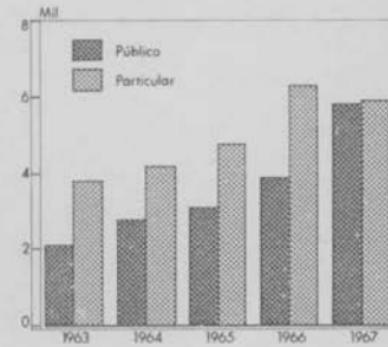


CONCLUSÕES DE CURSO

CICLO DIDÁTICO



DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.3 - Matrícula no início do ano, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a série - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO					
	Total		Ginasial		Colegial	
	1967	1968	1967	1968	1967	1968
TOTAL	82 920	95 578	66 686	75 998	16 234	19 580
Segundo a dependência administrativa						
Público	42 928	56 901	37 914	48 247	5 014	8 654
Feminino	21 928	28 608	18 947	23 736	2 981	4 872
Particular	39 992	38 677	28 772	27 751	11 220	10 926
Feminino	17 149	15 701	11 893	10 891	5 256	4 810
Segundo a série						
Primeira	33 310	37 334	25 658	28 334	7 652	9 000
Segunda	22 206	26 696	18 251	20 559	4 955	6 137
Terceira	16 647	20 294	13 038	15 882	3 609	4 412
Quarta	9 757	11 217	9 739	11 186	-	31
Quinta	-	-	-	-	-	-
Secundário	37 148	40 860	33 431	35 846	3 717	5 014
Segundo a dependência administrativa						
Público	11 460	17 291	10 318	14 212	1 142	3 079
Feminino	4 451	6 777	4 272	6 089	179	688
Particular	25 688	23 569	23 113	21 634	2 575	1 935
Feminino	9 311	9 284	8 920	8 966	391	318
Segundo a série						
Primeira	13 791	14 624	11 697	11 866	2 094	2 758
Segunda	10 013	11 209	8 917	9 753	1 096	1 456
Terceira	7 746	8 732	7 219	7 932	527	800
Quarta	5 598	6 295	5 598	6 295	-	-
Técnico	10 676	12 590	5 586	6 378	5 090	6 212
Segundo a dependência administrativa						
Público	3 415	2 792	2 657	1 842	758	950
Feminino	474	302	453	267	21	35
Particular	7 261	9 798	2 929	4 536	4 332	5 262
Feminino	1 283	2 056	610	1 065	673	971
Segundo a série						
Primeira	4 427	5 239	1 984	2 252	2 443	2 987
Segunda	3 011	3 491	1 468	1 645	1 543	1 846
Terceira	2 278	2 764	1 192	1 416	1 086	1 348
Quarta	960	1 059	942	1 028	18	31
Quinta	-	-	-	-	-	-
Normal	35 096	42 128	27 669	33 774	7 427	8 354
Segundo a dependência administrativa						
Público	28 053	36 818	24 939	32 193	3 114	4 625
Feminino	17 003	21 529	14 222	17 380	2 781	4 149
Particular	7 043	5 310	2 730	1 581	4 313	3 729
Feminino	6 555	4 381	2 363	860	4 192	3 521
Segundo a série						
Primeira	15 092	17 471	11 977	14 216	3 115	3 255
Segunda	10 182	11 996	7 866	9 161	2 316	2 835
Terceira	6 623	8 798	4 627	6 534	1 996	2 264
Quarta	3 199	3 863	3 199	3 863	-	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.4 - Matrícula no fim do ano, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a série - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO					
	Total		Ginasial		Colegial	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
TOTAL	68 017	78 946	55 236	63 815	12 781	15 131
Segundo a dependência administrativa						
Público	32 352	45 681	28 911	39 535	3 441	6 146
Feminino	16 945	23 583	14 701	19 817	2 244	3 766
Particular	35 665	33 265	26 325	24 280	9 340	8 985
Feminino	15 355	14 294	10 719	9 934	4 636	4 360
Segundo a série						
Primeira.....	27 899	31 301	22 252	24 612	5 647	6 689
Segunda	18 222	22 325	14 291	17 552	3 931	4 773
Terceira	14 021	16 119	10 831	12 469	3 190	3 650
Quarta	7 875	9 176	7 862	9 157	13	19
Quinta			25	25	-	-
Secundário	32 632	35 522	30 149	32 352	2 483	3 170
Segundo a dependência administrativa						
Público	9 408	14 271	8 761	12 515	647	1 756
Feminino	3 637	5 495	3 544	5 094	93	401
Particular	23 224	21 251	21 388	19 837	1 836	1 414
Feminino	8 313	8 607	8 036	8 412	277	195
Segundo o série						
Primeira	12 352	13 029	10 922	11 319	1 430	1 710
Segunda	8 820	9 719	8 229	8 739	591	980
Terceira	6 913	7 344	6 451	6 864	462	480
Quarta	4 547	5 430	4 547	5 430	-	-
Técnico	8 746	9 401	4 745	4 855	4 001	4 546
Segundo a dependência administrativa						
Público	2 680	2 416	2 261	1 741	419	675
Feminino	447	270	429	251	18	19
Particular	6 066	6 985	2 484	3 114	3 582	3 871
Feminino	1 017	1 278	506	687	511	591
Segundo a série						
Primeira	3 526	3 623	1 804	1 570	1 722	2 053
Segunda	2 483	2 632	1 219	1 216	1 264	1 416
Terceira	2 003	2 197	1 001	1 139	1 002	1 058
Quarta	734	924	721	905	13	19
Quinta		25	-	25	-	-
Normal	26 639	34 023	20 342	26 608	6 297	7 415
Segundo a dependência administrativa						
Público	20 264	28 994	17 889	25 279	2 375	3 715
Feminino	12 861	17 818	10 728	14 472	2 133	3 346
Particular	6 375	5 029	2 453	3 329	3 922	3 700
Feminino	6 025	4 409	2 177	835	3 848	3 574
Segundo a série						
Primeira	12 021	14 649	9 526	11 723	2 495	2 926
Segunda	6 919	9 976	4 843	7 597	2 076	2 377
Terceira	5 105	6 578	3 379	4 466	1 726	2 112
Quarta	2 594	2 822	2 594	2 822	-	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



Turismo: dunas na Lagoa da Conceição e Balneário de Camboriú



5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.5 - Aprovações, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo, e a série - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	APROVAÇÕES					
	Total		Ginasial		Colegial	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
TOTAL	54 590	63 917	43 470	50 417	11 120	13 500
Segundo a dependência administrativa						
Público	25 592	35 671	22 715	30 405	2 877	5 266
Feminino	13 936	19 380	11 938	15 983	1 998	3 397
Particular	28 998	28 246	20 755	20 012	8 243	8 234
Feminino	13 468	12 906	9 111	8 727	4 357	4 179
Segundo a série						
Primeira	20 523	23 177	16 025	17 598	4 498	5 579
Segunda	14 823	18 496	11 319	14 161	3 504	4 335
Terceira	12 091	13 901	8 986	10 334	3 105	3 567
Quarta	7 153	8 319	7 140	8 300	13	19
Quinta	-	24	-	24	-	-
Secundário	25 062	28 120	23 231	25 586	1 831	2 534
Segundo a dependência administrativa						
Público	6 969	10 377	6 560	9 092	409	1 285
Feminino	2 599	4 241	2 542	3 961	57	280
Particular	18 093	17 743	16 671	16 494	1 422	1 249
Feminino	7 002	7 637	6 778	7 465	224	172
Segundo a série						
Primeira	8 650	9 354	7 716	8 090	934	1 264
Segunda	6 746	7 766	6 272	6 943	474	823
Terceira	5 570	6 128	5 147	5 681	423	447
Quarta	4 096	4 872	4 096	4 872	-	-
Técnico	6 879	7 690	3 458	3 736	3 421	3 954
Segundo a dependência administrativa						
Público	1 897	1 915	1 554	1 361	343	554
Feminino	289	210	272	195	17	15
Particular	4 982	5 775	1 904	2 375	3 078	3 400
Feminino	835	1 043	377	523	458	520
Segundo a série						
Primeira	2 450	2 856	1 088	1 190	1 362	1 666
Segunda	1 992	2 185	910	938	1 082	1 247
Terceira	1 774	1 874	810	852	964	1 022
Quarta	663	751	650	732	13	19
Quinta	-	24	-	24	-	-
Normal	22 649	28 107	16 781	21 095	5 868	7 012
Segundo a dependência administrativa						
Público	16 726	23 379	14 601	19 952	2 125	3 427
Feminino	11 048	14 929	9 124	11 827	1 924	3 102
Particular	5 923	4 728	2 180	1 143	3 743	3 585
Feminino	5 631	4 226	1 956	739	3 675	3 487
Segundo a série						
Primeira	9 423	10 967	7 221	8 318	2 202	2 649
Segunda	6 085	8 545	4 137	6 280	1 948	2 265
Terceira	4 747	5 899	3 029	3 801	1 718	2 098
Quarta	2 394	2 696	2 394	2 696	-	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.2 - ENSINO MÉDIO EM GERAL

5.1.2.6 - Conclusões de curso, por ciclo didático, segundo os ramos de ensino, a dependência administrativa e sexo - 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUSÕES DE CURSO					
	Total		Ginasial		Colegial	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
TOTAL	10 232	11 827	7 140	8 279	3 092	3 548
Público	3 938	5 878	3 265	4 550	673	1 328
Feminino	2 466	3 456	1 947	2 485	519	971
Particular	6 294	5 949	3 875	3 729	2 419	2 220
Feminino	2 906	2 924	1 580	1 695	1 326	1 229
Secundário	4 519	5 319	4 096	4 872	423	447
Público	1 038	2 046	977	1 763	61	283
Feminino	417	789	411	747	6	42
Particular	3 481	3 273	3 119	3 109	362	164
Feminino	1 250	1 514	1 190	1 478	60	36
Técnico	1 601	1 714	650	711	951	1 003
Público	275	295	244	252	31	43
Feminino	49	46	43	41	6	5
Particular	1 326	1 419	406	459	920	960
Feminino	202	235	50	116	152	119
Normal	4 112	4 794	2 394	2 696	1 718	2 098
Público	2 625	3 537	2 044	2 535	581	1 002
Feminino	2 000	2 621	1 493	1 697	507	924
Particular	1 487	1 257	350	161	1 137	1 096
Feminino	1 454	1 175	340	101	1 114	1 074

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação, segundo os ramos de ensino

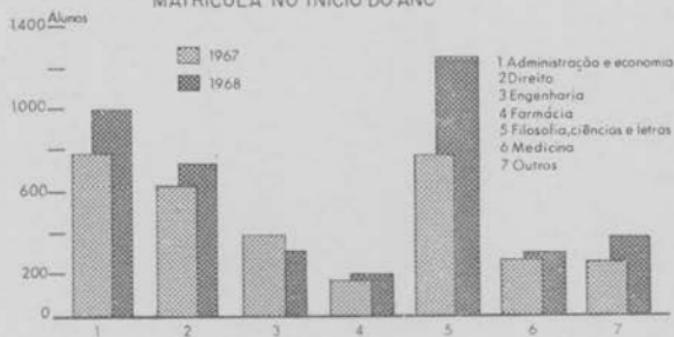
a) Cursos existentes - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	CURSOS		
	1966	1967	1968
TOTAL	24	26	41
Administração e economia	7	7	10
Direito	2	2	3
Engenharia	3	2	3
Engenharia de operação	2	1
Farmácia	2	2	2
Filosofia, ciências e lettras	7	8	19
Medicina	1	1	1
Odontologia	1	1	1
Serviço social	1	1	1

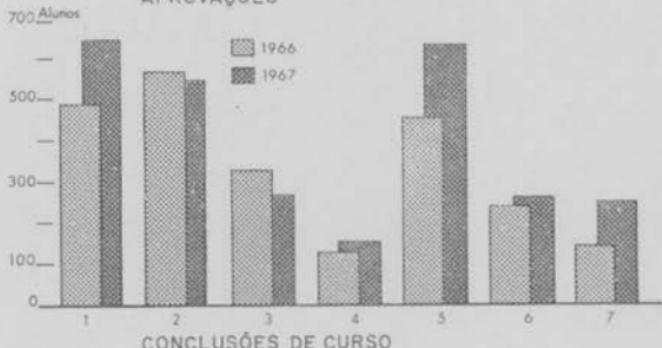
Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

ENSINO SUPERIOR

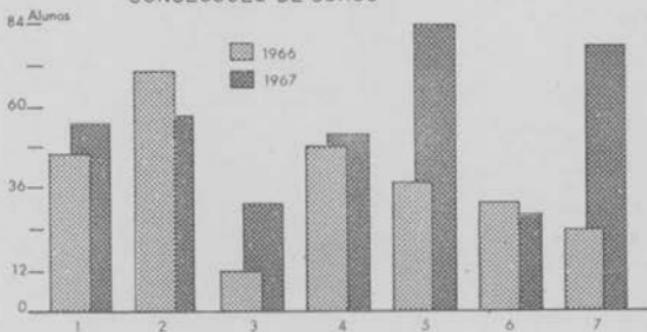
MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO



APROVAÇÕES



CONCLUSÕES DE CURSO



5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

b) Corpo docente - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	CORPO DOCENTE		
	1966	1967	1968
TOTAL	588	757	981
Administração e economia	153	188	201
Direito	41	44	66
Engenharia	119	145	135
Engenharia de operação	63	64
Farmácia	43	34	159
Filosofia, ciências e letras	83	122	199
Medicina	68	81	83
Odontologia	52	51	50
Serviço social	29	29	24

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

c) Matrícula no início do ano - 1966-68

RAMOS DE ENSINO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO		
	1966	1967	1968
TOTAL	2 583	3 301	4 140
Administração e economia	584	798	1 013
Direito	638	637	730
Engenharia	275	403	313
Engenharia de operação	30	86
Farmácia	121	166	195
Filosofia, ciências e letras	544	778	1 236
Medicina	249	264	293
Odontologia	111	150	172
Serviço social	61	75	102

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

d) Matrícula no fim do ano - 1965-67

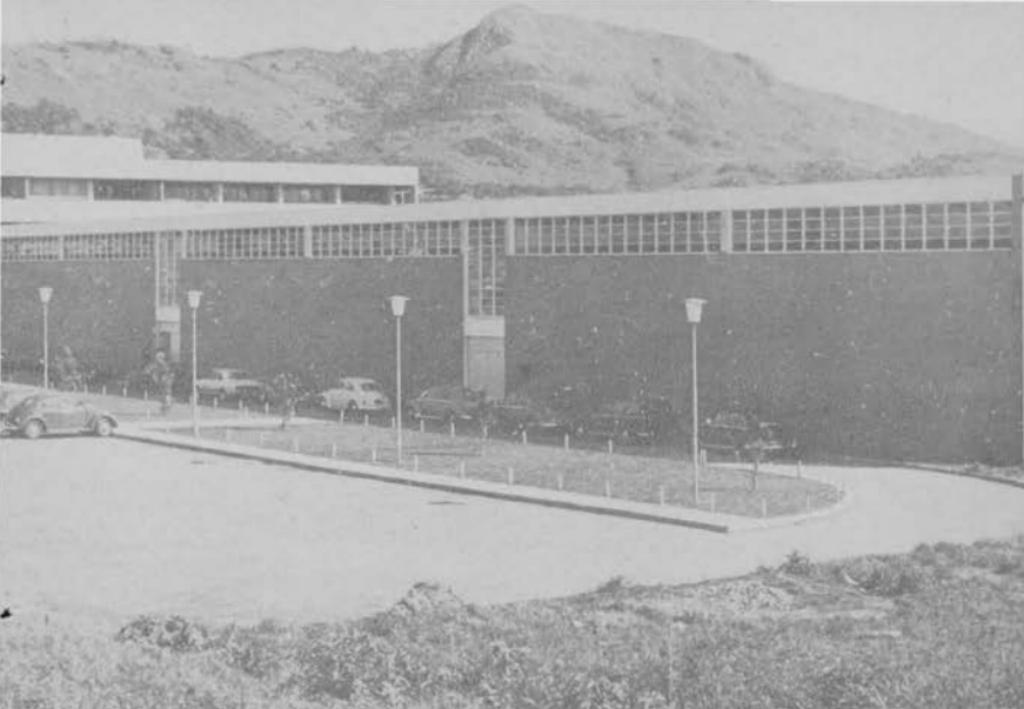
RAMOS DE ENSINO	MATRÍCULA NO FIM DO ANO		
	1965	1966	1967
TOTAL	2 149	2 693	3 108
Administração e economia	500	574	790
Direito	631	609	605
Engenharia	207	401	276
Engenharia de operação	-	17	37
Farmácia	96	132	165
Filosofia, ciências e letras	385	560	750
Medicina	220	243	263
Odontologia.....	61	101	150
Serviço social	49	56	72

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

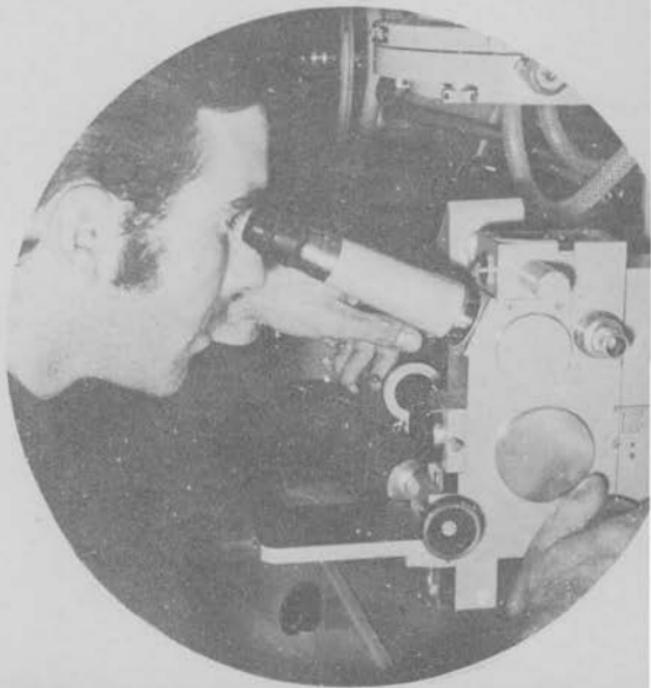
e) Aprovações - 1966-67

RAMOS DE ENSINO	APROVAÇÕES	
	1966	1967
TOTAL	2 392	2 787
Administração e economia	496	654
Direito	576	559
Engenharia	337	270
Engenharia de operação	-	37
Farmácia	128	153
Filosofia, ciências e letras	467	641
Medicina	239	260
Odontologia	95	141
Serviço social	54	72

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.



Florianópolis: aspectos do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina



5.1.3 - ENSINO SUPERIOR

5.1.3.1 - Principais resultados dos cursos de graduação,
segundo os ramos de ensino

f) Conclusões de curso - 1965-67

RAMOS DE ENSINO	CONCLUSÕES DE CURSO		
	1965	1966	1967
TOTAL	173	268	388
Administração e economia	37	45	55
Direito	72	71	57
Engenharia	-	12	35
Engenharia de operação	-	-	37
Farmácia	32	48	51
Filosofia, ciências e letras	-	37	84
Medicina	27	31	28
Odontologia	-	15	22
Serviço Social	5	9	19

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2 - CULTURA

5.2.1 - RADIODIFUSÃO

5.2.1.1 - Número de emissoras em funcionamento e potência
segundo as classes de ondas - 1968

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EMISSORAS	POTÊNCIA (KW)	
		Dia	Noite

Estado

Total	61	102,95	37,80
Ondas médias	57	32,90	17,75
Ondas curtas	2	20,00	20,00
Ultra curta (FM)	2	50,05	0,05

Município da Capital

TOTAL	7	26,80	23,30
Ondas médias	4	6,75	3,25
Ondas curtas	2	20,00	20,00
Ultra curta (FM)	1	0,05	0,05

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.1 - RADIODIFUSÃO

5.2.1.2 - Caracterização geral das estações - 1968

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Sistema de ligação		
Link (VHF)	7	2
Linha telefônica	32	3
Fio	38	3
Equipamento		
Transmissores de reserva	18	1
Estúdios.....	72	6
Auditórios	24	-
Capacidade (pessoas)	5 404	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.1.3 - Pessoal em atividade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL EM ATIVIDADE EM 31-12	
	Estado	Município da Capital
TOTAL	795	108
Administração	115	15
Redação	123	21
Técnico	202	34
Subalterno	83	9
Artistas.....	30	-
Locutores	242	29

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

5.2.2 - IMPRENSA PERIÓDICA

5.2.2.1 - Periódicos informantes e tiragem total

a) Jornais de informação geral, segundo a periodicidade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	JORNais DE INFORMAÇÃO GERAL	
	Número	Tiragem (1 000 exemplares)
Estado		
Diários	43	6 310
Matutinos	8	4 565
Não diários	8	4 565
Semanal	35	1 745
Quinzenal	27	1 495
Outra periodicidade	5	211
	3	39
Município da Capital		
Diários	6	1 359
Matutinos	3	1 154
Não diários	3	1 154
Semanal	-	205
Quinzenal	2	187
Outra periodicidade	1	18

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

Nota - Exclusivo os periódicos para fins de propaganda comercial e os de interesse passageiro ou transitório.

b) Outros periódicos, segundo a periodicidade - 1968

ESPECIFICAÇÃO	OUTROS PERIÓDICOS	
	Número	Tiragem (1 000 exemplares)
Estado		
TOTAL	13	261
Mensal	5	141
Bimestral	6	103
Trimestral	1	15
Semestral	1	2
Município da Capital		
TOTAL	2	10
Mensal	1	8
Bimestral	1	2
Trimestral	-	-
Semestral	-	-

Fonte - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

6.1 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	75 110 609	119 252 755	170 119 262
Receitas correntes	73 045 212	119 252 755	170 117 878
Tributária	69 088 100	115 364 149	166 207 232
Impostos	68 021 513	115 152 322	165 838 710
Taxes	1 066 587	211 827	368 522
Patrimonial	118 095	182 922	237 068
Industrial	1 454 711	-	-
Diversas	2 384 306	3 705 684	3 673 578
Receitas de capital	2 065 397	-	1 384

Fonte - Inspetoria Geral de Finanças.

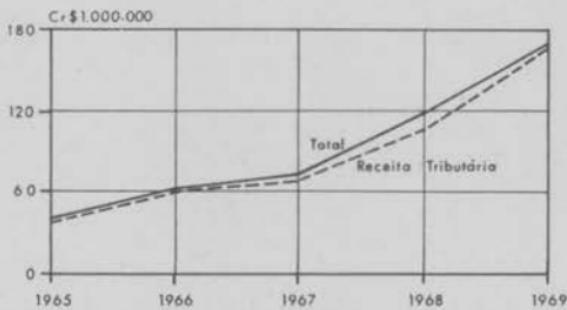
6.1.1.1.2 - Impostos e taxas arrecadadas - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$)		
	1967	1968	1969
TOTAL	69 088 100	115 364 149	166 207 232
Impostos	68 021 513	115 152 322	165 838 710
Importação e afins	578 447	2 137 137	1 953 764
Produtos industrializados	40 300 744	73 640 092	99 412 929
Renda e proventos de qualquer natureza	21 751 025	32 468 363	55 590 500
Único sobre energia elétrica	1 830 067	2 474 537	4 132 276
Único sobre minerais no País	3 561 230	4 088 056	4 639 549
Outros	-	344 137	109 692
Taxas	1 066 587	211 827	368 522

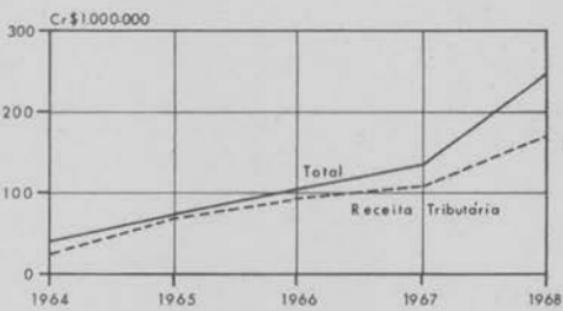
Fonte - Inspetoria Geral de Finanças.

FINANÇAS

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ARRECADADA



FINANÇAS DO ESTADO
RECEITA ARRECADADA



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.1 - Finanças da União

6.1.1.1.3 - Impôsto de renda e proventos de qualquer natureza

- a) Declarações de rendimentos de pessoas físicas e jurídicas, com imposto ou isentas - 1967-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE DECLARAÇÕES		
	1967	1968	1969
TOTAL	17 519	27 794	185 171
Com imposto	10 584	15 303	41 709
Isentas	6 935	12 491	143 452
Pessoas físicas	8 558	16 365	171 234
Com imposto	3 134	5 237	27 902
Isentas	5 424	11 128	143 332
Pessoas Jurídicas	8 961	11 429	13 937
Com imposto	7 450	10 066	13 817
Isentas	1 518	1 363	120

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

- b) Pessoas jurídicas, contribuintes do imposto de renda, que optaram pelos investimentos e incentivos fiscais - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE OPTANTES	
	1968	1969
Incentivos fiscais	5 916	11 439
SUDENE	2 053	2 711
SUDAM	1 628	3 136
SUDEPE	1 724	4 502
EMBRATUR	461	883
Reflorestamento	50	207
Desconto antecipado da Lei 4.069/62	96	-
Investimentos em ações.....	2 923	2 804

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

- c) Imposto devido, investimentos em ações, incentivos fiscais e imposto a recolher, segundo as opções de pessoas jurídicas - 1968-69

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)	
	1968	1969
Imposto devido	36 865	64 154
Investimentos em ações.....	1 530	1 435
Incentivos fiscais	16 311	29 537
SUDENE	9 071	10 268
SUDAM	2 857	5 390
SUDEPE	3 567	9 247
EMBRATUR	327	1 526
Reflorestamento	489	3 106
Desconto antecipado-Lei 4.069/62	90	-
Imposto a recolher	18 934	33 182

Fonte - Centro de Informações Econômico-Fiscais.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.1 - Orçamento

a) Receita prevista, segundo a natureza - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	187 744 246	236 236 665	430 080 219
Receitas correntes	140 764 785	177 360 665	376 185 856
Tributária	133 530 000	166 400 000	344 010 000
Impostos	127 880 000	158 429 000	332 300 000
Taxes	5 649 999	7 970 999	11 709 999
Contribuição de melhoria	1	1	1
Patrimonial	120 006	921 000	3 100 000
Industrial	3	20 000	20 000
Transferências correntes	4 801 000	1 201 000	10 855 856
Diversas	2 313 776	8 818 665	18 200 000
Receitas de capital	46 979 461	58 876 000	53 894 363
Operações de crédito	21 750 000	14 500 000	25 539 507
Alienação de bens móveis e imóveis	199 261	200 000	300 000
Transferências de capital	25 030 200	44 176 000	28 054 856

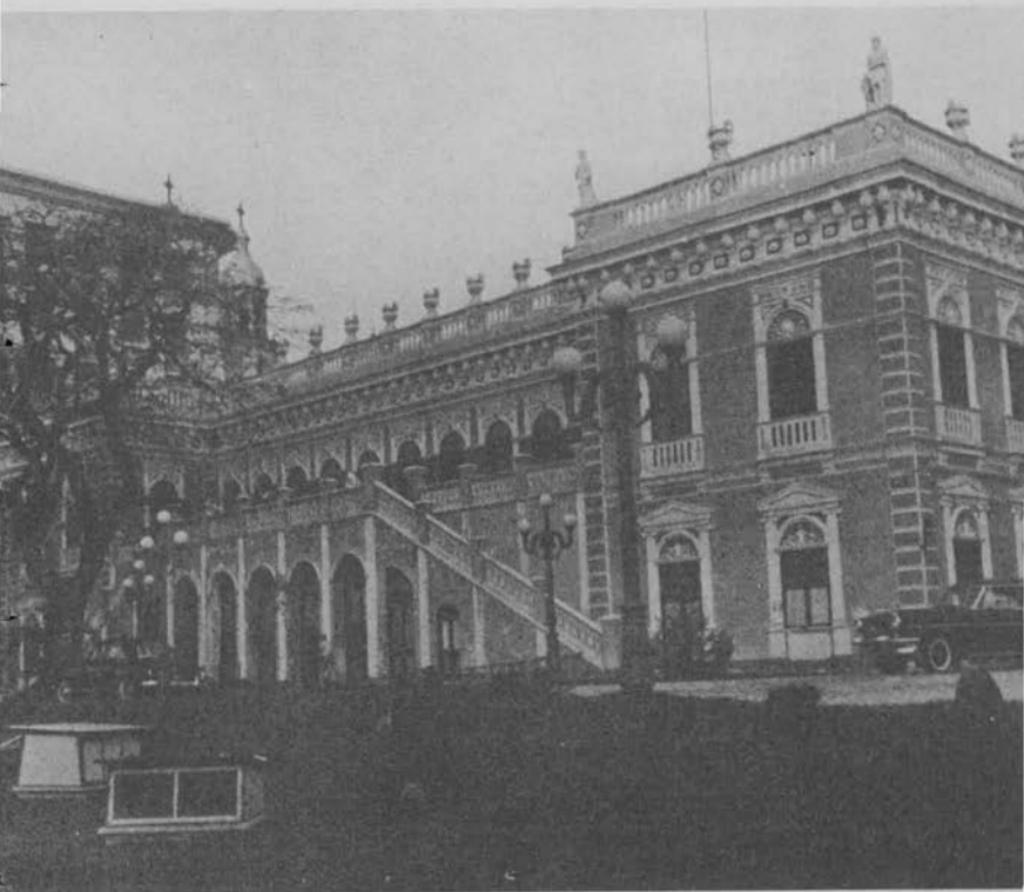
Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

b) Despesa fixada, segundo as categorias econômicas - 1968-70

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr\$)		
	1968	1969	1970
TOTAL	187 744 246	236 236 665	430 080 219
Despesas correntes	103 160 144	136 336 296	267 304 869
Despesas de custeio	79 457 660	103 221 301	169 127 934
Pessoal	55 570 898	79 664 182	113 782 160
Demais despesas	23 886 762	23 557 119	55 345 774
Transferências correntes	23 702 484	33 114 995	98 176 935
Despesas de capital	84 584 102	99 900 369	162 775 350
Investimentos	7 584 430	10 055 541	13 962 326
Inversões financeiras	3 870 000	8 020 000	10 760 100
Transferências de capital	73 129 672	81 824 828	138 052 924

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Palácio do Governo



6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

a) Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	104 663 475	136 756 718	247 030 376
Receitas correntes	103 589 235	117 210 465	178 645 467
Tributária	92 466 241	108 266 118	168 755 056
Impostos	53 726 666	102 320 960	160 840 271
Taxes	38 739 575	5 945 158	7 914 785
Patrimonial	36 071	214 554	772 014
Industrial	73 004	8 614	7 654
Transferências correntes	10 449 463	6 068 445	1 989 321
Diversas	564 456	2 652 734	7 121 422
Receitas de capital	1 074 240	19 546 253	68 384 909
Operações de crédito	966 964	7 925 741	35 229 010
Alienação de bens móveis e imóveis	106 595	143 900	224 528
Transferências de capital	681	11 476 612	32 931 371

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

b) Receita tributária arrecadada, segundo vários aspectos - 1967-68

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO (Cr\$)	
	1967	1968
TOTAL	108 266 118	168 755 056
Impostos	102 320 960	160 840 271
Sobre transmissões de bens móveis	850 919	1 462 537
Renda e proventos	136 541	193 027
Sobre circulação de mercadorias ..	97 496 120	158 173 472
Outros	3 837 380	1 011 235
Taxes	5 945 158	7 914 785
Exercício do poder de polícia	5 918 089	3 861 644
Prestação de serviços	27 069	4 053 141

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.2 - Finanças do Estado

6.1.1.2.2 - Balanço

c) Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	106 787 201	121 489 281	229 959 847
Despesas correntes	71 272 388	82 450 461	118 135 800
Despesas de custeio	49 073 840	61 630 826	87 476 194
Pessoal	40 602 531	52 540 751	75 719 417
Demais despesas	8 471 309	9 090 075	11 756 777
Transferências correntes	22 198 548	20 819 635	30 659 606
Despesas de capital	35 514 813	39 038 820	111 824 047
Investimentos	2 080 700	4 777 876	7 226 850
Inversões financeiras	2 371 300	880 000	583 694
Transferências de capital	31 062 813	33 380 944	104 013 503

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

d) Despesa realizada, segundo as funções - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967	1968
TOTAL	106 787 201	121 489 281	229 959 847
Govêrno e administração geral	40 394 442	52 413 873	118 373 640
Defesa e segurança	-	-	11 264 921
Encargos gerais	8 171 073	1 696 615	-
Recursos naturais e agropecuários ..	2 241 311	2 939 679	6 574 178
Energia	393 759	2 883 922	-
Transportes e comunicações	45 840	40 000	18 922 482
Educação e cultura	26 180 618	31 639 649	47 132 238
Saúde	5 016 755	5 794 888	9 462 714
Trabalho, previdência e assistência social	10 613 377	13 640 736	18 229 674
Habitação e serviços urbanos	13 730 026	10 439 919	-

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

6.1.1 - FINANÇAS PÚBLICAS

6.1.1.3 - Finanças dos Municípios

6.1.1.3.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$)		
	1966	1967 (1)	1968 (1)
TOTAL	23 707 383	34 056 322	50 936 415
Receitas correntes	23 323 353	26 706 265	41 089 696
Tributária	11 665 948	6 910 599	11 439 736
Impostos	9 246 901	3 968 478	5 847 518
Taxes	2 092 881	1 903 821	3 342 755
Contribuição de melhoria	326 166	1 038 300	2 249 463
Patrimonial	80 467	81 183	69 271
Industrial	230 462	144 054	928 281
Transferências correntes	8 809 062	18 394 280	27 248 523
Diversas	2 537 414	1 176 149	1 403 885
Receitas de capital	384 030	7 350 057	9 846 719
Receita tributária (2)	-	-	32 601
Operações de crédito	115 031	827 254	537 014
Alienação de bens móveis e imóveis	105 098	135 014	219 194
Amortização de empréstimos concedidos	3 133	4 301	6 525
Transferências de capital	86 767	6 377 067	9 022 672
Outras	74 001	6 421	28 713

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Orçamento. (2) Prevista no art. 65, § 3º da C.F.

6.1.1.3.2 - Despesa realizada, segundo as categorias econômicas - 1966-68

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$)		
	1966	1967 (1)	1968 (1)
TOTAL	24 148 990	34 071 322	50 936 415
Despesas correntes	18 718 821	23 109 224	29 071 782
Despesas de custeio	15 909 576	20 095 465	25 710 911
Pessoal	8 924 610	12 496 734	14 660 953
Demais despesas	6 984 966	7 598 731	11 049 958
Transferências correntes	2 809 245	3 013 759	3 360 871
Despesas de capital	5 430 169	10 962 098	21 864 633
Investimentos	4 889 002	9 918 840	17 838 939
Inversões financeiras	145 052	404 266	976 880
Transferências de capital	396 115	638 992	3 048 814

Fonte - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Orçamento.

APÊNDICE

ESTADO DA POPULAÇÃO

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População presente no Estado e
Município da Capital - 1872-1970

DATAS DOS RECENSEAMENTOS	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Estado	Município da Capital
19- 8-1872	159 802	25 709
31-12-1890	283 769	30 687
31-12-1900	320 289	32 229
19- 9-1920	668 743	41 338
19- 9-1940	1 178 340	46 771
19- 7-1950	1 560 502	67 630
19- 9-1960 (1)	2 146 909	98 520
19- 9-1970 (1)	2 930 411	143 414

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.
 Nota - Nos Censos Demográficos, coletaram-se informações sobre pessoas presentes (moradores ou não no domicílio) e sobre os moradores ausentes dos seus domicílios nas datas dos Censos, obtendo-se os resultados correspondentes a população recenseada. Resultam deste procedimento as classificações de População presente ou população de fato - constituída pelas pessoas presentes, moradoras ou não no domicílio, e População residente ou população de direito - formada pelas pessoas moradoras no domicílio, mesmo que ausentes nas datas censitárias.

(1) População recenseada.

Incrementos populacionais e taxas médias geométricas
anuais de crescimento . por décenios - 1940-1970

DECÉNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (100 hab)
	Absolutos	Relativos (%)	
1940/1950	382 162	32,43	2,90
1950/1960	586 407	37,58	3,19
1960/1970	783 502	36,49	3,16

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.
 Nota - Vêde nota da tabela anterior.

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

Número de municípios e população presente na data dos Censos,
segundo grupos de habitantes - 1940-1970

GRUPOS DE HABITANTES	DADOS NUMÉRICOS			
	1940	1950	1960 (1)	1970 (1)

Número de municípios

TOTAL	44	52	102	197
Ate 2 000	-	-	-	3
De 2 001 a 5 000	-	-	-	35
De 5 001 a 10 000	5	4	28	67
De 10 001 a 20 000	12	17	37	58
De 20 001 a 50 000	23	23	29	26
De 50 001 a 100 000	4	8	7	4
De mais de 100 000	-	-	1	4

População presente

TOTAL	1 178 340	1 560 502	2 146 909	2 930 411
Ate 2 000	-	-	-	5 597
De 2 001 a 5 000	-	-	-	134 709
De 5 001 a 10 000	41 283	32 203	207 683	488 717
De 10 001 a 20 000	176 666	273 311	529 946	798 196
De 20 001 a 50 000	741 015	733 836	818 540	737 495
De 50 001 a 100 000	219 376	521 152	469 713	263 505
De mais de 100 000	-	-	121 027	502 192

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Nota - Vêde nota da tabela anterior.

(1) População recenseada.

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
ESTADO	2 903 360	1 462 658	1 440 702
Urbana	1 246 998	610 259	636 739
Rural	1 656 362	852 399	803 963
Abelardo Luz	18 298	9 501	8 797
Urbana	1 691	852	839
Rural	16 607	8 649	7 958
Agrolândia	5 758	2 939	2 819
Urbana	976	490	486
Rural	4 782	2 449	2 333
Agronômica	4 779	2 456	2 323
Urbana	503	252	251
Rural	4 276	2 204	2 072
Água Doce	8 572	4 384	4 188
Urbana	893	421	472
Rural	7 679	3 963	3 716
Águas de Chapecó	6 806	3 448	3 358
Urbana	408	200	208
Rural	6 398	3 248	3 150
Águas Mornas	4 677	2 356	2 321
Urbana	95	42	53
Rural	4 582	2 314	2 268
Alfredo Wagner	9 768	4 942	4 826
Urbana	1 689	813	876
Rural	8 079	4 129	3 950
Anchieta	5 603	2 929	2 674
Urbana	1 205	608	597
Rural	4 398	2 321	2 077
Angelina	7 546	3 815	3 731
Urbana	609	262	347
Rural	6 937	3 553	3 384
Anita Garibaldi	18 395	9 367	9 028
Urbana	2 971	1 448	1 523
Rural	15 424	7 919	7 505
Anitápolis	4 642	2 360	2 282
Urbana	480	238	242
Rural	4 162	2 122	2 040

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Antônio Carlos	5 602	2 922	2 680
Urbana	502	252	250
Rural	5 100	2 670	2 430
Araquari	9 378	4 810	4 568
Urbana	2 057	1 037	1 020
Rural	7 321	3 773	3 548
Araranguá	26 227	13 046	13 181
Urbana	12 501	6 082	6 419
Rural	13 726	6 964	6 762
Armazém	7 119	3 602	3 517
Urbana	1 003	483	520
Rural	6 116	3 119	2 997
Arroio Trinta	2 641	1 346	1 295
Urbana	615	304	311
Rural	2 026	1 042	984
Ascurra	3 970	2 041	1 929
Urbana	1 409	704	705
Rural	2 561	1 337	1 224
Atalanta	3 475	1 775	1 700
Urbana	558	275	283
Rural	2 917	1 500	1 417
Aurora	5 632	2 881	2 751
Urbana	298	151	147
Rural	5 334	2 730	2 604
Balneário de Camboriú	10 810	5 411	5 399
Urbana	7 729	3 800	3 929
Rural	3 081	1 611	1 470
Barra Velha	11 160	5 863	5 297
Urbana	3 473	1 813	1 660
Rural	7 687	4 050	3 637
Benedito Novo	11 629	6 049	5 580
Urbana	1 631	796	835
Rural	9 998	5 253	4 745
Biguaçu	15 360	7 882	7 478
Urbana	6 260	3 132	3 128
Rural	9 100	4 750	4 350

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Blumenau	100 281	49 202	51 079
Urbana	86 517	42 092	44 425
Rural	13 764	7 110	6 654
Bom Jardim da Serra	6 501	3 333	3 168
Urbana	1 759	879	880
Rural	4 742	2 454	2 288
Bom Retiro	7 786	3 939	3 847
Urbana	1 935	957	978
Rural	5 851	2 982	2 869
Botuverá	3 754	1 966	1 788
Urbana	406	205	201
Rural	3 348	1 761	1 587
Braço do Norte	10 524	5 244	5 280
Urbana	3 835	1 849	1 986
Rural	6 689	3 395	3 294
Brusque	35 245	17 470	17 775
Urbana	32 427	15 979	16 448
Rural	2 818	1 491	1 327
Caçador	32 927	16 594	16 333
Urbana	18 692	9 181	9 511
Rural	14 235	7 413	6 822
Caibi	5 426	2 805	2 621
Urbana	492	248	244
Rural	4 934	2 557	2 377
Camboriú	9 844	5 052	4 792
Urbana	2 079	1 020	1 059
Rural	7 765	4 032	3 733
Campo Alegre	7 135	3 691	3 444
Urbana	1 383	672	711
Rural	5 752	3 019	2 733
Campo Belo do Sul	13 844	7 002	6 842
Urbana	1 449	690	759
Rural	12 395	6 312	6 083
Campo Erê	16 945	8 668	8 277
Urbana	1 131	570	561
Rural	15 814	8 098	7 716

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Campos Novos	43 141	22 003	21 138
Urbana	10 153	4 992	5 161
Rural	32 988	17 011	15 977
Canelinha	7 435	3 801	3 634
Urbana	1 942	945	997
Rural	5 493	2 856	2 637
Canoinhas	35 291	17 834	17 457
Urbana	16 190	7 890	8 300
Rural	19 101	9 944	9 157
Capinzal	7 772	3 870	3 902
Urbana	3 545	1 696	1 849
Rural	4 227	2 174	2 053
Catanduvas	7 955	4 091	3 864
Urbana	810	395	415
Rural	7 145	3 696	3 449
Caxambu do Sul	8 559	4 336	4 223
Urbana	918	445	473
Rural	7 641	3 891	3 750
Chapéco	49 693	24 982	24 711
Urbana	20 185	9 814	10 371
Rural	29 508	15 168	14 340
Concórdia	45 387	22 713	22 674
Urbana	10 768	5 239	5 529
Rural	34 619	17 474	17 145
Coronel Freitas	16 164	8 237	7 927
Urbana	1 455	726	729
Rural	14 709	7 511	7 196
Corupá	8 357	4 210	4 147
Urbana	3 425	1 648	1 777
Rural	4 932	2 562	2 370
Criciúma	81 451	40 499	40 952
Urbana	55 397	27 140	28 257
Rural	26 054	13 359	12 695
Cunha Porã	13 072	6 673	6 399
Urbana	1 397	676	721
Rural	11 675	5 997	5 678

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Curitibanos	31 058	15 565	15 493
Urbana	18 754	9 076	9 678
Rural	12 304	6 489	5 815
Descanso	13 357	6 890	6 467
Urbana	1 181	574	607
Rural	12 176	6 316	5 860
Dionísio Cerqueira	12 836	6 573	6 263
Urbana	1 827	892	935
Rural	11 009	5 681	5 328
Dona Emma	3 878	2 037	1 841
Urbana	163	76	87
Rural	3 715	1 961	1 754
Erval Velho	5 769	2 955	2 814
Urbana	1 541	767	774
Rural	4 228	2 188	2 040
Fachinal dos Guedes	6 604	3 378	3 226
Urbana	1 127	571	556
Rural	5 477	2 807	2 670
Florianópolis	138 556	67 050	71 506
Urbana	121 175	58 269	62 906
Rural	17 381	8 781	8 600
Fraiburgo	10 188	5 241	4 947
Urbana	3 780	1 920	1 860
Rural	6 408	3 321	3 087
Galvão	6 607	3 395	3 212
Urbana	1 426	719	707
Rural	5 181	2 676	2 505
Garopaba	7 429	3 865	3 564
Urbana	1 849	975	874
Rural	5 580	2 890	2 690
Garuva	6 544	3 549	2 995
Urbana	2 319	1 276	1 043
Rural	4 225	2 273	1 952
Gaspar	18 421	9 221	9 200
Urbana	4 450	2 134	2 316
Rural	13 971	7 087	6 884

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Governador Celso Ramos	7 530	3 918	3 612
Urbana	3 882	1 981	1 901
Rural	3 648	1 937	1 711
Grão Pará	7 023	3 612	3 411
Urbana	1 527	746	781
Rural	5 496	2 866	2 630
Gravatal	8 432	4 263	4 169
Urbana	1 026	516	510
Rural	7 406	3 747	3 659
Guabiruba	6 271	3 249	3 022
Urbana	3 546	1 823	1 723
Rural	2 725	1 426	1 299
Guaraciaba	10 046	5 188	4 858
Urbana	901	457	444
Rural	9 145	4 731	4 414
Guaramirim	10 097	5 252	4 845
Urbana	2 289	1 147	1 142
Rural	7 808	4 105	3 703
Guarujá do Sul	3 839	1 965	1 874
Urbana	672	342	330
Rural	3 167	1 623	1 544
Herval d'Oeste.....	13 137	6 549	6 588
Urbana	7 073	3 498	3 575
Rural	6 064	3 051	3 013
Ibicaré	4 630	2 414	2 216
Urbana	662	340	322
Rural	3 968	2 074	1 894
Ibirama	21 184	10 852	10 332
Urbana	4 190	2 110	2 080
Rural	16 994	8 742	8 252
Ipára	17 128	8 688	8 440
Urbana	3 414	1 678	1 736
Rural	13 714	7 010	6 704
Ilhota	8 537	4 462	4 075
Urbana	1 220	638	582
Rural	7 317	3 824	3 493

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	(continuação)		
	Total	Homens	Mulheres
Imaruí	21 189	10 624	10 565
Urbana	2 890	1 395	1 495
Rural	18 299	9 229	9 070
Imbituba	20 541	10 200	10 341
Urbana	12 271	6 019	6 252
Rural	8 270	4 181	4 089
Imbuia	2 709	1 375	1 334
Urbana	530	267	263
Rural	2 179	1 108	1 071
Indaial	22 383	11 328	11 055
Urbana	7 152	3 438	3 714
Rural	15 231	7 890	7 341
Ipira	4 924	2 561	2 363
Urbana	693	335	358
Rural	4 231	2 226	2 005
Ipumirim	7 398	3 724	3 674
Urbana	637	307	330
Rural	6 761	3 417	3 344
Irani	6 214	3 182	3 032
Urbana	250	122	128
Rural	5 964	3 060	2 904
Irineópolis	9 010	4 637	4 373
Urbana	1 472	741	731
Rural	7 538	3 896	3 642
Itá	7 241	3 767	3 474
Urbana	758	384	374
Rural	6 483	3 383	3 100
Itaiópolis	24 113	12 273	11 840
Urbana	1 966	957	1 009
Rural	22 147	11 316	10 831
Itajai	63 206	30 961	32 245
Urbana	54 135	26 189	27 946
Rural	9 071	4 772	4 299
Itapema	3 518	1 808	1 710
Urbana	2 817	1 428	1 389
Rural	701	380	321

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Itapiranga	20 212	10 342	9 870
Urbana	1 767	859	908
Rural	18 445	9 483	8 962
Ituporanga	15 090	7 693	7 397
Urbana	3 322	1 585	1 737
Rural	11 768	6 108	5 660
Jaborá	5 039	2 577	2 462
Urbana	492	243	249
Rural	4 547	2 334	2 213
Jacinto Machado	13 682	6 968	6 714
Urbana	1 579	788	791
Rural	12 103	6 180	5 923
Jaguaruna	14 412	7 236	7 176
Urbana	3 144	1 527	1 617
Rural	11 268	5 709	5 559
Jaraguá do Sul	30 262	15 288	14 974
Urbana	14 743	7 178	7 565
Rural	15 519	8 110	7 409
Joaçaba	20 789	10 056	10 733
Urbana	13 773	6 509	7 264
Rural	7 016	3 547	3 469
Joinville	126 095	63 043	63 052
Urbana	112 154	55 706	56 448
Rural	13 941	7 337	6 604
Lacerdópolis	3 111	1 544	1 567
Urbana	826	395	431
Rural	2 285	1 149	1 136
Lages	129 090	64 298	64 792
Urbana	89 822	44 090	45 732
Rural	39 268	20 208	19 060
Laguna	35 112	17 235	17 877
Urbana	17 496	8 351	9 145
Rural	17 616	8 884	8 732
Laurentino	3 973	2 026	1 947
Urbana	1 000	489	511
Rural	2 973	1 537	1 436

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Lauro Müller	15 576	7 710	7 866
Urbana	5 922	2 830	3 092
Rural	9 654	4 880	4 774
Lebon Régis	9 180	4 659	4 521
Urbana	2 204	1 081	1 123
Rural	6 976	3 578	3 398
Leoberto Leal	4 399	2 297	2 102
Urbana	238	117	121
Rural	4 161	2 180	1 981
Lontras	6 992	3 512	3 480
Urbana	1 666	810	856
Rural	5 326	2 702	2 624
Luís Alves	7 654	3 921	3 733
Urbana	555	264	291
Rural	7 099	3 657	3 442
Mafra	36 091	17 997	18 094
Urbana	19 934	9 646	10 288
Rural	16 157	8 351	7 806
Major Gercino	4 562	2 366	2 196
Urbana	743	376	367
Rural	3 819	1 990	1 829
Major Vieira	7 311	3 737	3 574
Urbana	304	141	163
Rural	7 007	3 596	3 411
Maracajá	4 075	2 084	1 991
Urbana	1 036	516	520
Rural	3 039	1 568	1 471
Maravilha	17 642	8 959	8 683
Urbana	3 544	1 714	1 830
Rural	14 098	7 245	6 853
Massaranduba	11 839	6 056	5 783
Urbana	794	418	376
Rural	11 045	5 638	5 407
Matos Costa	5 701	2 972	2 729
Urbana	1 214	617	597
Rural	4 487	2 355	2 132

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Meleiro	11 293	5 835	5 458
Urbana	1 450	708	742
Rural	9 843	5 127	4 716
Modélo	12 516	6 440	6 076
Urbana	556	267	289
Rural	11 960	6 173	5 787
Mondai	19 056	9 884	9 172
Urbana	2 577	1 307	1 270
Rural	16 479	8 577	7 902
Monte Castelo	7 247	3 677	3 570
Urbana	1 420	697	723
Rural	5 827	2 980	2 847
Morro da Fumaça	4 769	2 398	2 371
Urbana	2 163	1 060	1 103
Rural	2 606	1 338	1 268
Navegantes	10 053	5 049	5 004
Urbana	5 515	2 738	2 777
Rural	4 538	2 311	2 227
Nova Erechim	2 552	1 317	1 235
Urbana	491	252	239
Rural	2 061	1 065	996
Nova Trento	10 039	5 041	4 998
Urbana	3 339	1 624	1 715
Rural	6 700	3 417	3 283
Nova Veneza	8 157	4 143	4 014
Urbana	1 495	723	772
Rural	6 662	3 420	3 242
Orleães	15 802	7 915	7 887
Urbana	4 455	2 107	2 348
Rural	11 347	5 808	5 539
Ouro	6 104	3 050	3 054
Urbana	1 102	544	558
Rural	5 002	2 506	2 496
Palhoça	20 655	10 428	10 227
Urbana	6 396	3 138	3 258
Rural	14 259	7 290	6 969

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Palma Sola	4 564	2 386	2 178
Urbana	847	446	401
Rural	3 717	1 940	1 777
Palmitos	14 172	7 168	7 004
Urbana	2 794	1 365	1 429
Rural	11 378	5 803	5 575
Papanduva	11 475	5 885	5 590
Urbana	2 454	1 235	1 219
Rural	9 021	4 650	4 371
Paulo Lopes	5 712	2 977	2 735
Urbana	453	223	230
Rural	5 259	2 754	2 505
Pedras Grandes	5 913	2 976	2 937
Urbana	702	334	368
Rural	5 211	2 642	2 569
Penha	7 528	3 825	3 703
Urbana	5 500	2 776	2 724
Rural	2 028	1 049	979
Peritiba	2 665	1 355	1 310
Urbana	320	157	163
Rural	2 345	1 198	1 147
Petrolândia	6 958	3 562	3 396
Urbana	753	375	378
Rural	6 205	3 187	3 018
Piçarras	4 433	2 282	2 151
Urbana	1 798	874	924
Rural	2 635	1 408	1 227
Pinhalzinho	7 978	4 105	3 873
Urbana	1 291	666	625
Rural	6 687	3 439	3 248
Pinheiro Prêto	1 908	973	935
Urbana	380	180	200
Rural	1 528	793	735

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Piratuba	5 429	2 769	2 660
Urbana	1 473	760	713
Rural	3 956	2 009	1 947
Pomerode	12 075	6 217	5 858
Urbana	4 159	2 039	2 120
Rural	7 916	4 178	3 738
Ponte Alta	5 928	3 029	2 899
Urbana	2 266	1 144	1 122
Rural	3 662	1 885	1 777
Ponte Serrada	9 231	4 758	4 473
Urbana	1 426	718	708
Rural	7 805	4 040	3 765
Porto Belo	7 293	3 707	3 586
Urbana	2 641	1 311	1 330
Rural	4 652	2 396	2 256
Porto União	22 798	11 603	11 195
Urbana	14 644	7 328	7 316
Rural	8 154	4 275	3 879
Pousos Redondos	10 676	5 514	5 162
Urbana	1 479	753	726
Rural	9 197	4 761	4 436
Praia Grande	8 146	4 127	4 019
Urbana	1 458	698	760
Rural	6 688	3 429	3 259
Presidente Castelo Branco	1 910	963	947
Urbana	301	145	156
Rural	1 609	818	791
Presidente Getúlio	9 407	4 835	4 572
Urbana	2 456	1 219	1 237
Rural	6 951	3 616	3 335
Presidente Nereu	4 087	2 130	1 957
Urbana	589	302	287
Rural	3 498	1 828	1 670

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Quilombo	15 927	8 250	7 677
Urbana	1 316	627	689
Rural	14 611	7 623	6 988
Rancho Queimado	2 387	1 216	1 171
Urbana	635	315	320
Rural	1 752	901	851
Rio das Antas	6 264	3 162	3 102
Urbana	1 380	643	737
Rural	4 884	2 519	2 365
Rio do Campo	6 071	3 132	2 939
Urbana	558	270	288
Rural	5 513	2 862	2 651
Rio do Oeste	8 443	4 247	4 196
Urbana	1 508	720	788
Rural	6 935	3 527	3 408
Rio do Sul	27 602	13 528	14 074
Urbana	21 531	10 467	11 064
Rural	6 071	3 061	3 010
Rio dos Cedros	9 819	5 049	4 770
Urbana	1 633	831	802
Rural	8 186	4 218	3 968
Rio Fortuna	4 441	2 303	2 138
Urbana	477	237	240
Rural	3 964	2 066	1 898
Rio Negrinho	13 121	6 669	6 452
Urbana	9 278	4 676	4 602
Rural	3 843	1 993	1 850
Rodeio	7 972	4 019	3 953
Urbana	2 145	1 026	1 119
Rural	5 827	2 993	2 834
Romelândia	5 527	2 909	2 618
Urbana	669	347	322
Rural	4 858	2 562	2 296

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Salete	4 895	2 589	2 306
Urbana	1 243	657	586
Rural	3 652	1 932	1 720
Salto Veloso	2 960	1 503	1 457
Urbana	852	423	429
Rural	2 108	1 080	1 028
Santa Cecília	15 060	7 630	7 430
Urbana	3 631	1 743	1 888
Rural	11 429	5 887	5 542
Santa Rosa de Lima	1 774	893	881
Urbana	45	26	19
Rural	1 729	867	862
Santo Amaro da Imperatriz	10 367	5 290	5 077
Urbana	2 565	1 264	1 301
Rural	7 802	4 026	3 776
São Bento do Sul	16 683	8 354	8 329
Urbana	9 496	4 712	4 784
Rural	7 187	3 642	3 545
São Bonifácio	3 403	1 743	1 660
Urbana	350	172	178
Rural	3 053	1 571	1 482
São Carlos	10 387	5 328	5 059
Urbana	1 871	927	944
Rural	8 516	4 401	4 115
São Domingos	10 887	5 576	5 311
Urbana	1 588	764	824
Rural	9 299	4 812	4 487
São Francisco do Sul	19 075	9 657	9 418
Urbana	15 536	7 765	7 771
Rural	3 539	1 892	1 647
São João Batista	10 391	5 340	5 051
Urbana	4 596	2 324	2 272
Rural	5 795	3 016	2 779

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, por sexo e a situação do domicílio,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
São João do Sul	8 593	4 459	4 134
Urbana	1 046	525	521
Rural	7 547	3 934	3 613
São Joaquim	26 636	13 682	12 954
Urbana	9 154	4 560	4 594
Rural	17 482	9 122	8 360
São José	42 434	21 018	21 416
Urbana	29 354	14 465	14 889
Rural	13 080	6 553	6 527
São José do Cedro	12 505	6 536	5 969
Urbana	1 907	957	950
Rural	10 598	5 579	5 019
São José do Cerrito	15 013	7 667	7 346
Urbana	982	469	513
Rural	14 031	7 198	6 833
São Lourenço do Oeste	16 799	8 608	8 191
Urbana	3 310	1 616	1 694
Rural	13 489	6 992	6 497
São Ludgero	4 615	2 328	2 287
Urbana	899	436	463
Rural	3 716	1 892	1 824
São Martinho	3 506	1 788	1 718
Urbana	337	158	179
Rural	3 169	1 630	1 539
São Miguel d'Oeste	22 365	11 363	11 002
Urbana	7 807	3 844	3 963
Rural	14 558	7 519	7 039
Saudades	8 720	4 472	4 248
Urbana	880	419	461
Rural	7 840	4 053	3 787
Schroeder	3 376	1 734	1 642
Urbana	666	324	342
Rural	2 710	1 410	1 300

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)
TOTAL	2 903 360	95 483	30,41	Campo Alegre	7 135	506	14,10
Abelardo Luz	18 298	1 421	12,88	Campo Belo do Sul	13 844	1 370	10,11
Agrolândia	5 758	198	29,08	Campo Brê	16 945	931	18,20
Agronômica	4 779	130	36,76	Campos Novos	43 141	3 039	14,20
Água Doce	8 572	1 521	5,64	Canelinha	7 435	134	55,49
Águas de Chapecó	6 806	120	56,72	Canoinhas	35 291	1 453	24,29
Águas Mornas	4 677	302	15,49	Capinzal	7 772	250	31,09
Alfredo Wagner ..	9 768	840	11,63	Catanduvas	7 955	498	15,97
Anchieta	5 603	283	19,80	Caxambu do Sul	8 559	263	32,54
Angelina	7 546	625	12,07	Chapecó	49 693	990	50,19
Anita Garibaldi ..	18 395	781	23,55	Concórdia	45 387	1 196	37,95
Anitápolis	4 642	558	8,32	Coronel Freitas	16 164	399	40,51
Antônio Carlos ..	5 602	205	27,33	Corupá	8 357	446	18,74
Araquari	9 378	456	20,57	Criciúma	81 451	274	297,27
Araranguá	26 227	412	63,66	Cunha Porã	13 072	336	38,90
Armazém	7 119	147	48,43	Curitibanos	31 058	1 885	16,48
Arroio Trinta ..	2 641	97	27,23	Descanso	13 357	487	27,43
Ascurra	3 970	119	33,36	Dionísio Cerqueira	12 836	409	31,38
Atalanta	3 475	149	23,32	Dona Emma	3 878	154	25,18
Aurora	5 632	198	28,44	Ervá Velho	5 769	242	23,84
Balneário de Camboriú	10 810	50	216,20	Fachinal dos Guedes	6 604	273	24,19
Barra Velha	11 160	287	38,89	Florianópolis	138 556	451	307,22
Bento Novo	11 629	744	15,63	Fraiburgo	10 188	395	25,79
Biguaçu	15 360	326	47,12	Galvão	6 607	164	40,29
Blumenau	100 281	488	205,49	Garopaba	7 429	78	95,24
Bom Jardim da Serra	6 501	1 016	6,40	Garuva	6 544	651	10,05
Bom Retiro	7 786	1 026	7,59	Gaspar	18 421	336	54,82
Botuverá	3 754	184	20,40	Governador Celso Ramos	7 530	82	91,83
Braga do Norte ..	10 524	184	57,20	Grão Pará	7 023	298	23,57
Brusque	35 245	401	87,89	Gravatal	8 432	229	36,82
Caçador	32 927	1 219	27,01	Guabiruba	6 271	178	35,23
Caibi	5 426	165	32,88	Guaraciaba	10 046	312	32,20
Camboriú	9 844	143	68,84	Guaramirim	10 097	261	38,69

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)
Guarujá do Sul ..	3 839	74	51,88	Mafra	36 091	1 783	20,24
Herval d'Oeste ..	13 137	225	58,39	Major Gercino ..	4 562	292	15,62
Ibicaré	4 630	163	28,40	Major Vieira ..	7 311	732	9,99
Ibirama	21 184	1 061	19,97	Maracajá	4 075	60	67,92
Içara	17 128	299	57,28	Maravilha	17 642	314	56,18
Ilhota	8 537	263	32,46	Massaranduba	11 839	391	30,28
Imaruí	21 189	422	50,21	Matos Costa	5 701	1 100	5,18
Imbituba	20 541	182	112,86	Meleiro	11 293	402	28,09
Imbuia	2 709	92	29,45	Modêlo	12 516	373	33,55
Indaiá	22 383	951	23,54	Mondai	19 056	640	29,78
Ipira	4 924	136	36,21	Monte Castelo	7 247	604	12,00
Ipumirim	7 398	288	25,69	Morro da Fumaça	4 769	84	56,77
Irani	6 214	313	19,85	Navegantes	10 053	97	103,64
Irineópolis	9 010	677	13,31	Nova Erechim	2 552	48	53,17
Itá	7 241	203	35,67	Nova Trento	10 039	431	23,29
Itaiópolis	24 113	2 077	11,61	Nova Veneza	8 157	454	17,97
Itajaí	63 206	304	207,91	Orleães	15 802	689	22,93
Itapema	3 518	87	40,44	Ouro	6 104	209	29,21
Itapiranga	20 212	534	37,85	Palhoça	20 655	361	57,22
Ituporanga	15 090	495	30,48	Palma Sola	4 564	305	14,96
Jaborá	5 039	182	27,69	Palmitos	14 172	372	38,10
Jacinto Machado ..	13 682	369	37,08	Papanduva	11 475	727	15,78
Jaguaruna	14 412	410	35,15	Paulo Lopes	5 712	494	11,56
Jaraguá do Sul ..	30 262	694	43,61	Pedras Grandes ..	5 913	163	36,28
Joaçaba	20 789	344	60,43	Penha	7 528	46	163,65
Joinville	126 095	1 183	106,59	Peritiba	2 665	66	40,38
Lacerdópolis	3 111	43	72,35	Petrolândia	6 958	265	26,26
Lages	129 090	7 094	18,20	Piçarras	4 433	154	28,79
Laguna	35 112	353	99,47	Pinhalzinho	7 978	152	52,49
Laurentino	3 973	82	48,45	Pinheiro Preto ..	1 908	66	28,91
Lauro Müller	15 576	287	54,27	Piratuba	5 429	156	34,80
Lebon Régis	9 180	1 093	8,40	Pomerode	12 075	211	57,23
Leoberto Leal	4 399	209	21,05	Ponte Alta	5 928	538	11,02
Lontras	6 992	230	30,40	Ponte Serrada ..	9 231	1 078	8,56
Luis Alves	7 654	253	30,25	Porto Belo	7 293	134	54,47

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

População residente, área e densidade demográfica,
segundo os Municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)	MUNICÍPIOS	POPU LAÇÃO (hab)	ÁREA (km ²)	DENSI DADE DEMOGRÁ FICA (hab/km ²)
Pôrto União	22 798	947	24,07	São José do Cedro	12 505	422	29,63
Pouso Redondo ...	10 676	412	25,91	São José do Serrito	15 013	912	16,46
Praia Grande	8 146	295	27,61	São Lourenço do Oeste	16 799	585	28,72
Presidente Castelo Branco	1 910	58	32,93	São Ludgero	4 615	112	41,21
Presidente Getúlio	9 407	323	29,12	São Martinho	3 506	227	15,44
Presidente Nereu	4 087	274	14,92	São Miguel d'Osse	22 365	583	38,36
Quilombo	15 927	623	25,57	Saudades	8 720	197	44,26
Rancho Queimado ..	2 387	240	9,95	Schroeder	3 376	147	22,97
Rio das Antas	6 264	339	18,48	Seara	13 381	306	43,73
Rio do Campo	6 071	377	16,10	Siderópolis	13 128	405	32,41
Rio do Oeste	8 443	246	34,32	Sombrio	17 910	431	41,55
Rio dos Cedros	9 819	475	20,67	Taió	18 666	1 001	18,65
Rio do Sul	27 602	177	155,94	Tangará	13 334	483	27,61
Rio Fortuna	4 441	279	15,92	Tijucas	12 812	237	54,06
Rio Negrinho	13 121	529	24,80	Timbé do Sul ...	6 310	336	18,78
Rodeio	7 972	135	59,05	Timbó	11 822	161	73,43
Romelândia	5 527	223	24,78	Três Barras	6 411	451	14,22
Salete	4 895	210	23,31	Treze de Maio	6 334	143	44,29
Salto Veloso	2 960	113	26,19	Treze Tílias	3 569	158	22,59
Santa Cecília	15 060	1 620	9,30	Trombudo Central	7 339	204	35,98
Santa Rosa de Lima	1 774	154	11,52	Tubarão	66 947	353	189,65
Santo Amaro da Imperatriz	10 367	338	30,67	Turvo	11 177	348	32,12
São Bento do Sul	16 683	470	35,50	Urubici	12 559	1 293	9,71
São Bonifácio	3 403	409	8,32	Urussanga	15 664	325	48,20
São Carlos	10 387	249	41,71	Vargeão	2 327	97	23,99
São Domingos	10 887	525	20,74	Vidal Ramos	9 266	427	21,70
São Francisco do Sul	19 075	470	40,59	Videira	21 898	607	36,08
São João Batista	10 391	216	48,11	Witmarsum	3 699	132	28,02
São João do Sul	8 593	283	30,36	Xanxerê	24 884	594	41,89
São Joaquim	26 636	2 174	12,25	Xavantina	5 498	263	20,90
São José	42 434	274	154,87	Xaxim	20 106	658	30,56

Fontes - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos - e Instituto Brasileiro de Geografia.

Notas - 1. Vêde nota da tabela anterior - 2. Dados preliminares.

HABITAÇÃO

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os Municípios - 19-9-1970

(continua)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
ESTADO	575 931	519 366	238 570	280 796	41 190	15 375
Aberlado Luz	3 367	3 075	276	2 799	277	15
Agrolândia	1 197	1 125	212	933	70	2
Agronômica	889	808	99	709	42	39
Água Doce	1 650	1 463	160	1 303	157	30
Águas de Chapecó	1 154	1 108	81	1 027	44	2
Águas Mornas	833	744	15	729	89	-
Alfredo Wagner	1 926	1 728	322	1 406	195	3
Anchieta	957	922	206	716	34	1
Angelina	1 390	1 245	112	1 133	141	4
Anita Garibaldi	3 313	2 993	539	2 454	287	33
Anitápolis	942	814	97	717	127	1
Antônio Carlos	957	869	88	781	70	18
Araquari	2 253	1 720	366	1 354	142	391
Araranguá	5 756	4 796	2 323	2 473	331	629
Armazém	1 323	1 203	193	1 010	120	-
Arroio Trinta	456	422	110	312	34	-
Ascurra	761	693	268	425	61	7
Atalanta	629	584	105	479	45	-
Aurora	990	945	61	884	45	-
Balneário de Camboriú ..	5 582	2 264	1 706	558	198	3 120
Barra Velha	2 860	1 965	699	1 266	56	839
Benedito Novo	2 386	2 194	326	1 868	191	1
Biguaçu	3 304	2 883	1 192	1 691	128	293
Blumenau	21 220	20 381	17 632	2 749	787	52
Bom Jardim da Serra	1 237	1 095	297	798	125	17
Bom Retiro	1 563	1 350	366	984	176	37
Botuverá	691	622	66	556	68	1
Braço do Norte	1 732	1 640	683	957	92	-
Brusque	6 951	6 530	6 063	467	375	46
Caçador	6 741	6 344	3 794	2 550	397	-

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL
Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados		Vagos	Fechados	
		Total	Quadro urbano e suburbano			
Caibi	927	864	76	788	63	-
Camboriú	2 046	1 856	421	1 435	148	42
Campo Alegre	1 506	1 395	283	1 112	91	20
Campo Belo do Sul	2 573	2 305	233	2 072	249	19
Campo Erê	2 916	2 787	197	2 590	92	37
Campos Novos	7 990	7 471	1 870	5 601	457	62
Canelinha	1 479	1 333	363	970	134	12
Canoinhas	7 128	6 596	3 119	3 477	507	25
Capinzal	1 581	1 459	683	776	101	21
Catanduvas	1 361	1 282	151	1 131	71	8
Caxambu do Sul	1 411	1 367	171	1 196	44	-
Chapecó	9 416	8 706	3 766	4 940	678	32
Concórdia	8 396	7 950	2 026	5 924	368	78
Coronel Freitas	2 588	2 528	304	2 224	59	1
Corupá	1 939	1 800	782	1 018	90	49
Criciúma	14 722	13 656	9 578	4 078	1 060	6
Cunha Porã	2 408	2 355	272	2 083	49	4
Curitibanos	6 568	5 898	3 684	2 214	670	-
Descanso	2 236	2 101	205	1 896	135	-
Dionísio Cerqueira	2 322	2 158	330	1 828	159	5
Dona Emma	750	683	41	642	67	-
Erval Velho	1 092	1 028	292	736	62	2
Faxinal dos Guedes	1 232	1 116	220	896	111	5
Florianópolis	30 303	27 106	23 711	3 395	1 813	1 384
Fraiburgo	1 886	1 777	667	1 110	108	1
Galvão	1 128	1 079	224	855	45	4
Garopaba	1 448	1 289	307	982	129	30
Garuva	1 355	1 175	413	762	129	51
Gaspar	3 291	3 123	792	2 331	160	8
Governador Celso Ramos ..	1 423	1 261	687	574	89	73
Grão Pará	1 089	1 004	243	761	85	-

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicípios ocupados, vagos e fechados, segundo
os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Gravatal	1 670	1 447	172	1 275	220	3
Guabiruba	1 177	1 098	623	475	78	1
Guaraciaba	1 591	1 538	159	1 379	53	-
Guaramirim	1 901	1 751	441	1 310	150	-
Guarujá do Sul	671	628	127	501	42	1
Herval d'Oeste	2 468	2 335	1 337	998	107	26
Ibicaré	851	807	129	678	42	2
Ibirama	4 290	3 833	900	2 933	440	17
Içara	3 623	2 772	602	2 170	144	707
Ilhota	1 550	1 409	219	1 190	132	9
Imaruí	4 232	3 684	515	3 169	469	79
Imbituba	4 417	3 646	2 174	1 472	503	268
Imbuia	495	454	97	357	39	2
Indaial	4 541	4 294	1 481	2 813	213	34
Ipira	957	921	154	767	36	-
Ipumirim	1 277	1 232	115	1 117	45	-
Irani	1 072	1 018	49	969	2	52
Irineópolis	1 784	1 660	283	1 377	116	8
Itá	1 252	1 210	142	1 068	42	-
Itaiópolis	4 817	4 471	401	4 070	323	23
Itajái	13 278	12 256	10 691	1 565	719	303
Itapema	1 180	686	541	145	41	453
Itapiranga	3 165	3 034	324	2 710	123	8
Ituporanga	2 810	2 577	626	1 951	232	1
Jaborá	820	811	92	719	8	1
Jacinto Machado	2 390	2 215	297	1 918	175	-
Jaguaruna	2 981	2 491	570	1 921	291	199
Jaraguá do Sul	6 261	5 934	3 005	2 929	284	43
Joaçaba	4 165	3 939	2 717	1 222	191	35
Joinville	27 054	25 104	22 341	2 763	1 783	167

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados		Quadro rural	Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano			
Iacerdópolis	538	504	152	352	34	-
Lages	26 815	23 222	16 428	6 794	3 100	493
Laguna	7 923	6 695	3 473	3 222	845	383
Laurentino	739	679	177	502	59	1
Lauro Müller	2 763	2 553	1 030	1 523	210	-
Lebon Régis	1 934	1 712	427	1 285	222	-
Leoberto Leal	775	703	43	660	72	-
Lontras	1 477	1 333	344	989	93	51
Luis Alves	1 282	1 198	92	1 106	15	69
Mafra	7 639	6 924	3 869	3 055	688	27
Major Gercino	820	765	145	620	55	-
Major Vieira	1 487	1 342	54	1 288	142	3
Maracajá	700	668	190	478	22	10
Maravilha	3 124	2 991	606	2 385	133	-
Massaranduba	2 296	2 119	175	1 944	177	-
Matos Costa	1 263	1 052	222	830	206	5
Meleiro	2 039	1 773	242	1 531	266	-
Modelo	2 076	2 031	99	1 932	10	35
Mondai	3 391	3 211	516	2 695	180	-
Monte Castelo	1 438	1 284	239	1 045	152	2
Morro da Fumaça	868	793	375	418	75	-
Navegantes	2 226	1 833	1 068	765	113	280
Nova Erechim	442	412	88	324	29	1
Nova Trento	1 743	1 601	573	1 028	142	-
Nova Veneza	1 364	1 270	283	987	94	-
Orléães	2 840	2 619	829	1 790	221	-
Ouro	1 038	979	222	757	52	7
Palhoça	4 125	3 674	1 207	2 467	324	127
Palma Sola	843	782	149	633	61	-
Palmitos	2 649	2 529	556	1 973	107	13

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os Municípios - 19-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Papanduva	2 286	2 104	446	1 658	148	34
Paulo Lopes	1 052	952	74	878	88	12
Pedras Grandes	1 152	957	126	831	195	-
Penha	2 081	1 388	1 039	349	36	657
Peritiba	472	425	55	370	47	-
Petrolândia	1 242	1 125	135	990	115	2
Piçarras	1 544	857	396	461	17	670
Pinhalzinho	1 274	1 239	240	999	25	10
Pinheiro Preto	347	330	74	256	17	-
Piratuba	1 156	1 071	320	751	74	11
Pomerode	2 625	2 511	886	1 625	108	6
Ponte Alta	1 263	1 074	428	646	176	13
Ponte Serrada	1 683	1 582	267	1 315	86	15
Pôrto Belo	1 923	1 392	537	855	128	403
Pôrto União	4 911	4 412	2 891	1 521	468	31
Pousos Redondo	2 002	1 829	285	1 544	143	30
Praia Grande	1 470	1 373	282	1 091	94	3
Presidente Castelo Branco	332	316	61	255	16	-
Presidente Getúlio	1 843	1 685	503	1 182	154	4
Presidente Nereu	703	623	99	524	74	6
Quilombo	2 579	2 520	220	2 300	59	-
Rancho Queimado	488	420	112	308	62	6
Rio das Antas	1 266	1 141	278	863	125	-
Rio do Campo	1 031	947	92	855	81	3
Rio do Oeste	1 456	1 352	259	1 093	104	-
Rio do Sul	5 878	5 470	4 365	1 105	326	82
Rio dos Cedros	1 874	1 692	284	1 408	121	61
Rio Fortuna	715	658	73	585	57	-
Rio Negrinho	2 746	2 535	1 833	702	165	46

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo os Municípios - 1º-9-1970

(continuação)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados		Quadro rural	Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano			
Rodeio	1 481	1 420	352	1 068	59	2
Romelândia	953	901	108	793	51	1
Salete	944	817	231	586	127	-
Salto Veloso	459	443	141	302	16	-
Santa Cecília	3 016	2 701	685	2 016	274	41
Santa Rosa de Lima	335	285	7	278	49	1
Santo Amaro da Imperatriz	1 902	1 703	439	1 264	199	-
São Bento do Sul	3 771	3 381	1 947	1 434	388	2
São Bonifácio	684	619	58	561	65	-
São Carlos	1 747	1 629	359	1 270	118	-
São Domingos	1 897	1 858	281	1 577	16	23
São Francisco do Sul ...	4 836	3 769	3 112	657	302	765
São João Batista	2 126	1 942	879	1 063	123	61
São João do Sul	2 093	1 548	205	1 343	519	26
São Joaquim	4 996	4 492	1 587	2 905	458	46
São José	9 487	7 531	5 483	2 048	1 634	322
São José do Cedro	2 146	1 993	338	1 655	116	37
São José do Cerrito	2 878	2 529	161	2 368	327	22
São Lourenço do Oeste ..	2 871	2 727	576	2 151	137	7
São Ludgero	710	670	139	531	40	-
São Martinho	650	589	51	538	61	-
São Miguel d'Oeste	3 858	3 722	1 417	2 305	128	8
Saudades	1 320	1 284	146	1 138	36	-
Schroeder	686	649	139	510	37	-
Seara	2 283	2 222	403	1 819	60	1
Siderópolis	2 251	2 023	768	1 255	220	8
Sombrio	3 645	3 107	688	2 419	341	197
Taió	3 581	3 239	777	2 462	342	-
Tangará	2 483	2 301	549	1 752	182	-
Tijucas	2 861	2 506	1 385	1 121	317	38

RESULTADOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Domicílios ocupados, vagos e fechados, segundo
os Municípios - 19-9-1970

(conclusão)

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS					
	Total	Ocupados			Vagos	Fechados
		Total	Quadro urbano e suburbano	Quadro rural		
Timbé do Sul	1 136	1 035	112	923	97	4
Timbó	2 517	2 404	1 422	982	108	5
Três Barras	1 358	1 219	396	823	126	13
Treze de Maio	1 105	1 013	91	922	92	-
Treze Tílias	762	687	168	519	68	7
Trombudo Central	1 560	1 409	349	1 060	89	62
Tubarão	12 953	11 768	9 105	2 663	1 180	5
Turvo	1 962	1 840	430	1 410	109	13
Urubici	2 389	2 134	815	1 319	253	2
Urussanga	2 865	2 665	865	1 800	200	-
Vargeão	414	392	93	299	5	17
Vidal Ramos	1 642	1 469	92	1 377	173	-
Videira	4 188	3 983	2 183	1 800	188	17
Witmarsum	666	612	47	565	54	-
Xanxerê	4 701	4 375	1 649	2 726	320	6
Xavantina	899	875	77	798	24	-
Xaxim	3 553	3 367	840	2 527	184	2

Fonte - Instituto Brasileiro de Estatística - Departamento de Censos.

Notas - 1. Consideram-se domicílios os locais de moradias, estruturalmente independentes, formados por um ou mais cômodos com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios, prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data do Censo Demográfico.

2. Não foram incluídos os domicílios improvisados em dependências de estabelecimentos industriais, comerciais e similares, que não possuam instalações destinadas exclusivamente à moradia.

3. Dados preliminares.

Impresso nas oficinas do Serviço
Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas,
GB — aos vinte dias do mês de junho
de mil novecentos e setenta e um. 4504

